ASSIGNATURAS

BRASIL

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

EXTERIOR

Anno	120$000
Semestre	60$000

Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
A'
Avenida Rio Branco
N.os 128, 130 e 132

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

ANNO XXXVIII — N. 13.853

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1922

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Descobrem-se importantes documentos que revelam o projecto de uma alliança entre a China, a Russia dos soviets e a Allemanha

O SR. TCHITCHERINI DECLARA QUE A RUSSIA DOS SOVIETS AUXILIARÁ, POR TODOS OS MEIOS, A TURQUIA

As potencias alliadas enviam aos ottomanos o convite para a Conferencia da Paz

As autoridades gregas evitam o irrompimento de uma nova revolução

O PROBLEMA TURCO

A REUNIÃO DE PARIS

O convite aos ottomanos para a conferencia de paz

PARIS, 25 (A. H.) — O chefe do governo, Sr. Poincaré, deu conhecimento aos seus collegas de gabinete do estado das negociações com lord Curzon e com o Sr. Sforza, no intuito de dirigir-se aos turcos o convite para a conferencia de paz, convite esse que conterá as condições em que os alliados consentirão em intervir para resolver definitivamente a questão do Oriente Proximo.

O SR. POINCARÉ COMMUNICA A ESCOLHA DO SR. BOUILLON PARA IR A SMYRNA.

PARIS, 23 (A. H.) — Durante a sessão vespertina de hontem da conferencia do Oriente Proximo, o senhor Poincaré annunciou que tinha convidado o Sr. Franklin Bouillon para ir á Smyrna levar as propostas de paz ao general Mustaphá-Kemal, e que o ex-plenipotenciario da França em Angorá acceitára o encargo.

O Sr. Bouillon parte ainda hoje.

PARTE DE PARIS O INTERMEDIARIO DOS ALLIADOS

O governo francez pede a Mustaphá-Kemal-Pachá a suspensão das hostilidades.

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.) — Ao que se annuncia nesta capital, o governo da França telegraphou ao general Mustaphá-Kemal, pedindo a este chefe nacionalista que suspendesse toda e qualquer acção até á chegada do enviado especial das potencias alliadas, Sr. Franklin Bouillon, que já deixára Paris, com destino a Smyrna.

ATHENAS NA IMMINENCIA DE UM GOLPE DE ESTADO

O governo pensa em decretar a lei marcial

ATHENAS, 23 (A. H.) — Em consequencia da descoberta de um "complot" contra o governo e contra o regimen actual da Grecia, foi preso hoje o medico Corylos, indigitado chefe do movimento.

Outras prisões estão imminentes.

Os jornaes pedem a decretação da lei marcial.

A CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA VISAVA LEVAR O SR. VENIZELLOS AO PODER.

ATHENAS, 23 (A. H.) — As autoridades descobriram uma conspiração de caracter venizelista. Já foram presas varias personalidades suspeitas de cumplicidade no movimento que se tramava em favor da volta do senhor Venizelos ao poder.

AS FORÇAS OTTOMANAS CONVERGEM PARA A ZONA NEUTRA.

A situação dos destacamentos alliados

LONDRES, 23 (A. H.) — Telegrapham de Tchamak para o "Times": "Numerosos cavallarianos turcos chegaram a Adramyty, dirigindo-se dara a zona neutra. O commandante turco fez-se informar da posição dos britannicos na referida zona. Os destacamentos francezes e italianos, ao que se annuncia, estão actualmente nos arredores de Gallipoli."

UMA DECLARAÇÃO DE LLOYD GEORGE

A questão deveria ser submettida á Liga das Nações

LONDRES, 23 (A. H.) — O primeiro ministro Lloyd George, interpellado pelos representantes da imprensa sobre a situação do Oriente Proximo, declarou que, a seu vêr, a collocação dos estreitos sob os auspicios da Liga das Nações seria uma solução capaz de satisfazer a todos os paizes interessados na regulamentação do problema oriental.

OS TURCOS HESITAM EM SUSPENDER AS OPERAÇÕES

Os inglezes querem manter as posições estrategicas

PARIS, 23 (A. H.) — Constatando que as negociações de hontem entre os Srs. Poincaré, lord Curzon e conde Sforza marcaram sensivel progresso para a regulamentação diplomatica do problema do Proximo Oriente, os jornaes parisienses dizem que as conversações demonstraram o sincero e unanime desejo de se chegar a um resultado pratico.

Todavia, alguns, entre os quaes o "Echo de Paris", observam que os dois partidos em conflicto continuam dispostos a salvaguardar o seu prestigio: os turcos, hesitando em suspender as operações, os inglezes insistindo em manter todas as garantias estrategicas que possuem.

Para o "Matin", se é certo que os alliados ainda não chegaram a uma completa identidade de vistas, a verdade é que os factos já detreminaram a adopção de uma politica que differe unicamente quanto á maneira como deve ser levada a effeito.

O "Excelsior" não duvida de que o governo de Angorá seja brevemente convidado a participar da conferencia, em que vai ser discutida a paz.

A RUSSIA AUXILIARÁ POR TODOS OS MEIOS OS TURCOS

BERLIM, 23 (A. H.) — Procurado por um *reporter* do *Berliner Tageblatt*, o commissario bolchevista Sr. Tchitcherine fez importantes revelações a respeito da attitude da Russia dos Soviets, relativamente á Turquia.

O Sr. Tchitcherine declarou que os dois paizes estão em intima communhão de idéas e que a Russia auxiliará por todos os meios a Turquia na lucta que emprehende em pról da liberdade. Na questão dos estreitos a unidade de vistas entre turcos e russos é a mais absoluta possivel. Constantinopla deve continuar a ser a capital da Turquia.

Aliás—terminou o commissario sovietista—estou convencido de que os nossos alliados alcançarão o fim que têm em mira, isto é, a reunião, sob um só governo, de todos os territorios habitados por turcos.

CONSOANTE AS SUAS TRADIÇÕES A POLITICA BRITANNICA CONTINUA IMMUTAVEL.

Não ha intenções provocadoras

LONDRES, 23 (A. H.) — Importante nota fornecida á imprensa pela Agencia Reuter confirma que a politica britannica nos Estreitos continuava immutavel. Aliás, a Inglaterra não alimentava nenhuma intenção hostil e todas e quaesquer hostilidades só poderiam provir dos kemalistas.

A situação permanecia séria e as indicações optimistas que têm apparecido eram completamente falsas. A Inglaterra não podia fazer qualquer apreciação do caso emquanto não conhecesse as propostas do governo de Angorá.

EM TORNO DA THRACIA

Kemal Pachá teria pedido a sua occupação provisoria por tropas francezas.

CHICAGO, 23 (A. H.) — O "Tribune" refere, em telegramma de Constantinopla, que nos circulos nacionalistas turcos se acredita que Mustapha Kemal pediu ao general Pellé, alto commissario da França, que fizesse occupar a Thracia por tropas francezas até á regulamentação definitiva da questão oriental.

RECOMMENDAÇÕES DO "TIMES"

"...a maior tolerancia possivel..."

LONDRES, 23 (A. H.) — O "Times" recommenda a maior firmeza, mas tambem a maior tolerancia possivel na nota que os alliados terão de dirigir aos turcos, em virtude das conversações que se realizam presentemente em Paris a proposito do Proximo Oriente.

O REPATRIAMENTO DOS FRANCEZES

PARIS, 23 (A. H.) — Nos circulos officiaes desmente-se do modo mais formal a informação anglo-turca de que a França tinha enviado reforços á frota dos Dardanellos.

Os transportes de guerra que partiram para o Oriente demandavam apenas Smyrna e levavam tão sómente o encargo de facilitar o repatriamento dos francezes residentes naquella cidade.

OS 3º E 4º CORPOS DO EXERCITO GREGO

Notaveis turcos retidos como refens

LONDRES, 23 (A. H.) — Telegramma de Rodosto para o "Times" diz que os restos do terceiro corpo do exercito grego continuavam a desembarcar e que os soldados do quarto corpo reclamavam a desmobilização.

O mesmo telegramma informa que muitos notaveis turcos tinham sido presos como refens para garantir a segurança dos gregos que ficaram na Asia.

A PARTICIPAÇÃO DAS COLONIAS INGLEZAS NA DEFESA DOS ESTREITOS

O partido nacionalista da Africa do Sul combate a remessa de forças

LONDRES, 23 (A. H.) — Telegramma de Pretoria, no Transvaal, annuncia que o chefe nacionalista Telman Roos declarara que o seu partido combaterá com todas as forças a remessa de homens ou dinheiro da Africa do Sul para o Proximo Oriente.

A MANUTENÇÃO DA ORDEM NOS BAIRROS TURCOS

Os francezes encarregam-se della

CONSTANTINOPLA, 23 (A. H.) — O commandante das tropas francezas informou ás autoridades britannicas de que se encarregava de manter a ordem no bairro turco, caso viessem a estalar disturbios nesta capital.

A SITUAÇÃO DE CONSTANTINOPLA

Informes ao Vaticano

ROMA, 23 (A. A.) — Foi recebido hoje pelo Vaticano um telegram transmittido de Constantinopla, pela delegação apostolica que ali se acha, descrevendo pormenorizadamente a gravissima situação daquella cidade.

OS REFUGIADOS

ROMA, 23 (A. A.) — Communicam de Brindisi, terem chegado ali mais cerca de mil refugiados italianos que abandonaram Smyrna, em consequencias da invasão turca.

O AMPARO DOS ITALIANOS "VICTIMAS DAS ATROCIDADES TURCAS".

ROMA, 23 (A. A.) — O ministro dos estrangeiros, Sr. Carlo Schanzer, auxiliando os soccorros da Cruz Vermelha Italiana, mandou para Smyrna um navio-hospital com duzentos leitos e devidamente apprestado para amparar os subditos italianos victimas das atrocidades turcas.

TERMINOU A CONFERENCIA DE PARIS

Foi reconhecida a soberania turca sobre os estreitos, mas com o "contrôle" dos alliados.

LONDRES, 23. (A. H.) — A conferencia sobre a situação do Oriente terminou já noite escura.

Em nome dos alliados foi assignada pelo Sr. Poincaré, Lord Curzon e conde de Sforza, uma nota que será brevemente enviada a Constantinopla, convidando a Turquia a tomar parte na proxima conferencia em que se vai tratar do problema oriental.

Nessa nota as potencias reconhecem, sob condição de que os kemalistas não transponham a zona neutra, a fronteira de Maritza, incluindo Andrinopla e a soberania turca sobre os estreitos com o "contrôle" dos alliados.

OS ESFORÇOS INGLEZES

A segunda flotilha do Mediterraneo aprestou-se

LONDRES, 23. (A. H.) — Telegramma de Malta annuncia que a segunda flotilha britannica está apparelhando afim de seguir para o Oriente.

O Brasil no estrangeiro

O DR. ALOYSIO DE CASTRO EM PARIS — O PROFESSOR ROGER CONVIDA-O PARA FAZER UMA CONFERENCIA

PARIS, 23. (A. A.) — O Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina dessa capital, que veiu representar o Brasil em uma das reuniões da Liga das Nações, aceitou o convite do decano da Faculdade de Medicina, o eminente professor Roger, para fazer uma conferencia no grande amphitheatro da mesma Faculdade.

Por esse motivo o Dr. Aloysio de Castro foi obrigado a adiar sua viagem de regresso para o Brasil.

Noticias de Portugal

O AUGMENTO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

LISBOA, 23 (A. H.) — Ha motivos para affirmar que o governo dará, dentro em breve, autorização ás direcções das estradas de ferro da Republica para augmentarem as respectivas tarifas.

Entre outras causas que obrigam o governo a assim proceder, figura o pedido de subvenções feito pelos empregados ferroviarios.

Diz-se que o augmento será autorizado até o maximo de 500 o|o das tarifas actuaes.

O NOVO DECRETO SOBRE SUBVENÇÕES

LISBOA, 23 (A. H.) — O "Mundo" diz que já está concluido o novo decreto sobre as subvenções.

No dizer do jornal, o referido decreto faz uma distribuição equitativa das subvenções dentro da verba votada pelo Parlamento.

COMBATENDO A CARESTIA DA VIDA

LISBOA, 23 (A. H.) — O governo está resolvido a pôr em pratica outras medidas concernentes ao augmento da carestia da vida, á compressão das despezas e ás alterações a introduzir na recente lei sobre subvenções aos funccionarios publicos, dentro dos limites fixados.

Por outro lado, sabe-se que o ministro das finanças e os principaes banqueiros de Lisboa estiveram reunidos e examinaram cuidadosamente a situação creada pela successiva depressão do cambio.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

LISBOA, 23 (A. H.) — Haverá brevemente, nesta capital, uma conferencia entre o presidente do conselho de ministros e os governadores civis, para tratar das proximas eleições administrativas.

JOSE' RICARDO E ANGELA PINTO

LISBOA, 23 (A. H.) — O actor José Ricardo apresenta ligeiras melhoras.

A actriz Angela Pinto continúa no mesmo estado, sem o menor signal de melhora.

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL

Apresentação de um 1º secretario de legação

LISBOA, 23 (A. A.) — Na recepção do corpo diplomatico, realizada hoje, o encarregado de negocios do Brasil, Dr. Belfort Ramos, apresentou ao ministro interino dos negocios estrangeiros, o Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, 1º secretario da embaixada do Brasil, recentemente removido para esta capital.

NOVO MINISTRO PORTUGUEZ NA POLONIA

LISBOA, 23 (A. A.) — O Dr. Vasco de Azevedo foi nomeado ministro plenipotenciario de Portugal na Polonia.

A ESQUADRA AMERICANA SURTA NO TEJO

LISBOA, 23 (A. A.) — O almirante chefe da esquadra americana surta no Tejo esteve hoje no Ministerio da Marinha, em visita de cumprimentos ao Dr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, e outras autoridades da armada.

O representantes daquelle ministerio retribuiu a visita, indo a bordo do navio capitanea da esquadra.

A Hespanha

RECORDAÇÕES DE MARROCOS

A banda do general Silvestre

MADRID, 23 (A. H.) — O filho dos actores Dias de Mendoza e Maria Guerrero, soldado repatriado de Marrocos, entregou hoje ao Ministerio da Guerra uma caixa lacrada, contendo a banda do general Silvestre.

UM CASO DE BUBONICA EM BARCELONA

BARCELONA, 23 (A. H.) — Um estivador deste porto morreu hoje de uma molestia que se presume seja peste bubonica.

Em vista destas suspeitas, as autoridades sanitarias ordenaram a applicação de rigorosas medidas de fiscalização em torno dos navios procedentes de portos infeccionados.

As reparações de guerra

O SR. DUBOIS RETIROU-SE DA COMMISSÃO

PARIS, 23 (A. H.)—Consta que o Sr. Dubois apresentou ao Sr. Poincaré pedido de demissão do cargo de presidente da commissão de reparações.

Accrescenta-se que está indicado para substituil-o o Sr. De Monzie.

O PROVAVEL SUBSTITUTO

PARIS, 23 (A. H.)—Consta que o embaixador da França junto ao Vaticano, o Sr. Jonnart, será o substituto do Sr. Luiz Dubois na presidencia da commissão de reparações.

Ao que geralmente se diz, a nomeação do Sr. Jonnart está por poucos dias.

A grande alliança

ENTRE A CHINA, A RUSSIA E A ALLEMANHA

HONGKONG, 23 (A. H.) — Um jornal desta cidade reproduz documentos secretos que revelam o projecto de uma alliança entre a Russia dos soviets, a China e a Allemanha.

A situação no Oriente europeu

O ACCORDO DO BALTICO

A Dieta poloneza ratifica-o

VARSOVIA, 23 (A. H.)—A Dieta ratificou o accordo do Baltico, assignado a 17 de março do anno corrente, pelos representantes autorizados da Polonia, Esthonia, Finlandia e Lettonia.

As luctas do proletariado

AS MINAS DE EBBEWAIS SUSPENDEM OS TRABALHOS

LONDRES, 25 (A. H.)—Communicam para esta capital que a companhia das minas de aço de Ebbewais, no sul de Galles, suspendeu os trabalhos, em consequencia das exigencias dos operarios.

A suspensão deixou sem trabalho dez mil pessoas.

NA POLONIA

A greve dos impressores

VARSOVIA, 23 (A. H.)—Terminou a greve dos impressores.

A navegação aerea

UMA PERDA PARA A AVIAÇÃO ARGENTINA

Perugorria cae de grande altura, sendo encontrado morto

BUENOS AIRES, 23 (A. A.)—Causou grande pesar nesta cidade a morte do aviador Perugorria, em consequencia do desastre de aviação de que demos noticia em outro despacho.

O desditoso piloto, que pertencia ao exercito argentino, achava-se a mil metros de altura, quando se desarranjou o seu apparelho, projectando-se ao solo.

A familia do tenente Perugorria acha-se actualmente nessa capital, onde foi assistir aos festejos commemorativos da independencia do Brasil.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.)—Occorreu agora, á tarde, um desastre de aviação no campo de Palomar: o aviador Perugorria, effectuando uns voos de ensaio, caiu de grande altura, sendo inutilizado completamente o apparelho e morto o piloto.

A Irlanda

OS PREJUIZOS COM A GUERRA CIVIL

DUBLIN, 23 (A. H.)—O presidente do governo do Estado Livre, Sr. Cosgrave, declarou que a guerra civil já causara ao paiz prejuizos calculados em vinte a trinta milhões de libras esterlinas.

O Dail Eireann resolveu que, para o futuro, as autoridades locaes responderiam pelos prejuizos das zonas de sua jurisdição.

O Vaticano

UM DESMENTIDO DO "OBSERVATORE ROMANO"

ROMA, 23 (A. A.) — O "Osservatore Romano" deu á publicidade uma nota do Vaticano, declarando sem fundamento a noticia registrada por alguns jornaes, na qual se admittia a possibilidade do cardeal Gasparri deixar o cargo de secretario de Estado da Santa Sé, em virtude do seu estado de saude.

O que se passa na Allemanha

UM ACCORDO COM O FUNCCIONALISMO

Augmento de 700 o|o nas subvenções

BERLIM, 23 (A. H.) — Foi hontem assignado um accordo entre o ministro das finanças e os representantes dos funccionarios e empregados.

Por esse accordo, as subvenções da carestia da vida foram augmentadas de 700 o|o.

O CONGRESSO DOS MAJORITARIOS

BERLIM, 23 (A. H.) — Communicam de Augsburgo, que o Congresso dos Socialistas Majoritarios ali reunido encerrou os trabalhos depois de eleger presidentes do partido os Srs. Hermann Muller e Weles.

Movimento maritimo

O "LUTETIA"

Sua partida de Bordéos

BORDÉOS, 23 (A. H.)—A' ultima hora, ficou resolvido o incidente que motivara o retardamento da partida do "Lutetia", o qual, com a solução do conflicto, deixará Bordéos ás 23 horas.

VAI A PIQUE UM VAPOR FRANCEZ

A causa do sinistro

CARTHAGENA, 23 (A. H.)—O vapor francez "Sidi Abdallach" foi a pique, por ter abalroado com o vapor grego "Hadrikyakos".

Não houve victimas.

Notas diversas

EUPENL E MALMEDY

O plebiscito

PARIS, 23 (A. H.)—Terminou o plebiscito nos territorios de Eupen e Malmedy. Segundo noticias aqui recebidas sobre o resultado do voto das populações dos dois territorios, apenas 504 habitantes reivindicaram a nacionalidade allemã.

Noticias da America

DA ARGENTINA

Para a posse do Sr. Alvear

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Afim de assistir á posse do novo presidente da Republica, Dr. Marcelo Alvear, segundo foi officialmente annunciado, deve chegar a esta capital, a embaixada especial mexicana, chefiada pelo Sr. José Vasconcellos, que representou o seu paiz nas festas com que se commemorou o 1º centenario da independencia do Brasil.

Box

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Desperta grande interesse, nas rodas sportivas, o match de box, que deve ser disputado, no dia 8 do proximo mez, entre o argentino Firpo e o inglez Tracey.

Tem sido grande a procura de logares para este match, sendo já quasi impossivel obtel-os.

"Scroqueries"

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Foram descobertos varios estellionatos praticados por meio da lavagem de cheques, cuja importancia era depois alterada.

A policia, em felizes investigações, conseguiu prender os autores de taes falsificações.

AS EMBAIXADAS ESPECIAES ÁS FESTAS DO CENTENARIO

A DE PORTUGAL

As homenagens de S. Paulo ao supremo magistrado da nação irmã

S. PAULO, 23 (A. A.) — Conforme noticiámos, não virá a S. Paulo o doutor Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, que se acha no Rio de Janeiro.

Esta noticia, foi aqui recebida com vivo pesar, pois tanto a colonia portugueza como a nossa população contavam render ao eminente chefe de Estado homenagens excepcionaes.

No desejando, no entanto, deixar de significar ao eminente politico portuguez a sua admiração, a colonia resolveu offerecer-lhe lindos mimos por intermedio de uma commissão das sociedades portuguezas.

Entre estes presentes, figura uma artistica medalha de ouro reproduzindo a cruz de Malta. Ao centro destaca-se um circulo dividido em duas partes, uma cravejada de turmalinas vermelhas outra de turmalinas verdes. No meio deste circulo de lindissimo effeito, vê-se o escudo da Republica Portugueza trabalhado com grande apuro. Este lindo conjunto é circundado por uma corôa de louros. Lavrado em ouro de 18 quilates, esta medalha é trabalho das officinas da casa Castro. O Lyceu de Artes e Officios fez tambem um lindo escrinio com trinta e duas variedades de madeiras para encerrar a medalha.

Outro mimo, que será offerecido ao presidente da Republica de Portugal, é um lindissimo pergaminho, contendo uma saudação da colonia de São Paulo, em manuscripto com tintas de ouro nankim e carmin, miniatura em estylo Renascença.

Este manuscripto tem ao alto as armas brasileiras e portuguezas, a cruz de Malta ladeadas de caixas de uvas e espigas de trigo, symbolisando a abundancia. E' um bello trabalho do professor Gabriel Zucchi.

A DA AVIAÇÃO FRANCEZA

Regresso de Guatapará

S. PAULO, 23 (A. A.) — Em trem especial regressou hoje de Guatapará a embaixada de viação, chefiada pelo senador Sampaio Correia A embaixada foi acompanhada em sua excursão pelo deputado Palmeira Ripper.

A's 16 1|2 horas, o especial deu entrada na estação da Luz, sendo os illustres viajantes recebidos pelos Drs. Julio Prestes, Luiz Fonseca, P. Duarte, Dr. Jorge Corbivier, Monteiro Brizola, Tristão Fonseca, Ayres de Camargo e Manoel de Góes, pela directoria do Aero Club Brasileiro; deputado Soares Hungria, aviador Armindo Ferreira, Gomes dos Santos, Dr. Adolpho Lindenberg, tenente Espindola Mendes, Francisco Ferreira, tenente Antenor Musa, aviadora senhorita Thereza de Marzo, commendador Amilcar Marchesini, René Bazin, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Após os cumprimentos, os excursionistas tomaram os automoveis postos á sua disposição pela directoria do Aero Club de S. Paulo, seguindo para o Hotel Terminus, onde ficaram hospedados.

O primeiro carro foi occupado pelo senador Sampaio Correia, acompanhado pelo Sr. Tristão Fonseca e pela senhorita Thereza di Marzo; o segundo seguiu o glorioso Santos Dumont, acompanhado dos senhores Paulo Duarte e tenente Coutinho e da senhorita Anesia Pinheiro Machado. Os demais carros foram occupados pelos membros da comitiva, acompanhados dos Srs. Dr. Jorge Gobivier, Monteiro Brisola, Dr. Manoel de Goes, Ayres de Camargo e Albino Ferreira, representantes do Aero Club de S. Paulo.

O Sr. Santos Dumont agradeceu a hospedagem que lhe offereceu no Hotel Terminus o Aero Club, seguindo para a residencia de sua familia, á avenida Paulista n. 105, onde ficou hospedado.

Em conversa com os directores do Aero Club lamentou não ter podido assistir ao lançamento da primeira pedra do monumento que em sua honra vai ser erigido no Rio.

S. S. sómente hoje, por occasião da sua chegada a S. Paulo, recebeu o telegramma-convite que lhe endereçou o deputado Ephigenio de Salles, presidente da commissão executiva do monumento.

— A's 20 horas o professor Maurice Chirray, membro da embaixada, fará uma conferencia no salão da Faculdade de Medicina e Cirurgia.

— Amanhã os nossos distinctos hospedes visitarão em companhia dos directores do Aero Club o Instituto Butantan e Museu do Ypiranga, fazendo depois passeios pela cidade.

A' noite ser-lhes-ha offerecido pelo Aero Club, no Hotel Terminus, um grande banquete.

Recepção da União dos Veteranos de Guerra

S. PAULO, 23 (A. A.) — A's 16 horas os aviadores francezes Fonck, capitão Lafay e capitão Perisse, serão recebidos na Union des Anciens Combotants, onde lhes será offerecido um vermouth.

Para este fim, SS. SS. foram hoje convidados pelo Sr. René Bazin, membro da Nnion.

Representando a directoria do Aero Club, o Sr. Jorge Corbivier

acompanhará os distinctos aviadores francezes.

A DA MUNICIPALIDADE DE SANTIAGO

Varias noticias

S. PAULO, 23 (A. A.) — Os intendentes chilenos almoçaram hoje no Automovel Club, visitando depois a fabrica de tecidos Maria Velha e a Fabrica de Ferro Esmaltado.

Depois, os nossos hospedes visitaram o prefeito e a Camara Municipal, fazendo a seguir diversos passeios pela cidade.

SS. SS. estiveram tambem no palacio do governo, afim de visitar o presidente Washington Luis, tendo ali deixado os seus cartões.

— A's 18 horas foi servida uma taça de champagne na casa Mappin, offerecida pelos intendentes uruguayos aos seus collegas brasileiros. Falaram por essa occasião os Srs. Ferradeguy, pelos intendentes uruguayos, e Armando Prado, pelos brasileiros.

A's 20 horas, realizou-se o jantar no Automovel Club, offerecido a estes nossos distinctos hospedes.

A DOS NATURALISTAS BELGAS

Chegada a S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Vinda do Rio, chegou hoje a S. Paulo a missão de naturalistas belgas, chefiada pelo notavel scientista Massart, que vem acompanhado de mais cinco naturalistas.

Na estação da Luz, os visitantes foram recebidos pelos representantes do governo, sendo hospedados no hotel Terminus.

Na proxima segunda-feira, a missão partirá para o Alto da Serra, afim de installar, a estação biologica, onde os naturalistas vão fazer estudos sobre a nossa flora.

AS DO PARAGUAY E DA BULGARIA

Visita ao quartel da Luz

S. PAULO, 23 (A. A.) — Os senhores embaixadores do Paraguay e da Bulgaria, suas comitivas, acompanhadas pelo Sr. secretario da justiça, visitaram ás 8 horas o quartel da Luz, sendo recebidos pelos seus commandantes e seus officiaes e membros da missão franceza.

O primeiro batalhão, formado no pateo do quartel, prestou as continencias devidas, tendo os illustres visitantes percorrido, em seguida, os alojamentos do quartel, a Escola de Educação Physica, o quartel de cavallaria e o Hospital Militar.

Dirigiram-se a seguir para a Penitenciaria do Estado, sendo ahi recebidos pelo director e seus auxiliares, que prestaram, amaveis, as mais minuciosas informações sobre o estabelecimento.

O general Rondon visita o general Rojas

S. PAULO, 23 (A. A.)—O general Manoel Rojas, embaixador do Paraguay, recebeu hoje a visita do general Candido Rondon.

S. Ex., em companhia do secretario da justiça, assistiu, pela manhã, aos exercicios da força publica, e, á tarde, em companhia do secretario da agricultura, esteve na fabrica de tecidos de juta.

A DA MARINHA NIPPONICA

Recepção a bordo do capitanea

S. PAULO, 23 (A. A.)—O vice-almirante Taniguchi, chefe da divisão naval japoneza, actualmente em Santos, offereceu hoje, ás 15 horas, uma recepção e chá a bordo do "Asama", capitanea da esquadra, ás autoridades e á sociedade paulistas.

Desembarque de 1.090 marinheiros

SANTOS, 23 (A. A.) — Desembarcaram hoje, ás 8 horas, 1.000 marinheiros da esquadra japoneza, ora neste porto, armados e equipados, desfilando pelas ruas da cidade, tendo ido até o Paço Municipal cumprimentar as nossas autoridades. Durante o desfile, o povo acclamou delirantemente os marujos nipponicos.

A's 15 horas, a bordo do "Asama", realizou-se uma festa, offerecida pelo almirante Taneguchi ás autoridades e á sociedade santistas, comparecendo representantes do Sr. presidente do Estado, das secretarias do governo, mundo official local e de S. Paulo, familias desta cidade e da capital, jornalistas, etc.

A festa decorreu muito animada, terminando ás 17 horas.

A DO VATICANO

S. PAULO, 23 (A. A.) — Monsenhor Cherubini e os demais membros da Santa Sé visitaram hoje, em companhia do conde Matarazzo e conde Matarazzo Junior, a casa de saude Matarazzo e os trabalhos de construcção do novo pavilhão "Hermello Matarazzo".

A DO MEXICO

Os cadetes voltam a Santos

SANTOS, 23 (A. A.) — Chegaram hoje, de S. Paulo, no trem das 12 horas e 40 minutos, os cadetes mexicanos e a banda de musica Torreblanca. Durante o trajecto, desde a estação ao cáes das Docas, foram os nossos sympathicos visitantes muito acclamados.

A's 20 horas teve inicio, no Miramar, o concerto da famosa banda Torreblanca, perante selecta e numerosa assistencia, sendo muito applaudido o programma executado.

O EMBARQUE DOS MEXICANOS PARA SANTOS

S. PAULO, 23. (A. A.) — Hoje, ás 10 1/2, os escoteiros do grupo escolar de Triumpho compareceram á estação da Luz, por occasião do embarque da embaixada mexicana para Santos, tendo o director daquelle estabelecimento saudado o general Treviño, chefe daquella embaixada.

Este respondeu, saudando nos escoteiros presentes os cidadãos brasileiros do porvir, e disse que tinha grande satisfação em constatar que, no Brasil, a cultura civica corria parelhas com a cultura militar. Disse mais que a missão mexicana levava de S. Paulo gratissima impressão do carinho com que vinha sendo tratada.

Ao embarque da missão do Mexico compareceram o coronel Quirino Ferreira, major B. Mello, capitão Herculano de Carvalho, pelo secretario da justiça; capitão Nathaniel Prado, official ás ordens do general Treviño, representando o Sr. presidente do Estado, Dr. Washington Luiz, e o coronel Luiz Furtado, pela guarnição federal.

Os escoteiros de Triumpho offereceram uma linda "corbeille" de flores á senhora do general Treviño.

O consul do Mexico esteve, em pessoa, na succursal da Agencia Americana, agradecendo as innumeras attenções recebidas por parte dos seus compatriotas, membros da embaixada mexicana.

O ESPECTACULO DO MUNICIPAL DE S. PAULO SOB AUSPICIOS DOS MEXICANOS, EM FAVOR DO RETIRO DOS JORNALISTAS

S. PAULO, 23. (A. A.) — Rendeu a importancia de 5:000$ liquidos, o espectaculo dado hontem, no Theatro Municipal, pela orchestra typica mexicana, em beneficio do Retiro dos Jornalistas e Creche Baronesa de Limeira.

Noticias da America

DO MEXICO

Aqui, lá e em toda parte: o problema das habitações!

MEXICO, 23 (A. A.) — Em vista da crescente escassez de casas para habitação, varios grupos de pessoas enviaram um memorandum á Secretaria do Interior, acompanhado de um projecto para a debellação dessa crise, pedindo a remessa do mesmo ao Congresso afim de discutil-o.

Esse projecto pede que sejam destinados tres milhões de pesos á construcção de habitações baratas no perimetro urbano, alugando-se os departamentos por preços não superiores a 25 pesos mensaes, revertendo os juros de um ou dois por cento em favor do capital emittido.

O alludido projecto foi enviado ao departamento consultivo da Secretaria do Interior, afim de que, depois de prévio estudo, dê o seu parecer a respeito.

Echos da commemoração do "Dia do Mexico"

MEXICO, 23 (A. A.) — Foram recebidas aqui, com muita satisfação, as noticias das homenagens prestadas ao Mexico nas capitaes de Cuba e Costa Rica, no dia 16 do corrente, por motivo da celebração do 112º anniversario da proclamação da independencia mexicana.

Em Havana foi inaugurada, pela Municipalidade, uma grande avenida a que se deu o nome de "16 de Setembro", tendo feito uso da palavra, ao serem descobertas as placas respectivas, o distincto poeta cubano, Sr. Carboncli e o presidente da Municipalidade.

Em S. José de Costa Rica, o governo resolveu homenagear a data mexicana denominando "Praça Mexico" o antigo parque Central da cidade, realizando-se nessa occasião uma ceremonia solemne, em que foram pronunciados cordiaes discursos, de honrosos conceitos para com este paiz.

A producção petrolifera

MEXICO, 23 (A. A.) — A producção do petroleo no territorio nacional tem sido, a dia, augmentado consideravelmente.

Nas duas ultimas semanas foram abertos muitos poços, sendo 33 % delles de grande potencialidade.

Dentro de um mez serão activados os trabalhos de exploração de novas zonas petroliferas, onde operarão fortes companhias que já obtiveram a necessaria permissão para a perfuração de poços.

Afim de ampliar as isenções de que desfrutam as varias companhias petroliferas, o secretario da industria e commercio vem realizando repetidas conferencias com o presidente da Republica e com o ministro da fazenda, já tendo sido adoptadas algumas providencias neste sentido, as quaes, segundo parece, serão dadas muito breve á publicidade. Foram tambem adoptadas as principaes normas que servirão de base aos futuros pedidos de exploração e exportação do petroleo.

Um novo convenio com os Estados Unidos

MEXICO, 23 (A. A.) — O conselho central executivo da Alta Commissão Inter-Americana de Finanças de Washington, submetteu á consideração da secção mexicana um projecto de convenio entre os Estados Unidos e o Mexico, relativo á unificação dos requisitos que devem possuir os agentes-viajantes que percorrem os dois paizes.

Em resposta, declarou a secção mexicana que vai estudar detidamente o assumpto, afim de resolvel-o convenientemente.

Congresso de Professores

MEXICO, 23 (A. A.) — No Congresso dos Professores Missionarios, que está reunido nesta capital, foram fixadas as caracteristicas que devem reunir aquelles professores, bem como os conhecimentos que são necessarios para o desenvolvimento dos seus trabalhos entre os indigenas do paiz.

DO URUGUAY

O cruzador "Uruguay" escalará em Santos

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — O Ministerio da Marinha autorizou o cruzador "Uruguay" a fazer escalas em Santos, no seu regresso a esta capital.

Visita de estudantes brasileiros

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital a delegação brasileira de estudantes de engenharia, que se mostram satisfeitos com o acolhimento que tiveram em Salto, onde receberam muitas demonstrações de sympathia por parte dos seus collegas uruguayos.

Os estudantes brasileiros estiveram hontem mesmo, na legação do Brasil, em visita ao Dr. Luiz Guimarães, indo depois aos centros scientificos.

O que se passa nos Estados

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23 (A. A.)—Será amanhã inaugurado o retrato do senador João Lyra, na séde do escriptorio da fiscalização das obras do porto de Natal, homenagem promovida pelos funccionarios daquella repartição, em signal de reconhecimento pelos innumeros beneficios prestados, entre os quaes, a organização da nova tabela de vencimentos do funccionalismo, de autoria do referido senador.

Estão sendo distribuidos convites, para maior brilhantismo da projectada homenagem.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (A. A.) — Perante numerosa assistencia, realizou-se, na sala de sessões do Convento do Carmo, com toda a solemnidade, a collocação do retrato do extincto barão da Casa Forte, que fora presidente do Comité de Nossa Senhora do Carmo.

— Inauguram-se hoje os grupos escolares estaduaes dos municipios de Garanhuns e Correntes.

Afim de assistirem á solemnidade, partiram para estes municipios o Dr. Pinto de Abreu, secretario geral do Estado, e muitas outras autoridades escolares e pessoas gradas.

— E' aqui esperado hoje, preparando-se-lhe uma manifestação festiva, o Dr. Ribeiro de Brito, politico influente neste Estado.

RECIFE, 23 (A. A.—A bordo do vapor "Avon", chegou hontem a esta capital o capitalista inglez Worton Griffith, contratannte das obras a serem realizadas no nordeste.

—Foi reintegrado no seu primitivo posto o 1º tenente da força publica José Bernardino Maia.

—Foi considerado como addido á secretaria do Tribunal Superior de Justiça o bacharel Pedro Cyrne, que fôra official maior da Junta Commercial.

S. PAULO

S. PAULO, 23 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno, seguiram para a capital da Republica os Srs. Francisco da Cunha Lima, Albano Ferreira Vianna, Renato Antonio Vasques, Henrique Fernandes, Fernando Borges, Carlos Trevisot, Manoel P. Camargo, doutor Antonio Gouveia Sobrinho, Alvaro Schmidt, Eduardo Schmidt, Dr. J. A. Gomes de Faria e senhora, H. W. Geadosch e senhora, Edgard Baeta Neves e senhora, Candido Ferreira Carmillo, C. Camet e Raphael Rodrigues.

Pelo segundo nocturno seguiram os Srs. Aureliano S. Carvalho e familia, Sergio Alves, Francisco José Gonçalves, A. Santos Cardoso e senhora, Manoel José da Fonseca, Candido Amarante de Freitas, Bernardo Vasques, José Fernandes, Carlos Antonio Pereira, J. K. Iven, L. Peixoto, Dr. Alvaro Augusto Corrêa, major M. Costa, A. Carvalho e Antonio de Castro.

Pelo comboio de luxo seguiram ainda os Srs. Dr. Martins Barbosa e senhora, Job de Carvalho Azevedo, Edgard Evst e senhora, E. Braune, Jess Hopkins, S. Summret, Dr Ferreira Santos, S. R. Carvalho, William Kat, João Baptista de Souza Neves e familia, Ernesto Sampaio Silva e José Carlos de Alvarenga.

Pelo nocturno de luxo regressou para o Rio, acompanhado de sua esposa o professer Pierre Janet. O seu embarque foi muito concorrido.

Pelo segundo nocturno seguiu para o Rio de Janeiro, afim de cumprimentar o Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, a commissão da colonia portugueza, chefiada pelo Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal nesta capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Communicam de Rio Grande que chegaram áquella cidade os despojos mortaes do deputado federal Raphael Cabeda, que seguiram para Livramento, acompanhados de grande numero de correligionarios politicos e amigos.

—Em Livramento, segundo informam noticias d'ali recebidas, foram apprehendidos seis caixotes, sem indicação da sua procedencia, contendo armas. Esses caixotes foram remettidos para esta capital.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

A opera triumphadora de um dos maiores musicos italianos actual *Il Piccolo Marat*, cuja musica vehemente e apaixonada traduz a furia revolucionaria franceza atravessada pelo encanto de um episodio de amor, volta, dirigida pelo seu proprio illustre autor, ao palco do Municipal esta tarde, na interpretação dos seus creadores

Ofelia Nieto, festejado soprano, que reapparecerá amanhã na protagonista da "Isabeau".

Gilda Dalla Rizza e Hippolito Lazaro, com o baixo Cirino, com Persichetti, Pinheiro e outros, entre os elementos da companhia, sopre o fundo de uma linda ensecnação.

—A' noite, a companhia lyrica vai dar, em récita popular, a *Bohème*, com o tenor Lauri Volpi, a soprano Maria Ross, que muito foi apreciada no *Guarany*, o barytono Rossi Morelli, a senhorita Vitulli e o baixo Pinheiro, sob a direcção do maestro Santini.

— Amanhã, em récita do turno A, volta para o palco do Municipal, depois de muitos annos de ausencia, uma das obras de que este publico tem melhores lembranças, *Isabeau*, de Mascagni, á qual o grande musico italiano deu todo o cálido impeto da sua generosa inspiração. *Isabeau* nos será apresentada com esplendida distribuição, reapparecendo nella pela primeira vez nesta temporada a soprano Ofelia Nieto, cuja bellissima voz dramatica, fresca e juvenil, nos deixou em temporadas passadas a melhor impressão. O papel de Folco, que é um dos mais difficeis para tenor que Mascagni escreveu, será cantado por Hippolito Lazaro, que com seus robustos meios vocaes, e sua arte de cantor, é o interprete idéal da musica mascagniana. O papel do rei será interpretado por Rossi Morelli, o talentoso barytono, que em tantas occasiões nos revelou as suas qualidades de verdadeiro artista. A orchestra, naturalmente, será regida pelo proprio autor.

—Depois de amanhã, em récita do turno B, um dos acontecimentos artisticos mais vivamente esperados na presente temporada, a primeira representação no Brasil da penultima "jornada" da Tetralogia, *Siegfried*, que na interpretação do grande artista que é o tenor Kirchoff, interprete official deste papel no theatro de Bayreuth, com as Sras. Wildbrunn, Mertene e Jaeger, e os Srs. Schipper, Bechstein e Braun, deve ter, sob a direcção de Weingartner, e com uma enscenação espectaculosa, com toda certeza, um successo colosal.

BELLAS ARTES

ARTE FRANCEZA.

O Sr. Henry Blanchon, representante da Galeria George Petit, de Paris, fez hontem, no predio n. 69, da rua Gonçalves Dias, o *vernissage* da exposição de pintura franceza antiga e moderna que, por conta daquelle reputado estabelecimento, trouxe da Europa.

A solemnidade esteve concorrida de pessoas da alta representação e professores de bellas artes.

EXPOSIÇÃO MARGOTTI.

Sua altezao principe Alliata, embaixador da Italia, nesta capital, visitou hontem a exposição de pintura do professor Margotti, instalado na galeria Esslinger, na rua Barão de S. Gonçalo.

A exposição tem sido muito visitada nestes ultimos dias.

THEATROS

ULTIMAS DE "O DOTE".

A comedia de Arthur Azevedo, que o nosso publico muito justamente estima e admira, terá hoje, no São Pedro, duas representações, á tarde e á noite, as ultimas na actual temporada da Comedia Brasileira.

A interpretação da obra prima do saudoso comediographo brasileiro tem sido muito elogiada estando os dois principaes papeis entregues aos seus creadores senhora Lucilia Peres e Sr. Antonio Ramos.

ENSAIO GERAL DE "OS VENDILHÕES".

Realiza-se amanhã, no S. Pedro, onde á noite não haverá espectaculo, o ensaio geral da peça que o Sr. Baptista Junior, uma das claras intelligencias da geração actual, escreveu para a Comedia Brasileira e que ali tem sido carinhosamente ensaiada, ha bastantes dias, pela competencia e esforço do Sr. Eduardo Victorino.

Os vendilhões, que tem enscenação luxuosa e se passa em um hotel da moda, em uma frequentada estação de aguas, tem os seus papeis assim distribuidos: generala, Sra. Maria Falcão; Renata, Sra. Iracema de Alencar; Germaninha, Sra. Céo da Camara; Odette Sra. Laura Serra; Mme. Merys, Sra. Natalina Serra; João Carlos, Sr. Antonio Ramos; Palhares, Sr. Chaves Florence; Gutierrez, senhor Martins Veiga; Amarante, Sr. Eduardo Pereira; Guilherme, Sr. Alvaro Pires; Falcão, Sr. Carlos Torres; grande pianista, Sr. Raul Barreto e *garçon*, Sr. Carlos Santos.

AMANHÃ NO PALACIO.

O espectaculo que a companhia Signoret dará amanhã, no Palacio, em oitava récita de assignatura é constituido por duas peças.

São ellas *L'accord parfait*, tres actos de Tristan Bernard, e *Mais n'te promene donc pas toute nue*, de Feydeau. Os nomes dos seus autores bastam para garantia de um espectaculo de gargalhada constante.

Adolphe Brisson, fazendo a critica de *L'accord parfait*, quando foi estréada por Signoret, no papel principal, disse: "Os seus dialogos são sorridentes e aprazivеis, e em 1865, em 1873 ou em 1880, teriam provocado tormentas de protestos, ao passo que hoje divertem os espectadores que não podem resistir aos seus impetos de *charge* e ás situações inesperadas da acção. Quanto á outra, que provoca uma alegria violenta, *gauloise*, disse Léon Blum, ao fazer a sua critica na *Comedia*: "E' admiravel a quantidade de effeitos comicos que o autor de *La dame de chez Maxim* consegue tirar de uma questão conjugal, entre uma senhora que passa em *negligé*, com o chapéo na cabeça, e seu esposo, que aspira a ser deputado ou mais, e que tem por vizinho Clémenceau, que passa a vida a espial-o da janela fronteira...

HENRIQUE ALVES.

Realiza-se na proxima terça-feira 26, no theatro Recreio, a récita do actor Henrique Alves, com um programma especial.

Será representada nessa noite, pela primeira vez, (nesta época) a revista de costumes portuguezes *Risos e flores*.

Leopoldo Fróes, por gentileza para com o seu camarada portuguez, representará nessa noite o cardeal Gonzaga, da *Ceia dos cardeaes*. Attila Moraes desempenhará o cardeal Rufi e Henrique Alves o cardeal Montmorency.

E', pois, de prever que o Recreio tenha uma grande enchente, não só attendendo á escolha do espectaculo, como pelo grande numero de sympathias que Henrique Alves conquistou entre nós.

A FESTA DE SIGNORET.

A festa artistica de Signoret no Palacio é depois de amanhã, com a representação de tres peças que nos permittirão ver tres modalidades do seu talento. São ellas, *La paix chez soi*, um acto de Courteline; *Le voile de bonheur*, dois actos de George Clémenceau, e *L'asile de nuit*, um acto de Max Maurey.

Para este espectaculo, têm a preferencia os senhores assignantes aos seus logares até amanhã, ás 17 horas.

THEATRO REPUBLICA.

Está dando os seus ultimos espectaculos a opereta que tão grande successo vinha fazendo, *Paris Monte Carlo*.

Hoje em primeira e unica *matinée*, ella subirá á scena, bem como no espectaculo da noite e amanhã, devendo, na proxima terça-feira, ser retirada, para dar logar á *réprise* da opereta *A perola negra*, que serviu para a apresentação desta companhia.

A seguir, será representada a opereta *J. P. C.*, que vem despertando nos meios theatraes a maior curiosidade, pela reclame. Subirá á scena em festa artistica de Luiza Satanella, que tantas sympahtias conta entre nós.

A PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES EM S. PAULO.

S. Paulo, da mesma maneira que o Rio, achou engraçadissima a revista *Aguenta, Felippe!*. E, assim sendo, toda a população daquelle grande Estado encaminhou-se para o theatro Casino Antarctica onde a companhia, á cuja frente está o actor Alfredo Silva, representa a famosa peça de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Aguenta, Felippe! está, em S. Paulo, ha mais de um mez em scena.

Diante do grande successo da revista, os artistas que a estão interpretando fizeram questão que os autores fossem vel-os de perto...

E Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes seguem hoje afim de assistirem á festa que em sua homenagem se realiza terça-feira, no Casino Antarctica.

Os espectaculos de hoje:

THEATRO MUNICIPAL — Temporada lyrica official — *Il piccolo Marat*, em *matinée*, ás 14 1|2, e á noite, ás 20 1|2 horas, *La Boheme*.

COMEDIA BRASILEIRA — (S. Pedro) — *O dote*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 20 3|4.

TRIANON — Companhia Brasileira de Comedias — *Flores de sombra*, em *matinée*, ás 15 horas, e á noite, ás 20 3|4.

REPUBLICA — Companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante — *Paris-Monte Carlo*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 20 3|4.

RECREIO — Companhia portugueza de revista — *Coisas da vida*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4.

LYRICO — Circo, em *matinée*, ás 1|2 horas, e á noite, ás 20 3|4.

PALACIO THEATRO — Companhia franceza Signoret — *Comedienne*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, *L'école de cocottes*, ás 20 3|4.

VARIAS

*** A *matinée* de hoje no Carlos Gomes, que se realiza com *Aguenta, Felippe!*, terá uma grande attracção: — a dos bailarinos classicos Sosoff and Darling, procedentes de Nova York, onde lograram justo successo. O programma organizado pelos habeis dansarinos para sua estréa no Rio é o seguinte: *Danube azul*, Strauss; *Scheherazade*, grandioso bailado persa; *Dansas hungaras*, Brahmis; *Giga americana*, Sosoff. A' noite, nas duas sessões, repetir-se-ha *Aguenta, Felippe!*.

*** Estão annunciados extraordinarios numeros novos para esta semana para o circo Ship & Feltus, no Lyrico. São os seguintes: The Flying Jupiters, extraordinarios barristas; a *troupe* arabe de acrobatas Hassen Ben Ali, os cyclistas Leo and Mazie Jackson e o ex-correctissimo equilibrista japonez Ichikawa em numeros de absoluta novidade. Hoje ha dois espectaculos, em *matinée* e á noite.

CINEMAS E FITAS

UM NOVO CINEMA.

Na rua do Riachuelo n. 130, inaugurou-se hontem o cine-theatro Eunice, que está instalado com muito conforto e elegancia.

"ERA UMA VEZ UM PRINCIPE" E "O DINHEIRO DE MARTHA".

O cinema Avenida dá hoje as ultimas apresentações do *film* Paramount *Era uma vez um principe*, que ali tem tido um acolhimento triumphante.

Para amanhã já se annuncia um outro *film* Paramount, *O dinheiro de Martha*, que é um trabalho valiosissimo de Ethel Clayton, a actriz de mais valor expressivo no olhar e de jogo physionomico mais real. *O dinheiro de Martha* é, além disso, um *film* de enredo interessante, de situações que emocionam e de uma finalidade moral e nobre. E' um *film* que merecê ser visto.

PARA A PETIZADA RIR.

Para as crianças, não resta duvida, os melhores *films* são os comicos, os bons *films* comicos que delles arrancam gargalhadas gostosas e espontaneas.

Por isso a petizada carioca vai hoje accorrer, em bandos alacres, ao cinema Parisiense, cada vez mais na ponta pelos seus programmas e pela sua boa musica.

E' que o tradicional cinema exhibe hoje, pela ultima vez a engraçadissima comedia da Century, *Uma aldeia sem vida...*, com o impagavel Harry Sweet, o grande comico que não tem rival nos papeis de aparlemados camponezes, cujas "ratas" fazem rir todo o mundo.

No mesmo programma figura ainda hoje o *film* notavel de Alice Brady, *Odio ou amor?*, que tanto successo vem alcançando.

JOHN GILBERT REAPPARECE.

O protagonista de *Vergonha* e de *Amor arabe*, já popular no Rio pela sua irradiante sympathia, reapparece-nos amanhã no *écran* dos cinemas Pathé e Iris, como principal figura de *A mancha da cobardia*, passada nas florestas do Michingan.

John Gilbert encarna um papel absolutamente contrario á sua indole, o de um cobarde, cobardia na verdade apparente, como o feliz final informa.

Além de John Gilbert, tomam parte no *film* artistas de grande relevo, por assim o exigir a belleza do assumpto, taes como Claire Anderson, Herschel Mayall, Mark Tenton, John Lockney, Mace Robinson, Frank Hamphill e May Alexandre.

O enredo, profundamente dramatico e emocionante, é de autoria de Jules Furtheman, sendo a *filmação* dirigida por Jack Dillon, um dos mais competentes directores artisticos da Fox.

"TRAIÇÃO E FIDELIDADE", NO ODEON.

O Odeon vai começar a exhibir amanhã um *film* por todos os motivos recommendavel. Antes de mais nada é bom que se saiba que servirá para commemorar mais um anniversario da Companhia Brasil Cinematographica, proprietaria daquelle cinema, empreza brasileira que ha muitos annos vem prestando os mais relevantes serviços á causa da cinematographia no Rio de Janeiro; nestas condições, o *film* em questão só poderá ser de primeira ordem.

E quem, não quererá ir levar a sua homenagem de amisade ao Sr. Francisco Serrador, o infatigavel presidente daquella companhia, que tem sabido, melhor que nenhum outro, comprehender o gosto do seu publico, proporcionando-lhe *films* como *Traição e fidelidade*? E facil será, indo ao Odeon amanhã, e nos dias que se seguirem, tirar um lucro dessa homenagem ao assistir ao trabalho esplendido da bella Katherine Mc. Donald.

O FILM "ENCANTOS", E "LA BELLE AU BOIS DORMANT", NO AVENIDA.

Não ha quem não conheça o conto medieval *La belle au bois dormant*, do conde de Perrault. O que ninguem ainda o viu, com toda a magia da sua encantadora simplicidade, foi em montagem scenica, como acaba de o fazer a sempre victoriosa Paramount.

O leitor poderá encontral-o no formoso "film" *Encantos*, uma producção soberba, daquella famosa firma cinematographica, que na proxima quarta-feira, no cinema Avenida, está destinada a um largo triumpho.

Encantos é já, por si, um "film" de immenso valor. Emprestam-lhe o prestigio da sua arte, artistas como Marion Davies e Forrest Stanley, dois nomes que já são a garantia da excellencia de um trabalho cinematographico. O enredo é gracioso, cheio de interesse, movimentado e emotivo. Mas como se não bastassem essas qualidades para exito do *film* sensacional, a Paramount poz na montagem de *La belle au bois dormant*, que faz parte do enredo, um tal escrupulo e uma tal minuciosidade, como nunca o famoso conto-fantasia se viu posto em scena.

Desta fórma, *Encantos* é um verdadeiro *encanto* para o espirito e para os olhos, sendo tambem, como se deve affirmar com justiça, uma valiosa reconstituição de indumentaria e uma revolução na arte scenographica. O primeiro quadro de *La belle au bois dormant* é feito, de uma fórma muito original, em figuras negras, recortando-se sobre um fundo de luz alvissima. Todos os movimentos, toda a acção são nitidas nesta projecção, e prende extraordinariamente a curiosidade do espectador. E depois, a princeza é interpretada por Marion Davies e não é preciso dizer mais nada.

Quarta-feira o leitor terá momentos de verdadeiro prazer artistico no cinema Avenida.

O AMOR DE UM VERDADEIRO HOMEM E AS MULHERES MAIS LINDAS DE WASHINGTON.

Para as mulheres, qual será o typo idéal entre os homens, qual, emfim, o verdadeiro homem?

E' o que nos vem á mente indagar, quando lemos annunciado que o Parisiense nos vai dar amanhã *O amor de um verdadeiro homem*, com o masculo Frank Mayo no principal papel e a graciosa Lilian Rich, na *leadwoman*.

Alguem seria capaz de responder que o homem idéal é, para cada mulher, o homem que ella ama.

Bem, concordamos. Mas entre as mulheres não haverá sempre, na maioria, a preferencia por um determinado typo de homem? Não serão ellas inclinadas ou determinadas a amar de preferencia um determinado typo de homem, que, nesse caso, formaria elle como que uma classe privilegiada, a classe dos *verdadeiros homens*?

E, assim sendo — quaes os caracteristicos desse typo idéal? Serão qualidades physicas ou attributos moraes que caracterizarão o *verdadeiro homem*?

E' o que se vai ver amanhã no Parisiense, assistindo a esse *film*, a cujo respeito ouvimos hontem, de quem já viu a fita, as mais lisonjeiras referencias quanto ao enredo e, sobretudo, á interpretação dos dois grandes artistas que encarnam os principes papeis.

E, juntamente com esse *film*, exhibirá o Parisiense o mais recente numero das *Novidades Internacionaes*, contendo, entre outras coisas, as mais *lindas mulheres de Washington*, coisa muito de se ver...

OS PROGRAMMAS DO CINEMA IRIS.

Para segunda-feira, amanhã, o Iris prepara um novo programma de successo. O espectaculo que ainda hoje está offerecendo tem levado áquella casa boas enchentes, sendo que ali as enchentes devem ser levadas em consideração, attendendo a que ha no Iris uma lotação para 1.500 pessoas, com 30 frizas, 20 camarotes, 600 poltronas na vasta platéa, balcões e geraes, o que tudo póde abrigar commodamente a vasta clientela do Iris. Por isso é certo que hoje, novamente, todas essas dependencias se encherão dos que querem ver William Farnum em *O espoliador*, e um outro bello trabalho da Fox, *O desconhecido*, "film" formidavel, em sete partes, que é uma maravilha.

Para amanhã, como dissemos acima, está preparado um novo espectaculo que vai ter tambem os seus triumphos. Delle consta um outro drama formidavel da Fox, *A mancha da covardia*, em que o trabalho de John Gilbert vale a pena ser apreciado, possuindo emoções. A seguir, são mais dois episodios do grande *film* de sensação e de aventuras, *O phantasma inimigo*, em que a bella Juanita Hansen attrae os seus adoradores, aos milhares.

O programma terá ainda uma noticia completa do que foi *O meeting de aviação do Jockey Club*, com as maravilhas dos *azes* Fonck e Fronval, e ainda uma das maravilhaosas narrações de Mutt e Jeff, em *Seiva e mais seiva*. Será preciso accrescentar mais alguma coisa para se dizer que o Iris vai offerecer amanhã um verdadeiro espectaculo de sensação?

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA NO IDÉAL.

O Idéal vai apresentar amanhã, no seu programma um *film* nacional, da maior actualidade: a visita do presidente Almeida á exposição, hoje, para falar ao publico. Veremos ali todas as phases dessa memoravel visita, conforme o summario que publicamos no annuncio respectivo.

No programma de hoje despedem-se Olaf Fons, com *Divida de honra*, e Thomas Meighan e Mildred Harris, em *Era uma vez um principe*, além de Harry Sweet na comedia em dois actos, *Uma aldeia sem vida*. Chamamos a attenção do leitor para o nosso annuncio, tratando do programma de amanhã, segunda-feira, que, conforme o costume, é de primeira ordem.

Os programmas de hoje:

AVENIDA — *Era uma vez um principe*, por Thomas Meighan.

PARISIENSE — *Odio ou amor?*, por Alice Brady, e *Uma aldeia sem vida*, comedia:

ODEON — *My boy* (O meu menino), por Jackie Coogan, e Mutt e Jeff.

PRIMOR — *Quem casa quer casa; O ultimo encontro* e *A chegada do presidente de Portugal*.

IRIS — *O desconhecido* e *O espoliador*, por William Farnum.

ELECTRO BALL — *Intrigas do carnaval*.

RIALTO — Carlitos e Jackie Coogan, e Desenhos Paramount.

IDE'AL — *Era uma vez um principe* e *Divida de honra*.

158—FOLHETIM—Domingo, 24 de setembro de 1922

Os Mandamentos da Lei de Deus

Romance de costumes de Juan Justo Uguet

Traducção de A. J. Braz Pinheiro

LIVRO X

— Espero que justificará esta conducta de si para si.

— Eu! disse Encarnação surprehendida.

— Não a julgo tão falha de memoria que se esquecesse do desgosto que tive com seu tio...

No semblante de Encarnação operou-se uma pequena alteração, mas tão rapida que passou despercebida para o joven que continuou:

De que de certo se deve lembrar...

— Que não fui eu a culpada, interrompeu ella, por mais que as apparencias me condemnem.

— Permitta-me que lhe observe, disse Emilio, que ninguem a não ser a senhora...

— Com effeito, replicou Encarnação, sem o deixar concluir a phrase, ninguem senão eu teve a boa intenção de lhe fazer algumas indicações com o fim plausivel de o desviar do abysmo que, segundo me constava, alguns individuos cavavam a seus pés. Bastante lastimei depois a minha credulidade, apesar de nunca me atrever a pedir perdão pela parte que me cabia no peccado,

Emilio fixou nella um olhar penetrante.

A inalterabilidade daquelle semblante revestido da mais natural expressão de arrependimento desorientou as observações do joven.

— Mas minha senhora... disse este depois de alguns instantes de silencio.

— Os successos que se têm dado de então para cá creio que deviam justificar-me bastante...

— Nessa serie de acontecimentos não deixam de figurar alguns...

— Que nunca podem desmentir a sinceridade de certos actos devidos a um reconhecido interesse. Que motivos me instigariam a tornal-o depositario dos documentos que formavam o meu maior thesouro? Por que o senhor imagina, calcula o que valem para mim essas memorias, cada um desses papeis que julgo conserva em seu poder?...

— Como se fosse a mais preciosa joia.

— Talvez não tarde o dia em que melhor reconheça a sua importancia.

— Nunca duvidei della.

— Mas nunca teve uma confiança completa visto que não se utilizou delles como devia.

— Mas a senhora sabe que se interpoz um sem numero de circumstancias...

— Que mais reclamavam a acção desses documentos. Se assim se procedesse tenho a firme convicção, a maior certeza, de que não teria a lastimar certos desgostos como o de hontem...

Emilio fez um gesto de surpresa.

— Admira-o que eu esteja inteirada dessa desagradavel occurrencia? perguntou Encarnação sem hesitar.

— Como é natural, senhora, disse Emilio a meia voz.

— E' mais uma prova de que a verdadeira amisade, como já lhe disse, nunca se extingue.

— Mas quem a informou?

— Nunca falta quem se dê ao trabalho de observar a vida dos mais.

— Então, sentiram?

— O que sei é que estava uma amiga minha de visita em um dos andares da casa e ouviu algumas vozes do lado posterior que como me disseram dá para um pateo.

— Effectivamente.

— Abriram a janela e distinguiram a sua voz. As mulheres estavam sós; o ruido, os gritos, etc., deram-lhes a conhecer que se tratava de uma rixa, que não souberam de prompto se era entre marido e mulher ou entre aquelle e outro homem que se ouvia de quando em quando. Nesta incerteza ficaram indecisas sem se atreverem a resolver se subiriam para reconciliar os esposos, ou se pediriam o auxilio da vizinhança, quando com grande assombro notaram que a contenda se apaziguou de repente. Pouco depois ouvia-se o ruido de passos de alguem que sahia daquella casa, e levadas pela natural curiosidade viram, através do orificio da fechadura, um homem que descia precipitadamente como se fugisse ao castigo do crime que acabava de perpetrar.

— Goliat, murmurou Emilio machinalmente.

— Tinha-o presumido pela descripção que me fez a minha amiga, disse Encarnação, assim como adivinhei logo a causa do acontecimento...

Emilio mostrou-se um pouco reservado e depois de breve pausa disse:

— Essa pessoa conhecia-me provavelmente e já sabia que eu resido ali.

— Ella não, apressou-se a dizer Encarnação, mas eu sim.

O joven encolheu os hombros depois de a contemplar por alguns instantes.

— E receando que fosse uma intriga de funestos resultados resolvime a dirigir-lhe a carta que julgo ter recebido, de outro modo não lhe mereceria esta visita.

— Recebi, com effeito, essa carta, disse Emilio, e foi o que aqui me trouxe, mas...

— Basta essa ingenua declaração que prefiro a quantas as satisfações me pudesse dar ditadas pelo desejo de se justificar.

Emilio não soube que replicar.

Encarnação continuou sem se deter:

— Era além disso muito natural eu concebesse as suspeitas que desgraçadamente me confirmou a simples indicação que já me fez, pois sabia que esse monstro alimentava desde muito uma paixão brutal por sua virtuosa esposa.

— Como pois estava inteirada!?...

— Ha coisa de sete ou oito dias que o soube inesperadamente por aquelle sujeito que, segundo deve lembrar-se, nos forneceu alguns dados sobre as intenções de Raul, e que avisou aquella mesma noite a seu amigo Paulo de que era seguido por Goliat e por uma mulher.

— Recordo-me.

— Pois esse sujeito, que, a julgar pelas apparencias, lhe merece uma completa confiança, fez-me as importantes revelações que acabo de communicar-lhe, do que deduzi que foi essa paixão que o instigou a abusar da minha boa fé que por mais da minha influencia o senhor se compromettesse naquelle lance, que mil vezes deplorei em segredo, afim de arraigar melhor o odio que contra procurara inspirar no animo do tio.

— Miseravel!... exclamou o joven com accento de colera.

A maneira engenhosa com que a nossa heroina ia tecendo aquella scena composta de falsidades e de factos incontestavelmente verdadeiros, como sabemos, não podia deixar de produzir o seu effeito ainda que se dirigisse ao homem menos impressionavel.

Muito mais tratando-se de uma natureza como a do nosso joven, de um caracter ardente, impetuoso, enthusiasta e capaz de se inflammar á menor faisca que applicassem ao combustivel do seu coração.

O joven exclamou, portanto, com exaltação, antes que aquella mulher tivesse tempo de recomeçar:

— Ah! e não poder eu saber a morada desse infame...

Encarnação estendeu o braço com gesto tranquillo e disse:

— Socego.

— E quem póde tel-o ainda? disse o joven com impetuosa indignação.

— Quem é necessario que o tenha quando o exigem as circumstancias, pois bem sabe que de outro modo nada se adianta.

— Mas, senhora...

— Comprometto-me a proporcionar-lhe todos os dados e meios necessarios para vencer esse monstro contanto que me dê a sua palavra de que se conduzirá como deve.

Emilio olhou attentamente para a que se prestava a contrair tão solemne compromisso.

— Não deve admirar-se, Emilio, disse ella, pois tem razões para saber que sei cumprir as minhas promessas por mais inexequiveis que pareçam, e isto será o sufficiente para não hesitar um só instante em crer firmemente que levarei a cabo o que disse, se o senhor, repito, me dá a sua palavra de portar-se como deve.

— Não é a primeira occasião, minha senhora... disse Emilio com visivel desconfiança.

— E nas outras occasiões a que se refere tem-se portado como aconselha a prudencia, perguntou Encarnação. Cingiu-se ás minhas indicações, repeitou uma só vez o que se combinou

Emilio ficou silencioso.

— Creio que falo verdade, como o seu proprio silencio o está provando e neste caso só a si se póde attribuir a culpa da impunidade desse canalha.

A severidade com que o nosso joven promettera a Paulo portar-se, ia insensivelmente diminuido pelo prestigio da linguagem que aquella mulher empregava para o fascinar.

Emilio não sabia que responder nem que pensar de tudo aquillo.

A sua imaginação rodeava-se de trevas no procurar colligir a serie de contradições que se distinguiam entre os factos correspondentes a ambos.

Encarnação calou-se por alguns instantes para ver a que altura conseguira collocar a situação e, como visse que Emilio continuava no maior silencio proseguiu:

— Portanto, não tem motivo algum para alimentar resentimentos pelo passado nem duvidar pelo presente. Duvidas que não deixam de prejudicar bastante a pessoa que com a maior sinceridade...

— Senhora... balbuciou o mancebo, entre confuso e offendido, não creio que me julgue capaz...

—Com franqueza, Emilio, interrompeu-o ella com fingida naturalidade, vejo-o desconfiado.

O joven mostrou-se momentaneamente vacillante e, por fim, disse com resolução.

— Para que hei de occultal-o?

— E' sem duvida preferivel essa franqueza, disse ella sem se mostrar offendida.

— Mas nem por isso, apressou-se o joven a observar como que arrependido da sua franca manifestação, se deve entender que renuncio á protecção que a senhora dignasse offerecer-me sempre que...

Encarnação comprehendeu onde elle ia parar assim como a lucta que se agitava na sua alma e antecipou-a observar:

— Não, permitta-me que não admitta especie alguma de condições.

— Queria fazer simplesmente uma observação, disse Emilio, mas já me acho disposto a retiral-a.

— Seja como for, a minha delicadeza já me permitte intervir directamente na questão.

Emilio mostrou-se contrariado.

— Mas, obrigando-me essa mesma delicadeza a justificar-me, continuou ella em seguida, amanhã, espero-o a esta mesma hora para lhe proporcionar uma entrevista com o tal individuo, afim de que se entendam ambos...

— Mas...

— Além disso ter-me-has sempre disposta a prestar a minha cooperação em caso de necessidade.

E dizendo isto mostrou querer retirar-se.

Emilio estendeu-lhe a mão com a maior cordialidade.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1922

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Anno . . . . . . 45$000
Semestre . . . . . . 25$000
Trimestre . . . . . . 15$000

Para o estrangeiro

Anno . . . . . . 120$000
Semestre . . . . . . 60$000

— As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

A SEMANA

Como traçar uma chronica da semana, que se foi, sem falar nos dois maravilhosos discursos pronunciados pelos dois illustres portuguezes que amam o Brasil ? Como referir-se a outros assumptos, quando ainda nos soam aos ouvidos e nos retumbam no coração as palavras dos Srs. Antonio José de Almeida e de Carlos Malheiro Dias ? A simplicidade oratoria ainda uma vez produziu o seu effeito vencedor e a meiguice lusitana fascinou a todos os que assistiram, na Camara e no Gabinete Portuguez de Leitura, ás phrases sinceras e vigorosas desses dois homens, filhos daquelles cujo sangue ainda ensopa as terras brasileiras. Quando o presidente de Portugal iniciou o seu discurso grandioso, na ampla sala, repleta dos nossos primeiros vultos politicos, a sua voz, commovida e terna, assemelhou-se a um suspiro emotivo e sussurrante, partido de um peito que sente demasiado para se poder exprimir com ardor e com clareza. Ao ver-se naquella atmosphera de sympathia calorosa e de estima real, o grande homem das margens do Tejo doce, experimentou o quebranto meigo e o enleio suave dos que muita admiração e muito amor contemplam. A meu lado, alguem disse: "Tem luctado muito ! A fadiga transformou-o !" De repente, Antonio José de Almeida, dono dos seus nervos, senhor da sua commoção natural, em um gesto de tribuno, e com o seu tom de Parlamento, entrou a orar e, tal qual a magica princeza dos contos de fadas, cairam perolas da sua bocca mascula e energica. "Reconheço o meu homem !" gritou aquelle que o julgara vencido pelos combates do seu alto posto. Eu, porém, embevecida, como infiltrada pelo veneno quente e macio das suas locuções sem gongorismo de rhetorica, mas impregnadas de amor por Portugal e de desvanecimento por essa outra Patria que hoje o recebia como se nelle viesse um pouco da alma desses antepassados que descobriram essa radiosa terra de Santa Cruz, volvia ao momento solemne e ao mesmo tempo singelo, em que, aportando ás nossas praias de areia prateada, Pedro Alvares Cabral murmurara como Antonio José de Almeida o fazia agora, em uma luxuosa sala, ao clarão de mil lampadas e ao desfraldar de innumeras bandeiras auri-verdes que marcavam o nosso voo independente: *que rico e maravilhoso continente !* No silencio do recinto, o presidente de Portugal continúa a discorrer e, diante das palmas que o applaudem, elle tem o movimento natural de afastar o elogio antes da terminação do seu periodo. Na sua aureola de cabellos brancos, com o espalmar da sua mão, generosa e possante, elle demonstra, com uma gravidade serena que empolga e electriza, não só os seios de todos os brasileiros presentes, mas tambem os de todos os portuguezes que sonham com uma solida affeição entre Brasil e Portugal, o que vai de util e de nobre nas relações entre esses dois paizes. "Se o Brasil — diz Antonio José de Almeida, fitando todas aquellas faces que se erguem para elle — não se tivesse proclamado independente na hora em que o fez, que aconteceria, que seria dos senhores, que seria de nós ?"

Sublimes palavras, que passarão, certamente, á posteridade; phrases de um forte, écho de um peito varonil que a vaidade não perturba e que a ambição não desorienta! Elle exulta comnosco nessa data festiva, data que commemora a perda do mais bello florão da corôa portugueza, mas cuja conservação, elle o sabe bem, traria para a sua Patria e para nós outros, uma serie de males que a nossa imaginação, nem mesmo depois de um seculo, poderia jámais conceber. Não foi um discurso politico esse do presidente de Portugal, na sala solemne onde se reuniu o Congresso para o ouvir e o receber: foi uma apotheose de amor e de paz, que elle nos apontou com as suas palavras simples e vibrantes, com o seu olhar bom e inspirado, e com o largo abrir dos seus braços, que pareciam querer apertar em um robusto amplexo de quente affecto, o paiz que com gloria conquistou um outro, e o paiz que tambem com gloria conseguiu a sua independencia: o Portugal do Tejo e o Brasil do Amazonas !

Tratemos agora de Malheiro Dias, e quem não conhece o seu vulto pequeno, os seus olhos de scismador ardente e o seu talento, que reune á profundeza das idéas a claridade dos idéaes ?

No Gabinete Portuguez de Leitura, esse illustre escriptor, que ha tantos annos reside no Brasil, saudou o doutor Epitacio Pessoa, fazendo-o na terna voz lusitana, séria e carinhosa, cantante e imperiosa, segundo as suas variadas vibrações. Como Antonio José de Almeida, Malheiro Dias é um pensador, e com sensibilidade e affecto, elle enxerga o futuro dos dois paizes irmãos, digam o que disserem os scepticos, na estreita e solida união que os ligar no porvir, para que ambos progridam e se possam auxiliar mutua e proveitosamente.

"Tudo é necessario—diz o grande escriptor — mesmo a malevolencia humana, e a equidade só se aperfeiçoa pelas lições da injustiça." Phrase de uma philosophia serena e consoladora, que do mal faz um bem e da propria injustiça uma justiça.

E' essa a mais curiosa fórma do espirito de Malheiro Dias, e nessa bella pagina oratoria, a todo instante, assiste-se á manifestação dessa doce philosophia, producto da sua alma talentosa e clarividente, que espera uma lição do mais ligeiro e superficial acto humano, collectivo ou individual. Elle falou por si e tambem em nome de todos os portuguezes que vivem no Brasil, que para o Brasil trabalham, que nelle constituiram familia, que nelle padecem e que nelle choram... Não esqueceu aquelles que, embora com a nostalgia do tepido Portugal dentro do coração, dedicam, todavia, ao Brasil todos os seus esforços, todos os seus anhelos, toda a sua actividade.

Elle offerta á Nação irmã, no dia da sua festa, todas essas lagrimas, todos esses gestos, todo esse devotamento, todas essas vidas. E esse presente — declara Malheiro Dias—vale mais que estatuas de bronze, mais que cofres de myrrha e de incenso, assim como a recordação de Ararigboia chorando sobre o trespasse de Estacio de Sá, equivale ao erguer em uma das nossas praças, do guerreiro azteca Cuauhtemoc, symbolo de energia, de bravura e de heroismo patriotico.

Nós não podemos nem devemos nunca olvidar esses dois discursos, que são como guias e ensinamentos para os brasileiros. Nas horas amargas, lembremo-nos delles como infalliveis e soberanos remedios contra o desanimo, e, nos dias alegres, recordemo-nos que, uma tarde e uma noite, nós merecemos, de dois homens illustres, palavras de tamanho valor e de um tão profundo alcance.

* *

Para conhecer-se bem uma creatura, diz um velho proverbio que se torna necessario engulir uma quarta de sal com ella. Eu declaro aqui que, para se fazer bem uma idéa da nossa bella exposição, é urgentemente necessario examinar-se as galerias expositorias. A confusão, a desordem, que reinam ali, resultado da hesitação brasileira que guarda sempre para o dia seguinte o que devia fazer no mesmo, endoidecem quasi de todo o Sr. Saturnino de Brito, distincto cavalheiro, encarregado de tratar com os lentos e indecisos expositores.

No alvo Pavilhão de Festas, na immensa sala em que se exporão variados artigos de hygiene e outros, a desolação é tremenda. Uma ou outra *vitrine*, isolada como uma ilha, ostenta o seu conteudo, aliás sem interesse, sem *donaire* e sem arranjo. Algumas frias mesas para operações surgem, lugubres, como mesas de necroterio, e um armario vidrado arreganha para os desgraçados que lá trabalham umas dentuças tragicas, obras de um artista eximio em molares, caninos e queixaes. Em um canto, uns enormes quadros dourados, encostam-se ás muralhas nuas, sem decoração de nenhuma especie, como se nos faltassem pintores de real talento e de vontade invencivel. Os meus olhos, entristecidos, corriam por aquelle salão tristonho e monotono, como uma antecamara funeraria, quando descobriram uma graciosa *vitrine*, toda ornada de leves ramos de uvas e de cerejas, que sorriam para os visitantes, em uma frescura de colorido e de graça. Li o nome da expositora: Sra. Isabelle Roussin, e durante alguns minutos, admirei-lhe a invenção, o collete de *caoutchouc*, trabalhado para as senhoras em mal de gordura, e que um attestado do afamado doutor Pozzi attesta como salutar e commodo. Em uma caixinha vermelha, a caneta de ouro, tambem invenção sua, e que vai ser offerecida ao Sr. presidente da Republica, dorme sobre veludo, e, em torno disso tudo, dansarinas e estatuetas de *biscuit* erguem os seus finos braços, as suas pernas esguias e as suas saias lentejouladas. E' um encanto essa *vitrine*, obra de mão feminina, delicada e... franceza. Sómente as uvas, que a ornam, estão verdes de mais para as raposas, que são muitas e... espertinhas.

Chrysanthème.

SITUAÇÃO A REMEDIAR

No momento em que se trata da votação dos orçamentos da Republica, convém reflectir no facto, verdadeiramente impressionante, da concurrencia cada vez mais pronunciada — poder-se-hia dizer mesmo cada vez mais ávida — que elles soffrem por parte de varios Estados que, a pretexto de deficiencia de rendas, ou por outro qualquer motivo, recorrem frequentemente á União para allivial-os de despezas a que ella não é absolutamente obrigada.

Se meditarmos sobre os exageros com que geralmente se concebe a faculdade que tem a União de liberalizar assistencia aos Estados e se prestarmos attenção ás consequencias notorias desses exageros, concluiremos sem hesitar que é indubitavelmente alarmante a situação decorrente do estado de coisas que semelhante concepção acarreta.

Effectivamente, em proporções consideraveis, os *onus* inscriptos de alguns annos para cá no orçamento da despeza da Republica, implicam encargos que successivamente se renovam e se aggravam, beneficiando Estados em serviços cujo provimento lhes compete a titulo exclusivo e obrigatorio, e dos quaes não vacilam em se exonerar sem se preoccuparem com as condições das finanças a cuja infallivel munificencia se endereçam.

Todo mundo sabe que isto é uma verdade meridiana; e uma verdade tanto mais lamentavel, quanto já se cristalizou em praxe, passivel de um sem numero de excessos, que, não poucas vezes, raiam por abusos, contra os quaes não reage a União, porque o Congresso é a ponte originaria desses aquinhoamentos despropositados, em demasia frequentes, e quasi sempre sem relação com os recursos de que possa dispor o erario federal.

Basta vêr a facilidade com que se votam projectos e se encartam emendas favorecendo determinadas circumscripções federativas em serviços de cujo oneroso funccionamento a União se acha, de direito, dispensada. Muitos desses serviços não são novos, já os mantinham os Estados interessados, que, allegando apertura financeiras ou, mesmo, sem allegar coisa alguma, os transferem para as largas costas do governo central, bastando, para isso, ás vezes, a providencia subtil de um additivo ao apagar das luzes, ou antes, porque iniciativas dessa ordem não costumam encontrar no Congresso ambiente de hostilidade.

Mas este ambiente é que precisa de existir para muitos casos, em que sem difficuldade se prove a improcedencia da nova carga. Urge que haja no Parlamento, no menos, um grupo de vontades esclarecidas e autonomas que, convencidas sinceramente de estarmos em um caminho errado, e até funesto, como adiante se vai ver, criem embaraços á semceremonia com que os Estados, com excepções bem poucas, costumam installar-se á mesa do orçamento da União.

Está-se vendo que as despezas federaes tendem a um crescimento consideravel, resultante do desenvolvimento do paiz e das responsabilidades administrativas que o governo se vê na contingencia de assumir para attender ás exigencias desse desenvolvimento, que avolumam serviços sobre serviços, entre os quaes se podem desde logo contar na vanguarda da defesa maritima e terrestre, por mais relevantes e exigentes.

Os Estados não auxiliam a manutenção do exercito e da marinha, cujo preparo technico e cujo apparelhamento material, para possuirmos instituições á altura de responder pela segurança nacional, exigem dispendio avultadissimo. Salvo alguns, os Estados não carregam com o encargo maior nas despezas do saneamento rural e de prophylaxia urbana, da colonização e das estradas de ferro, e agora o mesmo succederá relativamente ao ensino primario que, com os serviços de saude terrestre, é, aliás, privativo da assistencia estadoal.

Pois, não obstante a abnegação com que o Thesouro Nacional acode por inteiro ou em mór parte a taes serviços, ainda a votação dos orçamentos offerece todos os annos o espectaculo assás contristador de repetidas investidas de diversos Estados contra as finanças da União, sem primeiro verificarem se ellas comportam realmente a concessão de taes liberalidades, algumas dellas assás exorbitantes.

E' evidente que não nos insurgimos contra o que seja absolutamente, provadamente justo, contra o favor que possa ser feito sem perturbação para a ordem financeira do paiz e sem que essa perturbação de algum modo se reflicta na solução dos seus problemas fundamentaes, caracteristica e naturalmente comprehendidos nos deveres explicitos, concretos, inilludiveis da União.

Póde mesmo dar-se o caso de ser necessario abrir excepções, que circumstancias imperiosas justifiquem, tornando indispensavel o auxilio federal fóra da orbita traçada pelo estatuto basico em referencia ás eventualidades de calamidade publica. Mas é imprescindivel que todos esses casos soffram o *contrôle* de um criterio equanime e que, em hypothese alguma, se menospreze o interesse do todo em beneficio do interesse da parte.

Infelizmente, não é outra a situação de facto a que assistimos e que cumpre remediar, sob pena de acabar por se tornar funesta, porquanto ficará o habito dos Estados se irem aos poucos despojando dos seus encargos nas espaduas suppostamente solidas da Nação, até que, premida de compromissos, com os seus recursos desviados para o sorvedouro de dotações dadivosas, além da epidemia do pensionato, das isenções de imposto e da evasão de rendas que lhe debilitam o organismo financeiro, ella se veja na attribulada conjuntura de não poder fazer face a muitos dos seus compromissos e talvez — o que de modo algum seria desejavel — a restringir os seus meios de acção em prol dos elementos organicos da defesa nacional.

A perspectiva não reveste excesso de pessimismo. Os factos ahi estão ao alcance de todas as curiosidades incredulas, se é que possa haver alguem fóra da incidencia dessas verdades irrefragaveis. Cumpre, pois ao Congresso exercer patriotica vigilancia no sentido de ver moderado esse appetite em nome dos interesses inconfundiveis da Federação, e em attenção ainda ás circumstancias em que o surto economico-administrativo do paiz se manifesta.

Para que a União realize a obra de progresso e de expansão civilizadora que a essencia do regimen commette á sua tutelar iniciativa, indispensavel se torna que ella não se veja constrangida nos seus movimentos, nas suas diligencias e na pluralidade dos seus deveres, cuja effectivação é, sabidamente, onerosissima, pela contingencia de desfalcar a cada passo o producto das suas arrecadações em prol de certos serviços estadoaes que lhe são amiude transferidos, sob os estimulos de uma concepção exagerada do seu zelo maternal.

E' opportuno considerar o assumpto por um prisma desprendido e rigorosamente nacional, com a nitida e recta comprehensão de que, sem o desafogo do paiz nas suas despezas mais justas e prementes, todos, igualmente, teremos a perder.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, entre instavel e ameaçador, com chuvas, apresentando, todavia, melhoras accentuadas de dia; temperatura, estavel á noite e ligeira ascensão de dia; ventos, predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, entre instavel e ameaçador com chuvas, salvo a léste, onde continuará ameaçador, com chuvas; temperatura, estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Melhorar.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem) — O tempo, de accordo com a previsão feita, foi ameaçador com chuvas. A temperatura teve fraco declinio: a maxima verificou-se ás 12 horas e 50 minutos com 21°,4 e a minima ás 4 horas e 40 minutos com 18°,8. O vento soprou de NW a principio e rondou após para o quadrante W, predominando calmaria de dia.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Tempo em geral, bom, salvo em alguns pontos de Pernambuco, Parahyba e Maranhão, em que está instavel, tendo chovido esta manhã em Guaramiranga, Parahyba e Garanhus. A temperatura foi estavel. Zona centro — Tempo incerto e máo. Choveu e trovejou hontem, nos Estados de Minas, Goyaz e Rio de Janeiro. A temperatura declinou. Zona sul — Tempo, instavel. Chuvas fracas no Paraná, Santa Catharina e oeste de S. Paulo. A temperatura em geral foi estavel.

Menores temperaturas — 8°,0 em Lages e 9°,0 em S. Paulo do Muriahé.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 44 m/m,2 em Bello Horisonte e 42 m/m,2 em Bomsuccesso.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão: em toda a costa, salvo em Paranaguá em que foram observadas pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Quixadá e Quixeramobim. Ha mais de 30 dias: Imperatriz, Carmo e parte do norte e centro de Minas. Ha mais de 60 dias: Grajahú, Joazeiro, Januaria, Curvello e Pitanguy.

DADOS AEROLOGICOS

Devido a estar o céo encoberto, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 14 paginas

No palacio do Cattete foram hontem recebidos em audiencias pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Alberto de Oliveira, enviado extraordinario e ministro de Portugal em Buenos Aires; coronel Numeriano Barbosa da Silva e Dr. Maximo Sotto Hall, delegado em missão especial da Republica de Guatemala nas festas do centenario da independencia, que apresentou as suas despedidas, por ter de regressar ao seu paiz.

A saudação de Ruy Barbosa.

A passagem do centenario assignalou-se, por entre as suas votivas solemnidades patrioticas, pela funda magua nacional da enfermidade de Ruy Barbosa, impossibilitado, como se viu, o egregio brasileiro, de tomar parte pessoal e directa na glorificadora commemoração.

Entretanto, por mais penosa que fosse, e foi, essa circumstancia não obstou a que os grandes vultos estrangeiros que nos deram a honra de presenciar a festa da nossa emancipação politica e o nosso compatriota de renome universal trocassem effusivas visitas, que redundaram em outras tantas homenagens ao Brasil e do Brasil aos paizes amigos.

A presença do chefe da Nação Portugueza ao Rio de Janeiro não poderia deixar de ser marcada por uma dessas manifestações honrosas e altamente significativas, e é com desvanecido prazer que tomamos conhecimento da saudação que, por telegramma, o conselheiro Ruy Barbosa dirigiu ao eminente republicano portuguez, a quem temos a ventura de hospedar neste momento.

Tamanho é o quinhão de gloria authentica que tem Ruy Barbosa na vida do Brasil, tamanha a repercussão do seu nome no estrangeiro, com indubitavel exaltação do nome da sua Patria, que licito é considerar os votos por elle expressos ao supremo magistrado da Republica irmã como complemento legitimo do nosso preito de respeitosa e enthusiastica affeição ao doutor Antonio José de Almeida e, através de S. Ex., ao nobre povo do qual descendemos e que vê tambem no grande brasileiro motivo de orgulho para a sua lingua, para a revivescencia da sua historia, para os seus sentimentos e para a perpetuidade da sua raça.

O encarregado de negocios do Chile esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi fazer entrega, em nome do governo de seu paiz, ao major Cunha Pitta e capitão Marcolino Fagundes, ajudantes de ordens do Sr. presidente da Republica, das insignias de merito militar de 2ª classe, conferidas pelo governo do Chile aos referidos officiaes do nosso exercito.

A soberania em acção.

Por tres razões, não houve numero hontem, na Camara, para a abertura da sessão. Em primeiro logar, porque era sabbado; em segundo, porque o dia esteve chuvoso; em terceiro, finalmente, porque havia a votar um requerimento de urgencia.

Mas talvez fosse essa ultima a razão predominante para que os Srs. deputados não compareceram na Camara. E' que SS. EEx. têm uma noção da urgencia inteiramente contraria á de toda a gente e dos diccionarios. De facto, para os nossos legisladores, em geral, urgente é tudo quanto deve ser adiado...

Por exemplo, os orçamentos. Sendo a principal tarefa annua do Congresso, nada mais logico que o legislativo cuidasse della desde as primeiras sessões, agindo junto do executivo para que apressasse a organização da respectiva proposta. O que se observa, entretanto, é o inverso disso: mesmo depois de recebida a proposta orçamentaria, a Camara e o Senado cochilam mezes seguidos, só despertando nos ultimos dias de dezembro, para votar as leis de meios como a Nação sabe.

O que vale são as prorogações. Ainda hontem, apesar de não ter havido na Camara numero para a instalação dos trabalhos, ficou elaborado pela sua commissão de justiça o seguinte projecto, que necessariamente será approvado na proxima sessão:

"Artigo unico — Fica prorogada a actual sessão legislativa até o dia 3 de novembro do corrente anno."

Póde-se assegurar, portanto, que amanhã, segunda-feira, haverá sessão na Camara; esse projecto é uma garantia do *quorum* regimental. E é de esperar que alguns dos outros quarenta, bem como dos nove requerimentos que constam da ordem do dia, aproveitem essa aragem de numero extraordinario...

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem significativa homenagem dos directores, professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica e Lyceu Francez que, incorporados, foram ao palacio levar congratulações pelo exito feliz e inigualavel brilhantismo que teve a commemoração do centenario.

O batalhão escolar do Lyceu compareceu formado, com banda de tambores, e puxado pela banda de musica do corpo de bombeiros. Depois de todos no parque do palacio e executadas varias evoluções, falou o Dr. Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, interpretando os sentimentos dos presentes. Respondeu o Sr. presidente da Republica, fazendo sentir seus vivos agradecimentos por aquella homenagem.

Em seguida foram entoados pelos alumnos os hymnos nacional e da independencia, com geral agrado de todos que assistiram.

O Sr. presidente da Republica achava-se acompanhado de todos os membros de sua casa militar e de seu gabinete.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe de sua casa militar, e major Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, assistiu hontem ao assentamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont e á inauguração do pavilhão belga no cáes do porto.

Tardia, mas sincera.

Santos Dumont vai ter o seu monumento nesta capital. E monumento grandioso, á altura da sua gloria, em um *décor* de authentica maravilha, naquella magestosa eminencia de granito que defronta a vastidão da barra.

Quando deram á avenida de contorno do morro da Viuva o nome de Ruy Barbosa, depois de se haver annunciado que ali o seu é que iria figurar, não faltou quem pensasse em uma possivel desattenção á fama do mestre de aviação universal.

Entretanto, os factos se encarregaram de dar um solemne desmentido a esse ponto de vista assás mesquinho. E' justamente na Avenida Ruy Barbosa que se vai erguer o monumento a Santos Dumont, isto é, opera-se a conjugação da homenagem civica ás nossas duas maiores glorias actuaes — e ambas ficam exaltadas no mesmo sitio — e que sitio admiravel! — pelo mesmo preito de veneração e de civismo.

O deputado Ephygenio de Salles, que tão denodadamente tomou a peito a idéa do monumento a Santos Dumont, deve estar immensamente reconfortado. Hesitações, contrariedades, duvidas, scepticismos, toda a somma de constrangimentos que lhe estorvaram, acaso, o caminho, não tiveram sequer a vantagem de desencorajal-o, e vê agora robustamente compensadas essas agruras pelo brilho da ceremonia de hontem, ponto de partida para a realização da magnifica idéa com que o Brasil, graças á inspiração patriotica do illustre deputado, vai, embora com atrazo, mas com grande sinceridade, saldar uma divida perante o mundo.

Eleição para vice-presidente da Republica.

O deputado pelo Pará Dionysio Bentes recebeu o seguinte telegramma do senador Cypriano Santos, presidente do Senado e chefe do partido situacionista daquelle Estado:

"Tenho a satisfação de communicar que a junta apuradora da eleição para vice-presidente da Republica acaba de terminar os trabalhos, obtendo o Dr. Estacio Coimbra 19.869 votos. Congratulações."

O Brasil na Liga das Nações.

O Brasil acaba de ser reeleito unanimemente para um dos logares do conselho executivo da Liga das Nações.

Para um dos dois novos logares do referido conselho foi eleito o Uruguay.

O Dr. Galvão Bueno, secretario de embaixada, e o Dr. Acyr Paes, auxiliar de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, addidos brasileiros á pessoa do Dr. Antonio José de Almeida, foram por S. Ex. promovidos hontem, respectivamente, á categoria de commendador e official da Ordem de Christo.

Os novos Ali-Babás.

Não se resiste ao desejo de registrar um caso interessantissimo, occorrido ha dias no salão de um desses restaurantes tremendos, montados quasi que exclusivamente para escorchar essa boa gente pressurosa que avassalou o Rio com o nome pitoresco e sugestivo de *centenaria*.

Dá-se o facto como veridico, embora elle se apresente com vestes perfeitamente anecdoticas. De qualquer modo, contemol-o.

O restaurante regorgitava. (Pudera! Ainda ha tantos incautos...) Um individuo de aspecto vulgar, physionomia inexpressiva, gestos communs, vestindo como toda a gente, entrou, tomou assento, encommendou um bife, uma fatia de queijo, uma fruta brasileira e uma chicara de café; bebeu agua morna e pediu a nota.

A nota veiu, e dizia assim: 27$000.

O individuo vulgar olhou a conta, coçou a cabeça, coçou o nariz, coçou o queixo; depois vasculhou as algibeiras da calça, do casaco, e só não vasculhou as do collete porque estava sem elle. Olhou tristemente para o *garçon*, como quem pede misericordia, e afinal levantou-se e foi á caixa.

Lá estava, risonho e cruel, empunhando a ferula na fórma de um lapis, o dono da casa de supplicição.

Aproximou-se do verdugo, procurando esboçar um sorriso indecifravel.

— Deseja alguma coisa?

— Sim... Queria pedir um abatimento na conta...

— Não é possivel. Os preços são os mesmos para todos.

— Mas, em se tratando de um collega... parece-me que...

— Ah! O senhor tambem é hoteleiro?

— Não senhor. Mas tambem sou ladrão...

Houve um momento de estupefacção.

Os leitores vão pensar que o hoteleiro mandou espancar o larapio mal precavido? Estão enganados. Elle fez o abatimento na conta...

O "S. Paulo" póde ser visitado.

Hoje o couraçado *São Paulo* será franqueado ás visitas, das 14 ás 18 horas, havendo conducção no Arsenal de Marinha.

Conselho de justiça militar.

O coronel Alfredo Menna Barreto Ferreira deve comparecer, no dia 28 proximo, ás 12 horas, na 6ª circumscripção judiciaria, visto ter sido sorteado para um conselho de justiça militar.

O novo quartel do 1º batalhão de caçadores.

O general Fontoura determinou providenciasse o commando da 2ª brigada de infanteria, no sentido de ser entregue á firma Valle Peffer & C. o antigo quartel do 1º batalhão de caçadores, afim de que a referida firma inicie as obras do novo quartel daquella unidade.

A palavra admiravel do presidente de Portugal

Como hontem noticiámos, o Gremio Republicano Portuguez celebrou uma brilhantissima, uma memoravel sessão, para receber a visita do Dr. Antonio José de Almeida.

Nella foi orador official, para offerecer ao grande estadista o bronze *A Força e a Verdade*, o illustre Dr. Antonio Luiz Gomes.

O presidente do gremio, o Dr. José Augusto Prestes, figura de tanto relevo da colonia, e tão considerada na sociedade brasileira, pronunciou formosa oração.

Um grupo de creanças, em homenagem graciosissima, offereceu uma boneca ao presidente de Portugal, para que elle a levasse á sua filhinha Maria Thereza.

Já hontem registrámos o que foi nessa festa de recordação inapagavel, o discurso de agradecimento do Dr. Antonio José de Almeida.

Offerecemos hoje, aos nossos leitores as palavras do eminente estadista, na integra, cheias de força e de belleza, taes como foram registradas pelas notas tachygraphicas:

"Minhas senhoras e meus senhores — Os dois illustres oradores, que me precederam, disseram a verdade; de facto, sinto-me cansado, sinto-me exhausto e mesmo não teria vindo hoje até aqui, se não fosse a alta consideração em que tenho os directores desta casa e o meu ardente desejo de entrar em contacto com os associados deste gremio, que representa bem a alma dos republicanos portuguezes no Brasil.

Ainda ha pouco, fui obrigado a fazer na Academia de Medicina um discurso, que foi curto e não foi vehemente porque minhas forças já não me permittiam fazer mais. E isso não deve causar estranheza a ninguem, isso deve ser recebido por todos como coisa perfeitamente natural porque o cansaço a que me refiro não é tanto no corpo, é o da alma e do coração; porque quando o espirito está forte sabe dominar a materia e o corpo é forçado a acompanhal-o em seus arroubos e em sua exaltação; mas eu estou cansado da alma, é o meu coração que se sente esmagado por tantas provas de affeição, tantas provas de amisade, por tantas provas de ternura, que me têm sido dadas por brasileiros e tambem por portuguezes, unidos nesta communhão tão bella e tão tocante, que eu agradeço a Deus o insigne favor, que me fez, não permittindo que eu morresse sem a ter contemplado.

Direi duas palavras apenas, mas não julguem VV. EEx. que essas palavras vão revelar o tribuno de que falou o illustre presidente do Gremio Republicano Portuguez, esse tribuno a que se referiu tambem o meu velho amigo, Sr. Antonio Luiz Gomes, e que não foi grande e que não foi arrebatador senão no criterio benevolente de SS. EEx. e de outros amigos, que commigo conviveram nas horas ancidas da lucta.

As poucas palavras, que vou proferir, não serão, pois, as de um tribuno, mas simplesmente as de um homem tocado no coração, deslumbrado, emocionado nas suas fibras mais intimas; e não importa que não sejam as de um tribuno porque para servir a Patria não é preciso ter palavra eloquente, é bastante ter na alma essa força ardente, que vem da convicção sincera, da sinceridade de crenças, que só ella é capaz de suscitar sacrificios humanos. Queiram, pois, ver nas palavras de saudação, que lhes vou dirigir, apenas o velho republicano, o velho propagandista, falando a antigos companheiros, que de tão longe sentiam talvez ainda mais a repercussão de nossas angustias e de nossas luctas; antigos companheiros, que como eu soffreram os desesperos das horas incertas e sentiram a infinita alegria gerada pela hora da redempção, que trouxe a Portugal a proclamação da Republica. (*Palmas prolongadas.*)

E, ao mesmo tempo, meus amigos, eu venho pedir-lhes que não se deixem jámais impressionar por certas palavras de pessimismo lançadas de quando em quando no seio de todos vós, venho pedir-lhes que não têem ouvidos a esses prophetas da desgraça, que enviam mensagens de desanimo para o estrangeiro e para o Brasil. Digo bem: para o estrangeiro e para o Brasil, porque o Brasil, esse Brasil generoso e amigo, não é e não será jámais terra estranha para portuguezes, é e será sempre a terra irmã. (*Applausos.*) Não se deixem nunca arrebatar por essas palavras de desanimo e descrença, que não traduzem absolutamente a verdadeira situação de Portugal. (*Applausos prolongados.*)

Não dêem ouvidos a esses prophetas da desgraça, a esses propagandistas do desanimo. Quando travámos as luctas da propaganda, quando ainda existia a monarchia, nós, os republicanos, usámos, por muitas vezes, de linguagem vehemente e as palavras sahiam-nos como estampidos formidaveis; mas entre nós não havia um sequer que puzesse o interesse nacional em um dos pratos da balança em que, por vezes, se mercadejam as consciencias; eramos vehementes e por vezes asperos na exaltação de nosso idéal, no enthusiasmo da propaganda, mas pondo acima de tudo o interesse da Patria. Lembro-me bem; lembro como um dos momentos mais honrosos de minha vida, a noite em que regressando de uma excursão de propaganda, pelas terras da provincia, eu que sempre fui um revoltado, eu que sempre fui um insubmisso, não duvidei em procurar nos corredores da Camara dos Deputados o senhor Wenceslão de Lima, que era então o presidente do conselho de ministro, para lhe falar sobre assumpto de interesse internacional, para lhe propor uma acção commum de que resultou maior força, maior prestigio, maior gloria para Portugal. (*Applausos.*)

Depois fez-se a Republica e essa Republica se fez de uma maneira admiravel. (*Applausos. Gritos: Viva a Republica! Viva Portugal!*) Batalhou-se durante tres dias, mas batalhou-se honrosamente e aquelles que pegaram nas espingardas sairam dessa lucta com as mãos tão puras de sangue, que, voltando a seus lares, podiam tomar ao colo as crianças, que encontravam nos berços. (*Applausos.*) [illegible] se fez a Republica, sem violencias, sem vinganças e eu hei de sempre lembrar-me como de uma das horas mais felizes da minha vida, daquella em que, como ministro do Interior, e, portanto, responsavel pela ordem publica, sahi pelas ruas de Lisboa, para apaziguar, para evitar que [illegible] dos inimigos pudesse ser maltratado [illegible] uma palavra quanto mais por actos [illegible] de violencia.

E do que se passava então [illegible] hão de ficar testemunhos dignos de figurar nas paginas da historia. O povo [illegible] brava de enthusiasmo sob a cupula [illegible] te, abrazeada ainda por uns restos [illegible] [illegible] um leão, não fez um unico gesto [illegible] tar ninguem, para assaltar [illegible] quando eu lhe falava, quando [illegible] acariciava, esse leão popular por [illegible] zer, subia por cima de mim, afagando-me, beijando-me, consciente de sua [illegible] de sua magestade (*applausos*), [illegible] que a sua principal força estava [illegible] direito, na sua generosidade para com os vencidos. (*Applausos.*)

Depois houve luctas, houve emb[illegible] certa importancia na vida da Republica. Era natural; não podia deixar de [illegible] cer. Era naturalissimo; era o borbulhar da seiva na vergontea. E se os senhores quizerem ver na historia do mundo o que têm sido essas commoções politicas, em todos os paizes, hão de verificar que foi em Portugal que essa transformação se fez com menos effusão de sangue e menos attentados ao direito. Por isso é que quando ás vezes eu ouço alguns desanimados murmurar: — "Essa não foi a Republica que eu sonhei" eu respondo: "Pois é essa exactamente a Republica que eu sonhei" (*applausos*). E' mesmo melhor do que eu sonhei, uma Republica tumultuante de vida e apaixonada no culto pelo direito. Eu já sabia que ella não poderia attingir o grão de perfeição sonhado por todos nós e as supremas virtudes, que são por todos nós desejadas, senão depois de passar por duras luctas e penosas provações. Todas as vezes que os povos galgam o degráo de sua maioridade passam por essa crise de crescimento. E agora, neste momento, ha um outro elemento perturbador, que é preciso não esquecer. Façam-me o favor de olhar o que se passa por esse mundo fóra e digam-me se os factos observados em Portugal têm caracter excepcional e desanimador ! (*Applausos.*)

Bem sei que isso tudo é desagradavel e doloroso; que melhor seria que os homens, por combinação unanime e accordo mutuo, tivessem feito uma republica tranquila e luminosa como a de Platão; mas essa republica só existiu no espirito luminoso de Platão, não é obra humana. Por isso, meus senhores e minhas senhoras, eu posso dizer e affirmar que a nação portugueza é absolutamente digna de sua republica; que a Republica Portugueza é absolutamente digna da nação, que preside e que os homens que a governam são os mais honrados e mais nobres que ha no mundo (*apoiados, applausos*); posso affirmar que nós entramos em um periodo de ordem e calma em que se respeitam todas as consciencias, em que cada um tem direito a suas crenças e que só podemos felicitar Portugal, nossa patria, por ella ter escolhido a fórma de governo que tem.

Não fosse o cansaço em que me sinto e eu poderia fazer-lhes uma exposição do que vai sendo agora em Portugal o desenvolvimento commercial, agricola e economico; é uma coisa enorme, formidavel ! Temos, é certo, difficuldades de momento e que seriam muito maiores e mais profundas, mais graves, se não tivessemos não sómente por um impulso natural de dignidade, por um impeto natural de cavalheirismo, mas ainda por uma lucida previsão politica participado dessa guerra como participamos. (*Longos e calorosos applausos.*)

Nós não podiamos deixar de participar dessa guerra. Para ella eramos arrastados, não sómente pelo enthusiasmo, que nos fazia vibrar, sentindo de tão longe o estrondo dos petardos sobre as linhas alliadas como ainda por um alto dever civico, porque participando dessa guerra fizemos tambem uma boa politica; porque nós seriamos um povo desqualificado se não tivessemos dado ao mundo essa prova irrecusavel e ardente do nosso valor, de nossa lealdade, de nosso patriotismo, de nosso amor ao direito e á justiça. (*Apoiados; palmas.*)

Aqui se comprehendeu bem isso; e tanto se comprehendeu que os homens de todas as opiniões politicas se congregaram para amparar e encorajar o governo da Republica nesse momento; tanto que nessa obra patriotica collaboraram homens como o Sr. Visconde de Moraes, com quem me communiquei por diversas vezes, como S. Ex. se deve recordar. Aqui se comprehendeu perfeitamente isso. Mais uma razão para que consideremos sempre esta nossa colonia de portuguezes no Brasil, como sendo um dos factores mais honrosos da grandeza de nossa patria.

Meus senhores e minhas senhoras, não me alongarei mais, porque não posso, porque não é preciso.

Agora quero apenas agradecer as palavras que tiveram para commigo e a gentil boneca, que trouxeram para a minha Maria Thereza, a alegria que me deram com isso e a alegria que vão dar á minha filha, de 11 annos. Esta boneca ficará desde hoje e até que eu volte á Patria, junto de mim, no meu quarto, para me dar a illusão de que tenho minha filha a meu lado; e quando regressar a meu lar, eu poderei dizer a minha filha que não me separei della senão para lhe vir buscar esta linda boneca." (*Acclamações, palmas, vivas ao presidente da Republica Portugueza, a Portugal e ao Brasil.*)

PORTUGAL-BRASIL

Continuam as homenagens excepcionaes ao presidente Antonio José de Almeida—O dia de hontem e o de hoje.

[illegible] Continuando a estadia aqui do eminente homem de Estado que dirige [illegible] destinos de Portugal, em torno da [illegible] figura magnifica, de homem publico [illegible] bem, representante maximo das [illegible] da raça, transborda o carinho de todos os corações, tanto brasileiros quanto portuguezes. E o Dr. Antonio José de Almeida vai sendo [illegible] de homenagens excepcionaes.

Hoje

O DIA PRESIDENCIAL

O dia do Sr. presidente de Portugal, Dr. Antonio José de Almeida [illegible] hoje preenchido [illegible]

[illegible] horas e 15 minutos — S. Ex. [illegible] o Palacio Guanabara para [illegible] Ruy Barbosa [illegible]

[illegible] Realizar-se-ha o almoço offerecido pelos bachareis aqui [illegible] da Universidade de Coimbra [illegible]

[illegible] 16 1|2 ás 17 horas — S. Ex. [illegible] no recinto da Exposição Internacional do Centenario á festa [illegible] em sua honra.

[illegible] horas — Realizar-se-ha o banquete offerecido pelo alto commercio e pela industria, no Club dos Diarios.

O Dr. Antonio José de Almeida, acompanhado de varios membros de sua illustre comitiva, deverá tambem assistir hoje, no prado, á disputa do pareo "Portugal", com o premio de 20.000 escudos.

BANQUETE DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

Uma commissão de brasileiros e portuguezes do nosso commercio e industria offerece hoje, ás 20 horas, no salão do Club dos Diarios um banquete a S. Ex. o Sr. presidente da Republica Portugueza. Para essa homenagem foram expedidos convites ás altas autoridades da Republica, membros da missão portugueza e da embaixada de Portugal, directorias das associações do commercio e da industria, sociedades scientificas e representantes das varias classes sociaes.

Será permittido o ingresso ás senhoras que desejem, das galerias do salão do Club dos Diarios, assistir ao banquete.

A commissão promotora desse banquete pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Por não terem sido encontrados abertos os escriptorios de algumas pessoas convidadas para o banquete, deixaram de ser entregues, entre outros, os seguintes convites: Antonio da Silva Pinheiro, Eduardo Correia de Figueiredo Lima, Dr. Francisco Pereira Passos, João Rodrigues de Sequeira, Joaquim Soares da Cunha, Luiz Oliveira, M. J. da Rocha Mello, presidente da Liga do Commercio, e Raymundo Pereira de Magalhães.

A commissão solicita a presença dos cavalheiros acima nomeados, podendo os convites serem reclamados hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, das 10 ás 13 horas."

Hontem

NO PALACIO GUANABARA
O dia de S. Ex.

Como de costume, S. Ex. o senhor presidente de Portugal levantou-se cedo, conservando-se até a hora do almoço no seu gabinete de trabalho.

A despedida dos embaixadores da Colombia

Estiveram, á tarde, no palacio Guanabara, onde foram apresentar suas despedidas ao Dr. Antonio José de Almeida, por terem de regressar á sua patria, os embaixadores da Colombia nas festas do centenario.

O presidente de Portugal compareceu á ceremonia do lançamento da pedra do monumento a Santos Dumont.

Pouco antes das 15 horas, S. Ex. o presidente de Portugal deixou o palacio Guanabara afim de assistir á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que se vai erigir, proximo do morro da Viuva, ao inventor patricio Santos Dumont.

S. Ex. condecorou os ministros do presidente Epitacio Pessoa

Antes das 21 horas chegavam ao palacio Guanabara os Srs. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Veiga Miranda, ministro da marinha; Homero Baptista, ministro da fazenda; Pires do Rio, ministro da viação, e Ferreira Chaves, ministro da justiça, que haviam sido convidados para jantar com o Sr. presidente da Republica Portugueza. Deixou sómente de comparecer o ministro das relações exteriores, Sr. Azevedo Marques, por motivos imperiosos.

Recebidos no salão de honra pelos officiaes ás ordens do Dr. Antonio José de Almeida, os ministros do presidente Epitacio Pessoa recebiam, pouco depois, do presidente de Portugal, a condecoração da Grã-Cruz de Christo.

Após o jantar, todos os ministros se retiraram, seguindo S. Ex. o presidente de Portugal, algum tempo após, para o palacio do Cattete, acompanhado de toda a sua comitiva.

A VISITA A' BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Seriam mais ou menos 16 horas, quando o Dr. Antonio José de Almeida, acompanhado do Dr. Magalhães Barbosa, general Alexandre Leal, commandante Jatahy Alencastro e outras pessoas, chegou á séde da Beneficencia Portugueza. Depois de ter percorrido todas as dependencias daquella pia instituição, subiu ao salão de honra onde o aguardava grande numero de pessoas.

Ahi o commendador José Rainho, depois de convidar S. Ex. a tomar assento no logar de honra, á mesa pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo Sr. Dr. Antonio José de Almeida — A honrosissima visita de V. Ex. a esta instituição que a benemerencia e a solidariedade patricias fundaram e mantem, demonstra exuberantemente a solicitude e o carinho com que o supremo magistrado do nosso paiz quer apreciar dos esforços e avaliar das energias dos seus concidadãos aqui domiciliados, despertando-lhes ao mesmo tempo novos estimulos, encendrando-lhes mais ainda o amor patrio, retemperando-lhes o animo para as luctas do trabalho.

E' Portugal, na pessoa do seu mais alto representante que, vindo ao Brasil trazer-lhe pelo centenario da sua independencia e abraço cordial de uma estima inquebrantavel, de um affecto imperecedouro, de uma fé magnifica nos destinos da nossa raça, visita uma filha querida — a Beneficencia — em volta da qual se congregam, unidos pelo mesmo ideal de caridade e patriotismo, os portuguezes desta cidade.

Isso enche-nos de desvanecido orgulho, de enternecido jubilo, a todos nós que, a labutar longe da terra que nos foi berço, incessantemente para ella temos voltados olhos saudosos, nostalgicos, vivendo as suas alegrias, chorando as suas tristezas, vibrando com os seus enthusiasmos e heroismos, sonhando os mesmos sonhos de progresso e grandeza, acariciando sempre a mesma confiança inabalavel no seu futuro que ha de ser ainda [illegible], breve, uma correspondencia esplendida com o seu passado glorioso.

Nesta hora em que o Brasil, a grande e prospera Nação destinada a ser no mundo um exemplar raro de paz e de progresso, em uma observancia modelar do lemma da sua bandeira, recebe de Portugal, com a homenagem da mais desvanecida admiração, o testemunho do mais fervoroso e leal amor fraterno; e em que Portugal, grande pelo seu passado e grande pelo seu patrimonio colonial de onde ha de desentranhar ainda outras nações para que em cada parte do mundo se projecte a velha Lusitania, recebe do Brasil com a mais gentil hospedagem as mais captivantes demonstrações de estima: nesta hora em que dois povos unem em uma só alma as suas almas para entoar um maravilhoso e fecundo hymno á sua raça: nesta hora historica, a visita de V. Ex. é um incitamento salutar para que todos jamais esmoreçam no culto á Patria, antes conjuguem e redobrem esforços, zelando-lhe o nome, auxiliando-lhe o desenvolvimento, promovendo-lhe a paz, contribuindo emfim o mais possivel para a sua grandeza e perpetuidade.

E porque estes sentimentos foram sempre os mais gratos a esta instituição, ella, agradecida pela honra que lhe foi dada, sauda respeitosa V. Ex. e na pessoa de V. Ex. sauda o nosso querido paiz, a linda terra portugueza com os seus vastissimos e futurosos prolongamentos. E nesta saudação, Sr. presidente, vai a nossa alma toda, fremente de amor e de fé.

Jamais esqueceremos a honra desta visita, honra tão subida e grata que della desejamos transmittir aos posteros lembrança e testemunho, commemorando-a em um bronze, modesta mas sincera homenagem ao presidente honorario da Beneficencia, ao medico, ao tribuno, ao estadista que tantos serviços tem prestado á Patria."

Terminados os applausos á bella oração do commendador Rainho, o Dr. Antonio José de Almeida levantou-se para falar.

Verificou-se movimento geral de attenção e o mais respeitoso silencio.

Disse o illustre presidente de Portugal que agradecia muito commovido as palavras que acabavam de ser pronunciadas, e accrescentou: "Tenho por esta instituição a maior sympathia, pois os seus multiplos beneficios são de mim conhecidos através da sua historia e até da sua lenda.

De todas as emoções recebidas, declarou S. Ex., é esta uma das mais tocantes. Em duas palavras, póde-se dizer que a Beneficencia é um symbolo de solidariedade.

E terminou S. Ex. dizendo que apertava a mão do commendador Rainho, seu distincto compatriota, e que esse aperto de mão era extensivo aos seus companheiros de esforço na bella tarefa do engrandecimento da Patria distante. Apresentava a todos saudações em nome de Portugal, saudações que não eram só do chefe do governo de seu paiz, mas tambem do cidadão que olhava para aquella conceituada instituição, como medico que foi e que voltará a ser, dispensando-lhe todo o carinho que merece.

Em seguida foram offerecidos champagne e doces ás pessoas presentes. Ainda em companhia do commendador Rainho, o Dr. Antonio José de Almeida percorreu a sala de operações, manifestando-se muito bem impressionado por tudo quanto via.

Ao passar pela sala S. Salvador, o presidente de Portugal interrogou o enfermo Joaquim de Faria Martins, sobre o seu estado, e ouvindo a resposta, disse-lhe: "isto passa depressa".

Em outra sala, a um grupo de internados, disse: "estão já quasi sãos, vê-se pela physionomia que apresentam". E assim, para todos tinha o Dr. Antonio José de Almeida phrases de conforto e sympathia.

O bronze collocado no salão de honra em homenagem a S. Ex., e para memorar-lhe a visita, tem a seguinte inscripção:

"Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, em commemoração da honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, por occasião da sua vinda official ás festas do 1º centenario da independencia do Brasil.

23 de setembro de 1922."

O BANQUETE DE HONTEM NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Realizou-se hontem, na embaixada de Portugal, um almoço offerecido pelo Sr. presidente Antonio José de Almeida aos representantes officiaes dos paizes americanos, cujos governos haviam felicitado S. Ex. pela sua vinda ao Brasil.

Além dos ministros de todos os paizes sul-americanos, compareceu tambem a essa festa o representante da Republica de Cuba. Toda a delegação portugueza, quer a especial, quer a permanente, esteve presente a essa festa, bem como o Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Argentina.

RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Em honra do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, offereceu hontem o senhor presidente da Republica uma recepção á sociedade carioca.

O palacio estava bellamente decorado de flores naturaes, sendo que a escadaria com flores verdes e vermelhas e os salões com escolhidos especimens da nossa flora, entre as quaes predominavam cravos côr de rosa.

O Dr. Epitacio Pessoa trazia as insignias de presidente da Republica e todos os brasileiros e diplomatas condecorados ostentavam as suas commendas, muitas das quaes concedidas pelo presidente de Portugal. Os civis traziam a Ordem de Christo, com a sua côr rubra, que se assemelha á Legião de Honra franceza, e os militares a faixa verde-claro da Ordem de Aviz.

O Dr. Antonio José de Almeida chegou ao palacio pouco depois de 10 1|2 da noite, acompanhado da sua comitiva, sendo recebido á porta pela officialidade da casa militar da presidencia, ao som do hymno portuguez, tocado pela banda do batalhão naval, postada no saguão, e, no meio da escada, pelo Dr. Epitacio Pessoa.

Trocados cumprimentos com o mundo official e as pessoas presentes, logo depois o presidente Almeida e o presidente Epitacio Pessoa se dirigiram ao salão de musica, onde se fizeram ouvir a Sra. Lydia Salgado, o tenor Camargo e a orchestra, em trechos escolhidos.

Tomaram assento no salão os dois presidentes, a senhora Epitacio Pessoa, os embaixadores Duarte Leite e Cardoso de Oliveira e senhoras, a Sra. Azeredo, os generaes Setembrino de Carvalho, Hastimphilo de Moura e Alexandre Leal, o Dr. Castello Branco Clarck, Lady Dundonald, o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, Dr. Barbosa Magalhães, e outras pessoas da comitiva do presidente de Portugal.

Em certa occasião o Dr. B.B. Clarck introductor diplomatico, annunciou que a senhora do representante de Guatemala ia recitar. E logo após essa distincta senhora deliciou os presentes, recitando magnificos versos—em honra do Brasil. Falando puro hespanhol e declamando com arte e perfeita dicção S. Ex. muito agradou e foi, ao terminar, applaudidissima.

Terminada a parte musical iniciou-se o chá, servido no salão habitual, que é a sala de jantar do palacio.

Apesar de estarem cheios os salões, não se notou hontem a aglomeração que tem caracterizado quasi todas as festas do centenario, de modo que a circulação dos convidados não se fazia difficil.

O presidente Antonio José de Almeida, multissimo affavel a todos acolhia sympathica e calorosamente.

No sofá do salão de musica S. Ex. conversou longa e animadamente com o Sr. presidente da Republica, levantando-se ambos para saudar a senhora do representante de Guatemala, quando findou a poesia que recitou.

O Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, o Dr. André Cavancanti vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, os Drs. Azeredo e Arnalpho, que presidem a mesa das duas casas do Congresso, o "leader" da Camara, Sr. Bueno Brandão, quasi todos os ministros de Estado e grande numero de pessoas gradas da nossa socedade e da colonia portugueza compareceram á essa linda festa official.

RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS

O Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, receberá, no palacio Guanabara, os directores dos jornaes e revistas, no dia 25, ás 15 horas.

S. Ex. receberá tambem, no dia 25, ás 16 horas, a Academia Brasileira de Letras, e, ás 16 1|2 horas, os membros da Liga da Defesa Nacional."

OS OFFICIAES DA ARMADA AGRACIADOS PELO PRESIDENTE DE PORTUGAL

O almirante Neuparth, da comitiva do Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, acompanhado do seu official ás ordens, capitão-tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, esteve hontem, ás 15 horas, no Ministerio da Marinha, e ahi, na presença do Sr. ministro da marinha e outras autoridades, fez entrega solemne de condecorações, com as quaes o governo portuguez distinguiu diversos officiaes da marinha de guerra do Brasil.

Os agraciados foram: o vice-almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, com a grã-cruz da Ordem de Aviz; capitão de mar e guerra Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz, commandante da 2ª divisão naval, com o grande officialato da Ordem de Aviz; capitão de corveta Leopoldo de Gomensoro, chefe do gabinete do ministro da marinha, com a commenda da Ordem de Aviz; 1º tenente Agenor Correia de Castro, ajudante de ordens do ministro da marinha, com o officialato da Ordem de Aviz.

O almirante Neuparth a todos dirigiu palavras de felicitações, o mesmo fazendo o Sr. ministro da marinha, sendo, depois, servida uma taça de champagne aos presentes.

UMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS

Esteve reunida hontem, no palacio Guanabara, a commissão de estudos que acompanha o presidente da Republica Portugueza, estando tambem presentes os Srs. Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo; Carvalho Neves, addido commercial á embaixada; Dr. José Augusto Prestes, Torres de Lima e José Maia Machado, delegado da Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo, tendo ficado resolvida, em principio, a creação de uma zona franca na margem esquerda do Tejo, onde se começará por estabelecer a industria do frio, visando abastecer Portugal de carnes congeladas brasileiras.

NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

O conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro reunir-se-ha em sessão extraordinaria e solemne, na proxima terça-feira, 26 do corrente, afim de receber a visita do illustre presidente da Republica de Portugal.

A directoria daquella instituição, attendendo á escassez de tempo para dirigir convites individuaes aos seus dignos associados, desde já os convida a receberem S. Ex. o presidente da Republica, na séde social.

OS JORNALISTAS DA COMITIVA

Os jornalistas que vieram na comitiva presidencial são os Srs. Luis Derouet, redactor principal do "Mundo" e director da Imprensa Nacional de Lisboa; Avelino de Almeida, redactor do "Seculo"; Norberto de Araujo, do "Diario de Lisboa" e Acurcio Pereira, chefe da redacção do "Diario de Noticias".

Hontem tivemos o alto prazer da visita desses nossos illustres confrades portuguezes, que estavam acompanhados do jornalista Ruy Chianca.

HOMENAGEM RELIGIOSA

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria faz celebrar na terça-feira, ás 17 horas, um "Te-Deum" em acção de graças pela prosperidade de Portugal e pela honrosa visita do Dr. Antonio José de Almeida ao Brasil e á digna colonia portugueza.

UM TELEGRAMMA

O Dr. Pereira Rego, ex-deputado e ex-presidente do Congresso Maranhense, passou ao Dr. Antonio José de Almeida o seguinte telegramma:

"Rogo a V. Ex. licença para saudar eminente presidente pelos discursos proferidos no banquete offerecido pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa e tambem no Congresso. Em todo Brasil as vossas palavras fizeram vibrar a alma nacional. Patriota, militar e engenheiro, sinto-me feliz saudando o preclaro cidadão, encarnação sua patria dos meus antepassados."

A PLACA DA BENEFICENCIA

Linhas acima registrámos que, para commemorar a visita do Dr. Antonio José de Almeida á Beneficencia Portugueza, ali foi inaugurada, no salão de honra, uma placa de bronze.

Dessa placa é que fala a carta que abaixo reproduzimos, dos Srs. Paes & C., proprietarios da Fundição Indigena:

"Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1922—Illmos. Srs. Presidente e demais membros da directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Prezadissimos senhores—Saudações — Carvalho, Paes & C., proprietarios da Fundição Indigena, por iniciativa do seu chefe, o Sr. Raul dos Santos Carvalho, desejando cooperar na homenagem que VV. SS. vão prestar ao illustre presidente da Republica Portugueza, o Exmo. Sr. Dr. Antonio José de Almeida, por occasião de sua visita a essa benemerita instituição, rogam a VV. SS. se dignem aceitar a offerta da placa de bronze, commemorativa de tão elevada honraria, dando-vos assim uma prova de que a tradição de amisade de sua firma para com Portugal e as coisas portuguezas continúa sincera e inabalavel. Assim, acham que interpretam a sua vontade e a de seus antecessores que lhes legaram um grande devotamento á raça lusitana, e trazem tambem um tributo de grande admiração áquelle illustre portuguez pela sua visita ao Brasil e á Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, que é, no Brasil, o rutilante emblema da alma heroica, hospitaleira e boa dos bravos lusos, que foram os donatarios dos mundos novos, e serão sempre os senhores da fidalguia do trato e da nobreza do coração. Reiterando os nossos protestos de alta estima e consideração, etc."

O caso do "Belmonte"

BAHIA, 23 (A. A.) — Hontem, no salão da Associação Commercial, achando-se presentes o capitão de fragata Emmanoel Barros e os carregadores do transporte "Belmonte", após longa discussão, em que tomaram parte activa os advogados das partes e varios outros interessados, foi resolvida a partida immediata do referido transporte, lavrando-se sobre o occorrido uma acta, aceita integralmente e que obteve a assignatura de todos os presentes.

Reza o accordo que os fretes da mercadoria carregada, serão recolhidos aos cofres do navio, ficando sob a responsabilidade do commandante do mesmo, para que os entregue a quem de direito, ficando, outrosim, salvos os direitos dos carregadores, de accordo com o protesto feito perante o juizo federal.

Monumento a Isabel, a Redemptora

Por iniciativa do Partido Republicano Feminino, de cujo directorio é presidente a professora Deolinda Daltro, vai ser erigido na praça Quinze de Novembro um monumento a Isabel, a Redemptora.

O lançamento da pedra fundamental terá logar no proximo dia 28, em local a ser préviamente determinado pela Prefeitura.

Uma unica bandeira

CORITIBA, 23 (A. H.) — A idéa do Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, para que sejam supprimidos os hymnos e bandeiras dos Estados, continúa a despertar sympathias e manifestações de adhesão. Assim, o deputado Adolpho Konder, de Santa Catharina, conforme noticia d'ali recebida, já apresentou ao Congresso Legislativo do Estado um projecto no sentido de ser revogada a lei que creou o hymno e bandeira catharinense.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Nomeando 1º supplente de auditor da 4ª circumscripção judiciaria militar, pelo prazo de dois annos, o bacharel Diogo Cabral de Mello; 1ºs adjuntos de promotor, na 6ª circumscripção, com jurisdição no exercito, o bacharel Octavio Murgel de Rezende e, com jurisdição na marinha, o bacharel Carlos Brasil; e supplentes de auditor, pelo prazo de dois annos: 1º, da 10ª circumscripção, o bacharel Carlos Affonso Chagas; 2º, da 7ª circumscripção, o bacharel José Eutropio; 1º, da 7ª circumscripção, o bacharel José Bernardino Alves Junior; e 1º, da 5ª circumscripção, o bacharel Humberto Guerreiro de Castro;

Transferindo, do quadro ordinario para o supplementar, o coronel da arma de cavallaria João Augusto Curado Fleury e os majores Theodoro Viegas da Silva e João Torres Cruz; o major Joaquim Antonio Pereira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º grupo de artilheria de costa, em Obidos; e os capitães Glicerio Fernandes Gerpes, do quadro supplementar para o serviço de ordens da 1ª brigada de artilheria, e Alzir Mendes Rodrigues de Lima, do logar de ajudante do 3º regimento de artilheria montada para aquelle quadro;

Classificando, na arma de artilheria, os majores João da Cruz Araujo, no quadro supplementar, e Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, no grupo de montanha do regimento de artilheria mixta, em Campo Grande, sem effectivo; e os capitães Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, na 3ª bateria do 5º grupo independente de artilheria pesada, sem effectivo, em Ponta Grossa; Manoel Martins Ribeiro, no logar de ajudante do regimento de artilheria mixta, em Campo Grande; Fausto Netto de Albuquerque, no quadro supplementar; José Felicio Monteiro Lima, no logar de ajudante do 3º regimento de artilheria montada, sem effectivo, em Campinas; Orestes da Rocha Lima, na 3ª bateria do 4º grupo de artilheria pesada independente, sem effectivo, em Uberaba; Gelio de Araujo Lima, na 8ª bateria isolada de artilheria de costa, no forte Marechal Luz; Raul Vieira de Mello e Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, no quadro supplementar.

Prefeitos municipaes de Nitheroy e Petropolis.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou, em sua ultima sessão, os casos das eleições para prefeitos municipaes de Nitheroy e Petropolis, que tanto preoccupavam todos os circulos da politica fluminense.

Relativamente ao caso de Nitheroy, aquelle tribunal decidiu, por quatro votos contra dois, annullar os resultados de diversas secções, o que redunda na nullidade do pleito realizado na capital do Estado, não só para a renovação da Camara Municipal, como para prefeito e presidente do Estado.

Em virtude dessa decisão, até que o governo estadoal mande proceder a nova eleição, continuará funccionando a actual Camara, da qual é presidente o coronel Cantidiano Gomes da Rosa, que permanecerá como prefeito interino da capital fluminense.

Quanto ao caso de Petropolis, o Tribunal da Relação resolveu, igualmente por quatro votos contra dois, dar provimento ao recurso do Dr. Joaquim Moreira, candidato a prefeito daquelle municipio, contra o acto da junta apuradora que diplomou o seu competidor, coronel Arthur Barbosa, sob o fundamento de ser inelegivel o recorrido, por manter um contrato de publicações com a Prefeitura.

Nessas condições, o novo prefeito de Petropolis será o Dr. Joaquim Moreira, deputado federal pelo Estado do Rio e um dos chefes da opposição fluminense.

S. Ex. deverá tomar posse por estes dias, recebendo grande manifestação dos seus amigos e correligionarios da cidade serrana.

Nomeações na fazenda.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Eulina Monteiro Sardinha para exercer, interinamente, o logar de dactylographa do Thesouro Nacional, e Fortunato de Luca para o logar de fiscal do sello adhesivo em Foz de Iguassú, Paraná.

Dinheiro para o Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu a delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul da importancia total de 550:000$, para attender a varias despezas orçamentarias.

Pagamentos no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se amanhã a folha do montepio da viação, de letras E a L.

Ministerio da Justiça.

Por portaria de hontem do Sr. ministro foi naturalizado brasileiro Miguel Serife, natural da Syria e residente nesta capital.

—O Sr. ministro mandou publicar no *Diario Official* as novas instrucções para a Bibliotheca Nacional, em virtude do decreto n. 15.596, de 6 de setembro deste anno.

—O Sr. ministro mandou fazer a seguinte rectificação:

Os funccionarios, addidos, do Ministerio da Agricultura, Edgard Maria de Lacerda e Alberto Martins Ferreira de Oliveira, nomeados, em 2 do corrente, respectivamente, para os logares de 3º official e ajudante de porteiro do Museu Historico Nacional, pertenciam, o primeiro ao serviço do povoamento e o segundo á industria pastoril, e não como foi publicado.

Ministerio da Marinha.

O contra-torpedeiro *Amazonas* saiu hontem, com destino á ilha Grande, a serviço da Superintendencia de Navegação, conduzindo material para os pharóes de Cabo Frio e de Castelhanos.

— Foram nomeados auxiliares especialistas do corpo de marinheiros nacionaes os seguintes inferiores do mesmo corpo: 2º sargento José Francisco Santos e cabo Lourival Gomes de Almeida, auxiliares de baixa tensão; cabo Adolpho Lopes da Silva, auxiliar de artilheiro; cabo Tiburcio Valeriano Nunes, auxiliar de telegraphista; cabo Francisco Laranjeira da Rocha Filho, Otto Waschmith, Albano Dias Cardoso, Paulino Augusto de Medeiros e Severino Arcoverde, auxiliares de escrevente, e o 2º sargento do batalhão naval Ricardo Euclydes da Rocha, tambem auxiliar de escrevente.

— Foi exonerado Chrispiniano Alexandrino de Freitas do logar de mecanico naval de 2ª classe do corpo de sub-officiaes da armada, visto ter sido nomeado machinista do quadro da directoria do armamento de marinha.

— Obtiveram licença, de accordo com o art. 17, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o escrevente de 2ª classe Carlos Colombo da Fonseca por seis mezes, e o escrevente de 2ª classe André Faustino Carlos, por um anno, e o foguista da patro-moria do Arsenal de Marinha desta capital Raymundo Soares da Cruz, para tratamento de saude.

A policia.

O Dr. [illegible]ascimento Silva, 3º delegado auxiliar, está de dia hoje na chefatura de policia.

As artes plasticas no Brasil

Seus primordios -- Seu desenvolvimento

O momento artistico brasileiro em relação ás artes plasticas é ainda cahotico e pouco expressivo.

Depois dos longos periodos morosos, com longas treguas estacionarias, um ou outro lampejo fugace e grandes hiatos de treva, attingimos um certo gráo de manifestação artistica, pelo reflexo da agitação sociologica que se desencadeia em torno de nós, e assimilámos dos elementos polyformes da civilização occidental o sentido realizador, certamente vasto, mas incoherente, dispersivo, indeciso e pobre na sua

Pedro Americo

espiritualidade, isto é, na emoção que se renova diante da natureza, comprehendendo-a e explicando-a.

Nossos historiadores deram-nos o habito de marcar com a palma inicial do periodo joanino a hypothese da nossa alvorada artistica, pelo só facto de um excellente e tranquillo principe, exilado por circumstancias politicas, nos ter trazido em sua bagagem real, como os antigos egypcios os levavam para os tumulos, os elementos que estabeleceram o primeiro nucleo de formação artistica no Brasil. Eram os remanescentes da arte portugueza, já decadente e dispersa, que nos vinham trazer, menos como estructura de uma civilização, que se ia erguer nas terras novas, que como objecto de deleite de uma côrte perdida e brilhante.

Desde ahi se diz que começou entre nós uma vida artistica.

Não indagámos jámais se, durante esses trezentos annos anteriores do periodo colonial, nenhuma mentalidade rustica entrou no caminho das indagações estheticas, se a mão obreira do indigena ou do mestiço plasmou o barro ou riscou de óca, de anil ou de urucum uma faixa de estamanha ou uma tira de madeira com intuitos puramente artisticos.

Todas as illações nos levam a crer que taes manifestações existiam. A historia das outras raças, as descobertas paleontologicas arrancando o silex trabalhado a um somno de dezenas de mil annos affirmam-nos um periodo artistico primitivo, rudimentar, mas, que não nos deixam duvida quanto á intuição do espirito humano na comprehensão da belleza. A propria theoria do aperfeiçoamento diz-nos que elle é a realização permanente do poder indagador do homem, centro da vida.

Desde os vagos estremecimentos da natureza, esse poder se manifesta. E os seres tocados do sopro da intelligencia palpitam, anceam, indagam e, depois, revelam-se.

E' indubitavel qu se o amalgama ethnologico da terra brasileira no periodo colonial se polarizou em outras manifestações mentaes, igualmente se teria revelados nas suas emoções artisticas.

Mas, evidentemente, isto não desmerece o serviço que aquelle augusto principe nos prestou, colhendo, methodizando os sedimentos de fraca fermentação do ecclectismo artistico da época, de sorte que todas as manifestações esparsas ou mal amparadas nos fluxos da sociedade oscillante desse longo periodo se pudessem reunir, ainda que em fragil manifestação da lei do movimento — como a congregação milenar dos atomos na formação de uma nebulosa — e viessem a constituir o senso inaugural da esthetica no Brasil.

Era esta expressão miserrima da arte indecisa e apenas curiosa que as épocas anteriores haviam legado á éra de nossa emancipação politica.

Seria já uma formação artistica elaborando-se por si no calor de uma sociedade transmigrada, ou um simples esboço?

Os elementos exteriores dessa formação, porém, feriam desde logo a attenção e curiosidade indigenas. Eram como a bilha de pedra dos hebreus, a invocar a idéa da agua. Possivelmente, os poucos edificios que surgiram com linhas puras vieram despertar o gosto singelo das nossas almas rudes. E diante dos frontões nobres de um Montigny começaram a germinar as idéas de arte, que foram primeiro imitação, depois creação ingenua, mais tarde esthesia e affirmação artistica.

Eis porque, muito antes que os outros ramos das artes plasticas florescessem, a architectura recebera o cunho de uma perfeita ascensão.

Transplantada, é certo, da velha civilização européa para aqui, ella impoz-se como contraste ás edificações rudimentares da época. Cessado o periodo certeso, porém, mesmo a architectura soffreu o seu eclypse. Repatriados uns e mortos outros artistas que compunham as primeiras levas de aventureiros illustres, as cidades cresceram materialmente sob a indoneidade, a ignorancia e a ausencia de gosto dos constructores arvorados.

Creados, embora, os rudimentos da Academia, foi bastante lenta a evolução artistica do Brasil, em relação ás artes plasticas. Alguns artistas, guiados unicamente por uma intuição magnifica, lograram, entretanto, destaque ephemero. Alguns estrangeiros de valor conseguiram um certo renome entre a gente da sociedade. Mais, porém, como mestres que como pintores e esculptores, para o que se resumiam as manifestações artisticas desse tempo.

Se é certo que as artes plasticas se não haviam revelado nas camadas heterogeneas da população colonial, sendo de maneira tão rudimentar e dispersiva que nenhum elemento póde vir á superficie, não é menos certo que muito antes das primeiras formações artisticas da historia patria tivemos arte e artistas importados de algum valor.

O primeiro nome assignalado foi, evidentemente, o do hollandez Franz Post, que acompanhou o principe Mauricio de Nassau durante os sete annos do seu governo de Pernambuco.

Não ha duvida que Franz Post a quem se attribue o retrato de Nassau existente em nossa Pinacotheca — foi o precursor dos processos artisticos do Brasil, como parece da pesquiza feita por Pedro Souto Maior, tendo vivido na antiga capitania, desde 1637 a 1644.

O mesmo historiador affirma que Ed. Prado possuia telas de Post e que vira em Paris, na galeria da viscondessa de Cavalcanti, a "Vista de Olinda", daquelle pintor e comprado em Amsterdam.

São seus contemporaneos Van der Eckhout, irmão de Gerbrandt, discipulo de Rembrandt, e Zacharias Wagner, e todos se fizeram paizagistas sollicitados pela natureza exuberante do nosso solo.

Mas, póde-se dizer que a obra dos hollandezes está dispersa. De sorte que, dessa época, parece, apenas conhecemos a existencia da "Imagem do Salvador", de frei Ricardo do Pilar, excellente tela, que ainde se olha no Mosteiro de S. Bento, desde a morte do frade hespanhol, em 1700 e que Araujo Porto Alegre diz ser uma obra-prima.

Depois dessas grandes figuras longinquas, mas antes que o vice-reinado nos trouxesse os novos elementos educativos das artes plasticas, appareceram como productos expontaneos alguns artistas dignos desse nome, apenas em dois nucleos civilizados do Brasil — no Rio de Janeiro e na Bahia.

Aqui se fizeram pintores José de Oliveira, João de Souza, Manoel da Cunha, Leandro Joaquim, Raymundo Costa e Silva, José Leandro de Carvalho, Oliveira Brasiliense e Francisco Solano. Em São Salvador appareceram os discipulos de José Joaquim da Rocha, um mestre esforçado e um artista de merito.

Dentre elles, destacaram-se Verissimo de Freitas, Souza Coutinho, Antonio Pinto e Antonio Dias.

Por pura intuição, esses artistas começaram uma obra restricta aos assumptos sacros e, depois, com o desenvolver das cidades, á decoração e ao retrato, dois ramos ainda suggeridos na religião.

Só Franco Velasco, discipulo de Rocha, emprehendeu pintura do genero, destacando-se do seu grupo.

Eram esses os elementos artisticos de algum valor que existiam, quando se deu a organização de 1816.

Como se sabe, Baptista De Bret, e depois Araujo Porto Alegre disseram, nos seus trabalhos sobre a arte brasileira, que o grupo francez que veiu fundar a futura Academia Imperial de Bellas Artes fôra chamado á Europa por D. João VI. Só mereceria louvores o acto do principe — e os historiadores mais recentes o consagraram como uma das contas do rosario de beneficios que elle prestou ao Brasil.

Mas, o Sr. Laudelino Freire — a quem não se podem negar grandes serviços ao assumpto — no seu livro *Cem annos de pintura*, esposa a estulta preoccupação governamental exarada em extensa explicação no *Diario Fluminense*, de 12 de janeiro de 1828, de pretender provar que o grupo francez, chefiado por Le Breton, aqui aportou espontaneamente, e o regente, por generosidade, lhe mandou constituir uma organização artistica, unicamente para o proteger.

Essa negativa funda-se nas palavras do decreto de 12 de agosto de 1816, que creou a Instrucção Nacional de Bellas-Artes, corpo autonomo da nossa futura Escola Real de Sciencias, Letras e Officios. Realmente, o decreto, firmado pelo marquez de Aguiar, diz o seguinte: — "...e querendo, para tão uteis fins, aproveitar desde já a capacidade, habilidade e sciencia de alguns dos estrangeiros benemeritos que têm buscado a Minha Real e Graciosa Protecção, etc.". Mas, sómente por essas palavras não se deve concluir que os artistas francezes, formando um grupo de certa importancia, onde havia um Le Breton, membro do Instituto de França; um Baptista De Bret, um Nicoláo Taunay, um Grande Jean de Montigny, além de outros, se aventurassem a deixar a patria e vir para um paiz desconhecido, inculto, do qual nada se sabia no velho mundo, sem uma garantia de collocação.

A propria explicação do governo, em 1828, querendo tirar esse caracter do contrato, mostra como Le Breton conseguiu, no Havre, fazer embarcar comsigo os outros artistas, *sob promessa* de grandes proventos.

Por nossa parte, parece-nos mais logica a palavra de De Bret como a de Porto Alegre, exactamente pelos motivos suspeitos: um, por ter feito parte do grupo trazido por Le Breton, e outro, por ter sido seu discipulo predilecto e conhecer a vida dos primeiros mestres de pintura que nos e seus intuitos.

A primeira organização, porém, não se positivou.

Só quatro annos depois, em 1820, é que o governo creou a Real Academia de Desenho, Pintura, Esculptura e Architectura Civil, e nomeou para seu professor de desenho e director o pintor portuguez Henrique Silva, aproveitando-se de De Bret, Taunay, Montigny e Ovide.

Foi, apesar de sua deficiencia, esta a esplendida crysalida das artes plasticas no Brasil, de onde, desde 1826, começaram a sair os mais illustres artistas brasileiros.

Entre alguns esquecidos, póde se lembrar Felix Emilio Taunay, Aleão, Simplicio de Sá, Zeferino e Marcos Ferraz, Job Justino, Augusto Muller, Porto Alegre, Soares de Meirelles, Correia de Lima, Corte Real, Carlos do Nascimento, Costa Miranda, Souza Lopes, Barros Cabral, Reis Carvalho, Falcão, Christo Moreira, João Climaco, Pinheiro de Aguiar, Marcos Pereira, Silva Arruda, Bento Capinan e Rodrigues Nunes.

Só depois de 1840, em que se fez a primeira exposição geral, é que o ensino tomou um surto esplendido.

Começaram a apparecer os trabalhos de Barandier, de Amador Bueno, de Luiz Buvelot, Luiz Augusto Moreaux, Le Chevrel, Fernando Krumolthy, Ferreira Serpa, Pallière, Agostinho da Motta, Carlos Linde, Puluceno Silva Manoel e Maximiano Mafra.

Depois de largo intervallo, em 1859, fez-

Victor Meirelles

se outra exposição geral, na qual appareceu, pela primeira vez, o grande Victor Meirelles.

Como premios de viagem, sugeridos por Felix Emilio, foram, em 1845, Raphael Mendes de Carvalho; em 1846, Antonio Baptista de Paula, esculptor; Geraldo de Gusmão, em 1847; Francisco Nery, em 1848; Grandjean Ferreira, em 1849; em 1850, Agostinho da Motta, e Victor Meirelles, em 1852.

Nomeado Manoel de Araujo Porto Alegre director da Academia em 1854, começou a dedicar-se muito ao ensino e, especialmente, aos pensionistas na Europa, encorajando Victor Meirelles a produzir a grande obra que nos legou.

Evidentemente, esse periodo foi o marco mais alevantado da nossa historia artistica contemporanea.

Por essa época tambem surgia Pedro Americo. Elle e Victor Meirelles foram, até agora, os maiores pintores brasileiros.

A Victor Meirelles deve-se *A primeira missa no Brasil*, téla popularissima; o *Combate naval do Riachuelo*, a *Passagem do Humaytá*, a *Moema*, a *Batalha dos Guararapes* e outras. A Pedro Americo deve-se a *Batalha de Campo Grande* e a *Batalha do Arahy*, considerada a sua obra-prima, além de muitas outras telas de real merecimento, de assumptos historicos e biblicos.

Depois destacaram-se Zeferino da Costa, a quem se devem os paineis decorativos da Candelaria e quadros de alto valor; Souza Lobo, autor do *Bombardeio do forte de Itapirú* e a *Vista da bahia do Rio de Janeiro*; Arsenio Cintra, Delfim da Camara, Augusto Duarte, José Maria Medeiros e Pedro Peres.

Mais recentes são as obras de Valle, Leopoldino Faria, Augusto Petit, Ed. Salusse, De Martino, Perret, Julio Mill, Steffen James, Canysares, S. Pacheco, Francisco Villaça; dos discipulos de Victor Meirelles destaca-se Rodolpho Amoedo, agora professor. Da nossa época são Almeida Junior, Decio Villares, Henrique Bernardelli, Firmino Monteiro, Aurelio de Figueiredo, Leoncio Vieira, o frutista Estevão Silva, Pagani, Luiz Teixeira, Berard, Modesto Brocos, Jorge Grimm, Driende, Horacio Hora, Augusto Off e Emilio Ronède.

Seu contemporaneo é tambem Rodolpho Bernardelli, esculptor, que foi, muitos annos, director da Escola de Bellas Artes, e a quem se deve o seu novo edificio; A. Parreiras, que depois de fazer sua reputação de paizagista, se fez pintor historico; Belmiro de Almeida, autor do quadro *Dame à la rose*; Oscar da Silva, Vasquez, Hilario, França Junior, S. Fernandes, Ed. de Sá, Telles Junior, L. Rodrigues, Benedicto Calixto, Felix Bernardelli, Souza e Castro, etc.

Podem ser citados neste periodo artistas estrangeiros que nos trouxeram o concurso da sua intelligencia, como Castagruto, Caron, Weingartner, Breno Treidler, Dall-Ara, Ferrigno, Coppens e outros.

Póde-se dizer que esses nomes, muitos dos quaes são de artistas ainda vivos, pertencem a um periodo encerrado na historia das artes plasticas no Brasil.

Propositalmente excluimos desta nota commemorativa essa brilhante phalange de artistas da actualidade, entre pintores, esculptores, architectos, gravadores, para que estas notas não percam o seu necessario caracter illustrativo.

O Brasil, porém, possue hoje nomes que, por sua elevada comprehensão artistica, cultura e obras, hão de ficar como dos mais illustres da Patria.

Les soirées du "Palacio"

Jeudi soir au "Palacio Theatro" mademoiselle Mirval a remporté un réel succès dans "Comédienne".

Succès d'ailleurs qui n'a surpris personne, ce n'est pas d'aujourd'hui que cette délicieuse artiste est connue — même à Rio — et appréciée comme elle le mérite.

Ces trois actes de Gerbidon sont une tranche de vie palpitante où l'action vous emporte par moments.

C'est l'histoire d'une comédienne qui éprouve une déception d'amour sur laquelle vient se greffer un dépit d'artiste. Elle se tourne alors vers un fils qu'elle a fait élever loin d'elle. Et pour vivre auprès de lui elle veut renoncer au théâtre, définitivement.

Mais on ne quitte pas comme cela une carrière théâtrale. Paris est là qui réclame l'artiste et lui ménage pour sa rentrée un succès formidable.

L'amour, lui aussi, renait de ses cendres qu'elle croyait éteintes. Et la comédienne, alors, reprise par son art, laisse son fils continuer la vie qu'il s'est faite.

Mlle. Mirval a trouvé dans ces différentes situations des accents de grande vérité et d'émotion touchante. Une fois de plus elle s'est montrée une grande artiste.

Jean Signoret a joué avec son tact habituel le rôle ingrat du fils, jadis abandonné et qui repart de son côté pour laisser sa mère continuer son art.

Mais Gabriel Signoret fût un curé merveilleux d'indulgente bonhomie et de fine psychologie. Son talent s'adapte décidément à tous les rôles avec la même perfection et ses diverses faces sont plus multiples, bien plus que les mots qui sont à ma disposition pour en parler comme il convient.

Rio, le 22 Septembre 1922.

GUY.

Ministerio da Fazenda.

Afim de que possa ser ultimado o processo de aposentadoria de Francisco José da Silva, carteiro da sub-administração dos correios de Juiz de Fóra, o Sr. ministro pediu ao seu collega da viação se digne informar qual a importancia de vencimentos pelo mesmo funccionario recebida em maio de 1915.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro irá amanhã á ilha do Governador, afim de inaugurar a zona franca da mesma ilha.

S. Ex. partirá do cáes Mauá ás 13 1|2 horas, havendo convidado para assistir essa inauguração os representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete.

Ministerio da Guerra.

O major reformado Lourenço Bastos vai servir na 3ª directoria divisionaria de intendencia.

— O 2º tenente Monteiro de Mattos foi designado escrivão do inquerito de que está encarregado o tenente-coronel Cunha Leal.

— O coronel Bernardino Amaral assumiu hontem a chefia da 4ª secção do departamento do pessoal e o major Cavalcanti de Carvalho assumiu a direcção da 1ª secção do mesmo departamento.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Lourival Carmo; auxiliar do official de dia, 3º sargento Torres Junior.

Uniforme, 6º.

Contra os abusos dos senhorios

Um projecto na Camara modificando a lei do inquilinato

O Sr. Nogueira Penido, deputado pelo Districto Federal, deixou hontem na mesa da Camara o seguinte projecto com a respectiva justificação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica elevado a dois annos o prazo de que trata o paragrapho 1º do art. 1º do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921.

Paragrapho unico. A presente lei aproveitará tambem aos locatarios já notificados para a desoccupação dos respectivos predios no fim do corrente anno, época em que terminará o prazo concedido aos referidos locatarios.

Art. 2º. Na acção de despejo em que haja citação de sub-locatarios, nos termos do paragrapho 1º do art. 8º do citado decreto numero 4.403, será permittida a defesa desses sub-locatarios no curso da mesma acção.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — São sensiveis, ou mais ainda, a falta e carestia de predios urbanos, hoje como em 1921.

A disparidade dos prazos dos arts. 1º, paragrapho 1º, e 10 do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921, respectivamente — um anno e dois annos, dá logar ao seguinte absurdo: aluguel invariavel por dois annos, pelo menos, os locatarios que têm a locação por um anno. De sorte que, valendo-se dessa contradição entre os dois dispositivos citados, os senhorios pedem, no fim de um anno, as casas locadas, em detrimento do art. 10 do citado decreto, pois os locatarios que, assim, são compellidos a desoccupar as casas, deixam, "ipso facto", de ter direito ao mesmo aluguel por dois annos, pelo menos. E' da parte dos senhorios a fraude á lei do inquilinato, artigo 10. E, como quasi todos os senhorios tenham optado pelo dispositivo que mais lhes convém, centenas, milhares de notificações estão sendo feitas e continuam a fazer-se nos diversos juizos desta capital, para que os inquilinos desoccupem até 28 de dezembro proximo as casas que occupam. Será um despejo collectivo de grande parte da população.

O remedio, do momento, é uniformizar os prazos de um e dois annos, de modo que o prazo da locação seja sempre de dois annos, com aluguel invariavel durante esse periodo. E para ser evitada a calamidade popular do despejo em massa, ao principio do anno vindouro, torna-se preciso que a nova lei — que é de salvação popular — vise todos os inquilinos actuaes, e tutele os já notificados para deixarem as casas até o fim do anno corrente. Só assim todos esses milhares de familias não irão para o meio da rua. Isto quanto ao art. 1º do projecto.

O art. 8º, paragrapho 1º do citado decreto n. 4.403, preceituou que, nas acções de despejos dos locadores contra os sub-locadores, os sub-locatarios sejam citados inicialmente e intimados judicialmente. E em virtude até da acepção processual dos termos — citação e intimação — é bem de ver que os sub-locatarios têm o direito de se defender em juizo em taes acções. Aliás, esse é o parecer de legisladores; esse foi o espirito que presidiu á elaboração do decreto n. 4.403. Entretanto, alguns juizes desta capital, inclusive o doutor Leopoldo Duque Estrada, da 3ª pretoria civel, têm admittido a defesa dos sub-locatarios; mas, não obstante a egregia 2ª Camara da Côrte de Appellação ter sempre decidido o merecimento dos recursos interpostos pelos sub-locatarios — os demais juizes denegam-lhes o direito de defesa nos alludidos processos. Ora, os sub-locatarios são tão "inquilinos" como os locatarios, visto como tomam de aluguel casas e dependencias de casas; e é injustiça fazer depender o direito de defesa dos inquilinos do fortuito de pagarem elles o aluguel directamente ao locador, ou indirectamente, por intermedio do sub-locador, que é o 1º locatario.

Pondere-se ainda que, sabedores da tendencia de quasi todos os juizes, os proprietarios estão fazendo contratos de locação de predios urbanos, com parentes e apaniguados, que os sub-locam, e contra os quaes é requerido depois o despejo sem que os inquilinos verdadeiros se possam defender — e ver-se-ha a necessidade verdadeiramente urgente da approvação da medida constante do art. 2º deste projecto."

A cordialidade argentino-brasileira

Declarações do Dr. Eufrazio Loza.

Entrevistado pelo enviado especial do jornal "La Razón", de Buenos Aires, momentos antes de embarcar sobre as impressões da sua estadia na nossa capital, o embaixador argentino, Sr. Eufrazio Loza, fez as seguintes declarações:

"Não poderiam ser mais gratas as impressões recebidas por mim nesta grande capital. A gentileza com que fomos recebidos e as attenções que nos têm sido prodigalizadas pelo governo desta Republica e a distincta sociedade do Rio de Janeiro, obrigam-nos a ficar reconhecidos e dellas levamos recordações que perdurarão para sempre.

Levo commigo a plena convicção de que existe uma concordancia de sentimentos de cordialidade entre o Brasil e a Argentina e igual concordancia nos elevados propositos quanto ás relações de amisade entre os dois povos e seus respectivos governos.

O nome argentino é realmente estimado aqui, como bem o demonstram os festejos levados a effeito durante a estadia da embaixada que tive a elevada honra de presidir; actos estes que vão contribuindo para consolidar e robustecer ainda mais os vinculos espirituaes que ligam estas duas Republicas.

Estou certo de que, no futuro como no presente, nada poderá alterar este ambiente de concordia e de harmonia que existe entre os povos brasileiro e argentino, que caminham, a passo rapido pelas estradas parallelas do seu progresso e engrandecimento."

CHILE

Desmoronado rapidamente, o poder de Hespanha em meio á gloria napoleonica agonizava sob os escombros, de cujas cinzas exurgia como que uma alma nova — um grande sopro de vida agitando novas bandeiras em pleno alvorecer de um seculo.

Tambem o Chile que, das suas terras oppressas pelo guante castelhano soffreara os impetos resolutos da raça dos Puelches e Araucanos, dominado por esse espirito conquistador que se fizera implantar, desde o advento de Pizarro, com a chefia de Almagro, sentia o tremor e o borbotear violento da surda revolta, cavando e corroendo o intimo do povo como um grande vulcão, prestes a explodir, arrojando-se em caudal de lava, destruindo, requeimando, calcinando, pela avançada, os obstaculos mais poderosos.

Na grande hora das liberdades, quando a voz inflammada dos clarins varria as planicies e ia de quebrada em quebrada ao alto das cordilheiras, esse clangor transpoz a barreira dos Andes e beijando a neve dos cimos, desceu mais ardente, mais requeimante, escaldando, como se houvesse pedido á magma do Aconcagua o calor que penetrou aos cerebros e viveu nas veias, com o sangue estuante.

Emancipado da metropole em 1810, quando a liberdade era uma aspiração ainda joven, sem a rigidez dos musculos prestos á resistencia, abrira, espedaçara os grilhões que de novo foram soldados, chamando o escravo á obediencia passiva, á gargalheira violenta.

Se em 1814 um braço poderoso agitando o facho quasi comburido ateasse com a ultima chamma um novo incendio abrazador, esse clarão confundido no crepusculo do ultimo dia de liberdade, illuminaria a alvorada seguinte, afogando em luzerna de gloria a luz do proprio sol.

Não o quiz o fado.

E em 1817, é ainda a leve aragem vinda de longe, que semeando a cinza da fogueira passada, reaviva o ultimo brazido e atea o incendio.

E é a ferro e a fogo, reprimindo o conquistador secular, expulsando palmo a palmo do territorio os dominadores hespanhoes; uma quéda phantastica de poder, para baixo, para o fim, essa debandada que se desfaz em Maypú, onde os soldados cheios de heroismo arremettem, ao mando de San-Martin, depois de já haverem vencido em Chacabuco, escrevendo a pontaços e golpes de bravura nas luminosas paginas da Historia do Chile o memorial da independencia da sua patria.

E fica assim, em 1818 alicerçado o grande edificio de uma nacionalidade.

Maypú em abril de 1818 é o feito que encerra com excepcional fulgurancia o cyclo das maiores luctas da liberdade chilena.

Começa então a verdadeira obra constitutiva dos governos iniciaes.

E' a organização politica; o braço forte para vencer com a lei, outorgando a constituição.

E esse novo estado caminha, ainda em plena agitação, para o alto, para o mais alto.

Só em 1826, Ramon Freire e O'Higgins, as grandes figuras salientes da revolução, conseguem verdadeiramente constituir a Republica do Chile.

Nesse alvoroçamento que advem após a agitação da grande procela, ha por todo o paiz, ainda, uma profunda indecisão, que não fraqueja os animos, porém envolve os cerebros e atordoa na precipitação dos factos.

Só em 1833, a 25 de maio, é promulgada a constituição chilena, que é a actual, e a cuja sombra se começa a erguer o verdadeiro battimento.

Joaquim Prieto, grande militar reforçado de uma forte visão politica e alto descortino diplomatico, estabelece as bases de um contacto internacional com todos os paizes, e o Chile entra no concerto das nações, joven, na sua altivez, que é essa mesma não desmentida dos Araucanos ancestraes, até hoje proclamada e consagrada nos grandes feitos de toda a sua vida politica.

O Chile hoje é um dos paizes *leaders* da America, com uma historia passada de raro fulgor, um presente maravilhoso de profunda e sábia organização, caminhando de braços abertos para esse esplendido futuro que espera lá para mais longe os grandes paizes jovens da latinidade.

De nós brasileiros, seria meramente superfluo repetir essa tradicional legenda de amisade que se solidificara já na sinceridade do mais cordial affecto, que nos irmana, e que, talvez mais do que isso, nos faz um povo só, do mesmo sangue nobre e poderoso, vasado nas nossas veias desde a hora em que se gerou transformado do leite vivificador da loba romana.

Hoje, mais forte, mais poderosa, mais imprescindivel, essa amisade tem a grandeza de um monumento, cujo soclo, assentado em pleno coração da America, faz roçar o cimo no azul da eternidade.

EUCLYDES DA CUNHA.

CASOS DE POLICIA

Brincadeira fatal

Na delegacia do 10º districto proseguiu hontem o inquerito sobre a explosão da granada na rua Sá Freire, como noticiámos e em que perdeu a vida o menor Luiz Colcham, de 13 annos, filho de Domingos Colcham, morador áquella rua n. 46, e em que ficaram feridos os menores Mario José Ferreira, Altamiro Vieira e Manoel Pereira.

O cadaver do infeliz menino foi autopsiado hontem no necroterio da policia, depois do que foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ao fazer a apprehensão das granadas enferrujadas encontradas no porão da casa n. 39 da rua Bomfim, de onde havia sido retirada a que explodiu, soube a policia que as mesmas haviam sido trazidas do trapiche America, sito á praia do Cajú.

Um commissario foi a esse trapiche e encontrou a um canto uma grande pilha de cerca de duzentas granadas de 20 centimetros e cerca de 20 de tamanho maior, e pouco adiante outros amontoados de chapas de ferro, bem como canhões de grosso calibre.

O encarregado Samuel Alves da Costa informou que tudo aquillo ali estava ha mais de um anno, constando-lhe que pertencia ao couraçado "Aquidaban", tendo sido levado em uma catraia vinda da enseada de Baptista das Neves.

O inquerito vai proseguir em torno do caso.

Tiroteio funesto

Estão as autoridadese do 11º districto empenhadas em apurar um caso bastante grave, occorrido hontem, á noite, na rua Leoncio de Albuquerque, onde foi travado forte tiroteio.

Dois individuos, em perseguição de um outro, aos gritos de pega ladrão, fizeram os primeiros disparos, sendo respondido no mesmo tom pelo perseguido.

Um dos projectis foi attingir a cabeça do menor Leonel de Almeida, de seis annos, e que á porta da casa materna brincava, inconsciente do perigo, ás vistas de sua mãi, D. Margarida de Almeida.

Emquanto o grupo desapparecia, populares correram em soccorro do menor, que foi levado para a Assistencia, em estado grave.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 11º districto, sendo a arma apprehendida.

Desastres de automovel

NA RUA SETE DE SETEMBRO

O automovel n. 3.452, cujo motorista fugiu, ao passar hontem pela rua Sete de Setembro, em excessiva velocidade, á esquina da rua Sachet atropelou o menor Altamiro Carreja, de 10 annos, branco, nacional e residente á rua Quatro de Novembro, em Ramos, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

O guarda civil n. 288 providenciou pelos soccorros da victima na Assistencia, e communicou o caso á policia do 1º districto.

NO TUNEL NOVO

Ao passar hontem pelo Tunel Novo, o operario Agostinho Guedes, morador á rua Frei Caneca n. 321, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o ferido á sua residencia.

A policia do 7º districto soube do facto.

NA RUA DO ROSARIO

Um automovel, que fugiu, hontem, á noite, na rua do Rosario, atropelou Miguel Zanon, de 26 annos, solteiro e residente á ladeira do Castello n. 30.

Zanon, um tanto embriagado, quiz, á força, atravessar na frente do automovel.

A policia do 3º districto fez soccorrer pela Assistencia o imprudente Miguel.

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

Vida Social

Festas.

A directoria do Club Syrio Brasileiro promoveu uma festa com um grande e bem organizado programma e que se realiza hoje na sua séde.

Recepções.

Realizou-se hontem a recepção offerecida pelo Centro Pernambucano ao Dr. Sergio Loreto, governador eleito de Pernambuco. A essa festa compareceram, entre outras, e além do homenageado, as seguintes pessoas:

Senador Rosa e Silva, senador Manoel Borba, deputado Estacio Coimbra, Sra. e senhorita Loreto; ministro Vicente Neiva, ministro da justiça e negocios interiores, representado pelo Dr. Breno Pessoa; Dr. Rosa e Silva Junior, deputado Souza Filho, deputado João Cabral, Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, deputado João Elysio, Dr. Annibal Freire da Fonseca, Dr. José Mariano Carneiro Leão Junior, João Luiz dos Santos, presidente da S. A. Jornal do Brasil"; deputado Luiz Correia de Brito, Dr. Trajano de Mendonça, deputado Pinheiro Junior, Dr. Cicero Peregrino da Silva, Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, deputado Julio de Mello, senador Marcillo de Lacerda, senador Jeronymo Monteiro, Deão José Pereira Alves, Dr. Leopoldo de Araujo, ministro João Pessoa, Dr. Assis Chateaubriand, Dr. Otto Prazeres, Dr. Heitor Beltrão, Dr. Gouveia de Barros, Dr. José Maria Bello, marechal Francisco M. de Souza Aguiar, viuva almirante Castello Branco, Dr. Affonso Costa, conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira, Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, coronel J. Albuquerque Maranhão, Dr. Renato Cavalcanti, Dr. Virgilio Antonio de Carvalho Antonio Gitirano, padre José Marinho da Silva, Dr. Aristarcho Xavier Lopes, Dr. Lafayette Palmeira, presidente do Centro Espiritosantense, Romeu Leão Cavalcanti, Dr. Fausto de Albuquerque Mello, Dr. Carlos Domingues, engenheiro J. Gonçalves Carneiro, Dr. Garcia de Souza, Godofredo Gonçalves Guimarães, Dr. Carlos Duarte Pereira, Dr. Jorge Campos, Dr. Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti, Eurico Porto Baptista de Sá, Dr. Domingos Ferreira, Dr. José A. Burle, coronel Thaumaturgo de Faria, Dr. José Antonio de Almeida, A. O. Jungstade, Dr. Raymundo Thomé Bezerra, Dr. Antonio B. de Barros Campello, Wlademir Correia, viuva Carrazedo e filhas, Dr. Eugenio Gudin Filho, Luiz Vernet, Euclides Fonseca, Dr. Ivan de Oliveira Lima, Vicente Ferreira, Dr. Solidonio Leite, Dr. Freitas Bastos, viuva Antero de Almeida e familia, Dr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, Antonio Ferreira França, João Neptuno de Oliveira, Dr. Paulo Frumencio, Dr. David Simon, Dr. Adelino Augusto de Cerqueira Lima, Dr. Leonidio Filho, Esperidião Burque de Lima, Dr. Mariano Augusto de Medeiros, Paulo Athayde, Radagasio de Faria, Dr. Celso de Souza, Dr. Edgard Altino de Araujo, Dr. Adolpho de Castro Paes Barreto, Francisco Thomaz da Cunha, Dr. Armindo Monk Wellington, Sr. Luiz Castello Branco, Dr. Antonio de Góes, Dr. Oscar de Oliveira Pereira de Mello, Candido José de Souza, Dr. Raul Fragoso Dr. Samuel Gomes da Silva, Dr. Joaquim Montenegro, Dr. Benigno Sucupira, Dr. João Proença, Dr. Leopoldo Torreão, Dr. Luiz Pinto Filho, Dr. Miguel de Freitas, Dr. Deodato Villela dos Santos, Dr. Antonio Vieira Cavalcanti, Dr. Sebastião Galvão, Alfredo Mauricea Filho, Sixto de Sivar, Oswaldo Affonso Ferreira, José Caldas Junior, Dr. Solidonio Leite, Dr. Victorino Maia Filho, Dr. Luiz Cesario de Mello, Christovão Barbosa Guerra, Porto Silveira, coronel Francisco Medina, Dr. Anisio Castro Peixoto, Dr. José Carlos Caldas, Dr. Edgard Altino, Dr. Pedro de Assis Rocha, Dr. Vital de Mello, João Eberard, tenente Francisco Navarro Castello Branco, coronel Manoel do Carmo, José de Almeida Netto, Dr. Arthur Veras, Dr. Braulio de Vasconcellos, Dr. Olavo Caminha, J. Correia de Oliveira Netto, Sabino de Paula, Julio Mirabeau, Pedro Rufino Ferreira, Manoel de Almeida Cavalcanti, Raymundo Diniz Barreto, Matheus Vaz de Oliveira, Severino Francisco Maia, Dr. Ulysses Brandão, Dr. José Pedro Saragoça, Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Carlindo Porto Baptista de Sá, Antonio Chaves, Gilberto Silva Ottoni, Arnaldo Moreira Pinto, João Baptista Moreira, Lysandro Pereira da Silva, Dr. Celso de Souza, coronel Cassiano de Assis, Walfredo Pessoa, Dr. Arthur Sá, Dr. Edgar de Mello Rego, Dr. José Cesario de Mello, Dr. Eurico de Sá Pereira, Dr. Julio Santa Cruz, J. de Medeiros, Euclydes Reis, Dr. Alfredo Prisco Barbosa, Paulo da Gama Rosa, Dr. Henrique Eberard, Aluisio Marques, Arnaldo Cavalcanti Marques, Dr. Olympio de Mello, Dr. Adalberto Teixeira de Mello, Augusto Lopes da Silveira e Exma. familia, Clito V. Pereira, Hermes Caldas, Dr. Luiz Pinto, João Alves de Barros, deputado Antonio José da Costa Ribeiro Ignacio Tavares Guimarães, L. D. Williams, Dr. Amadeu Fabricio dos Santos, Pedro de Souza, Dr. Nelson da Rocha Camões, Antonio Rodrigues da Costa, Carlos Americo dos Santos, coronel Maximiniano José Martins, padre Arthur Bertoldo da Silva, Dr. Optato Carajurú, Abilio Crespo, Joel Affonso Pereira, Dr. Francisco Solano, Ernesto Nascimento, Dr. Mario de Barros Barreto, Dr. Aguinaldo Lins, Victor Correia, Geraldo de Andrade, Alfredo Leite, J. Arthur Leite, Dr. Mello Vieira, Dr. Getulio Bezerra do Amaral, João Gonçalves da Rocha Castro e Tercio Machado, pela Agencia Americana.

Almoços.

A commissão organizadora da *Hora Coimbra*, em homenagem á Universidade do Mondego, communica-nos que, definitivamente, a festa consistirá de um almoço hoje, ás 13 horas, no Jockey-Club, no qual poderão comparecer todos os que cursaram aquella academia, formados ou não, e independentemente da inscripção prévia.

A' festa comparecerão, além do reitor da Universidade, actualmente entre nós, Dr. Antonio Luiz Gomes, os Srs. embaixador de Portugal, ministro dos estrangeiros, Dr. Barbosa de Magalhães e o illustre estadista Dr. Antonio José de Almeida.

Chás.

Hontem, ás 17 horas, realizou-se no Jockey Club o chá offerecido ao Dr. Barbosa Magalhães, ministro dos estrangeiros de Portugal, pelo Dr. J. A. de Magalhães, consul portuguez em S. Paulo, e pelos delegados da mesma colonia aqui presentes, Sr. Manoel Affonso Martins Costa, Antonio Pereira Ignacio, commendador Alberto e Souza, Eugenio Peres Lima e J. Machado.

Estiveram presentes tambem os Srs. Drs. Duarte Leite, embaixador de Portugal; Antonio Luiz Gomes, Francisco Antonio Correia, almirante Newparth, Sampaio Garrido, consul geral, e sua senhora e irmã, visconde de Moraes, Sra. D. Alice Magalhães, Martins Costa, Dra. Casimira Loreiro, Pereira Ignacio, Dr. João de Barros, Alcantara Carreira, Luiz Berenet, Dr. Joaquim Pedro, conselheiro da embaixada; ajudantes de ordens e outros convidados.

Ao champagne, o Dr. J. A. de Magalhães agradeceu ao ministro dos estrangeiros a sua comparencia, e em nome da colonia portugueza de S. Paulo, brindou ao Sr. presidente da Republica Portugueza, agradecendo o Sr. ministro, que se confessou penhorado pelas multiplas attenções da colonia portugueza de S. Paulo, promettendo levar ao conhecimento do Sr. presidente da Republica as saudações que lhe eram endereçadas, e pedindo ao Dr. J. Magalhães que seja junto dos seus compatricios o interprete de pesar que todos sentiram por não poderem visitar a culta e prospera terra paulista, pesar que se poderá medir pelo que sentiu a propria colonia.

Foram ainda saudados o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; visconde de Moraes, e em gentilissima saudação, o Sr. ministro dos estrangeiros brindou nas senhoras presentes todas as senhoras da colonia portugueza de São Paulo.

A interessante festa terminou cerca das 19 horas, deixando em todos as mais gratas impressões.

Jantares.

Os jornalistas enviados pelo grande diario portenho *La Nación* a assistir as festas commemorativas do centenario, offerecem amanhã, ás 20 horas, um jantar a personalidades brasileiras e collegas desta capital.

A comida será no Jockey Club.

Banquetes.

Realizou-se hontem, no Hotel Gloria, um grande banquete que, em nome dos seus collegas, os illustres deputados francezes Géo Gerard e Fonck offereceram aos parlamentares brasileiros.

Na mesa, os logares principaes foram occupados pelos Srs. Géo Gerard, Antonio Azeredo, Lauro Muller e Ephigenio de Salles.

Estiveram presentes os Srs. Alexandre Conty, embaixador da França; Bueno Brandão, Francisco Sá, Alberto Sarmento, Lopes Gonçalves, Raul Fernandes, Felix Pacheco, Irineu Machado, José Lobato, Celso Bayma, general Gamelin, Villaboim, Pedro Chermont, Amaral Carvalho e Alaor Prata.

Foi o seguinte o menú:

Hors d'Oeuvres, Timballe de Crevettes Americaine, Chateaubriand Maitre d'Hôtel, Pommes Noisettes-Tomates Farcies, Macedoine de Fruits au Cœur Marie Brizard, Fromage, Dessert, café, Vins: Graves, St. Julien, Pommery Greno, Dry American, Fine champagne, Richard & Paillaud 1830.

Homenagens.

Na sessão de quinta-feira, da Academia Brasileira de Letras, o secretario geral Sr. Ataulpho de Paiva apresentou uma proposta sobre o discurso proferido pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, na ultima sessão solemne daquella corporação.

Disse elle que um grande numero de academicos, tendo apreciado a belleza daquelle discurso, com o qual o Sr. Medeiros e Albuquerque se desempenhara de uma modo verdadeiramente superior da missão que a Academia lhe commettera, achava que esta devia dar ao orador uma prova de subido apreço. O seu discurso foi, de principio a fim, um modelo academico, correcto de fórma, e por isso ouvido com verdadeiro prazer, mesmo por aquelles que em certos topicos não estavam de accordo com algumas de suas idéas. Nestas condições, propoz, e a Academia approvou, entre applausos e por unanimidade de votos que o discurso do Sr. Medeiros e Albuquerque fosse, primeiro, impresso na *Revista da Academia* e depois tirado em avulso, para ter uma larga distribuição.

E' a primeira vez que a Academia vota uma homenagem deste genero a um dos seus membros

•

A Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 16 horas, em sua séde, uma festa de boas vindas do seu consocio Dr. Alfredo Henrique da Silva, representante do Ministerio do Commercio de Portugal, á Exposição Internacional do Centenario.

O acto consta do seguinte:

Hymno nacional e "A portugueza". Fará a saudação official o Dr. Erasmo Braga. Além dos hymnos pelo côro da igreja do Campinho, o maestro Raphael Perrotta cantará uma ode especial dedicada ao homenageado.

Ao piano a senhorita Fragat e em uma oração o Dr. Odilon Moraes.

Fará uma conferencia o Dr. Francisco de Souza, sobre *Christo perante a sciencia*.

O acto será presidido pelo Sr. Alfredo Rebouças, presidente da A. C. M.

Solemnidades.

A solemnidade commemorativa do 1º anniversario da fundação do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, que deveria realizar-se depois de amanhã, foi transferida para o proximo sabbado, 30, ás mesmas horas.

Motivou este adiamento o facto de se realizar no mesmo dia o baile que o senhor Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, offerece, no palacio Guanabara, e, por isso, impossibilitado de comparecer, com sua comitiva e demais autoridades portuguezas, áquelle acto.

Visitas.

Visitaram hontem a redacção desta folha os Srs. José Vasco Serra Ribeiro, Americo de Noronha e Castro, coronel Alfredo Augusto Lisboa de Lima e Mimoso Ruiz, respectivamente membros da imprensa lusitana e delegado da Associação dos Jornalistas Portuguezes, á exposição do Rio de Janeiro.

•

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Alfredo Candido, entre nós bastante conhecido nas rodas de imprensa, e artista do lapis, que vem representando especialmente a *Mala da Europa*, da qual é director.

O Sr. Alfredo Candido, que por muito tempo conviveu entre nós, d'aqui afastado já ha tempos, volta á nossa terra representando um dos grandes orgãos da imprensa portugueza junto á exposição do centenario.

•

Esteve hontem na redacção desta folha o Dr. Julio Telles Reyes, 1º secretario da embaixada boliviana ao nosso centenario.

•

Para apresentar-nos as suas despedidas, deu-nos hontem a honra da sua visita o Sr. Asdrubal Delgado, o illustre embaixador do Uruguay, o nobre paiz irmão, ás festas do centenario.

S. Ex. estava acompanhado do secretario de embaixada, Sr. Fortunato Anzoategui, e do capitão Mello Moreira.

Viajantes.

A bordo do paquete *Vandyck*, regressa hoje a esta capital, acompanhado de sua familia, o Sr. Alvaro Gil de Almeida, consul de Portugal em Boston.

O Sr. Alvaro Gil, occupa actualmente o primeiro logar no alto mundo bancario de Boston, e foi intermediario no convite feito pelos Estados Unidos aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Os seus amigos e parentes farão hoje, por occasião de seu desembarque, uma manifestação de apreço pelo seu regresso.

•

A bordo do *Lourenço Marques*, chegou a esta capital, o Dr. Alfredo Henriques da Silva, representante do Ministerio do Commercio, de Portugal, á exposição do centenario, e redactor do *Amigo da Infancia*.

Tem desempenhado diversos cargos de importancia em Portugal. Durante a guerra européa, como intendente municipal do Porto, prestou grandes serviços aos seus municipes.

Diversos outros cargos de importancia foram desempenhados no Porto pelo Dr. Alfredo Silva.

•

O Dr. Juan Carlos Rebora, illustre professor na Universidade de La Plata, e que ha pouco viajou para a Argentina, endereçou ao nosso director a seguinte expressiva carta:

"Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1922 — Juan Carlos Rebora agradece vivamente ao director de *O Paiz* as attenções carinhosas que espontaneamente lhe dispensou durante sua estada nesta magnifica cidade, e, ao regressar á sua patria, compraz-se em declarar sua viva admiração pelo povo brasileiro, e a impressão esplendida que lhe produziu em todas as suas manifestações de vida, esta culta sociedade."

•

Chegou hontem, ao Rio, a bordo do *Ré Vittorio*, o medico belga Dr. Decker Joseph.

•

A bordo do *Ré Vittorio* partiram hontem para Buenos Aires os Srs. deputado José Maza, almirante Fontaine, capitão Prat e Dr. Pedro Garcia, membros da embaixada chilena ás festas do centenario.

•

Está nesta capital o Dr. Hilario Freire, deputado estadoal de S. Paulo, e advogado em Jahú.

•

De regresso da sua viagem a Europa, acha-se nesta capital o Sr. Darke de Mattos, industrial e commerciante, chefe da firma Bhering & C. Tendo ido ao velho mundo em busca de melhoras para a sua saude, o Sr. Darke de Matto aproveitou a sua permanencia naquelles centros adiantados para observar os modernos processos industriaes e adquirir machinismos a fim de introduzir melhoramentos na sua importante fabrica.

Nascimentos.

O Dr. Caio de Senna, advogado em Bello Horizonte, e sua Exma. senhora têm o seu lar augmentado com o nascimento do robusto menino Caio.

Anniversarios.

D. Julia Lopes, a consagrada escriptora brasileira, faz annos hoje.

Nome largamente conhecido nos centros cultos do paiz, a illustre anniversariante representa, no Brasil mental de hoje, uma das mais inteiriças organizações de prosadora, que conhece os segredos admiraveis da lingua portugueza.

•

Faz annos hoje o Sr. João Mello, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

•

Na data de hoje completa annos o doutor Osorio Correia advogado nos auditorios desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do doutor Julio Benedicto Ottoni.

•

Faz annos hoje a galante Dina, filha do Sr. Camillo Gorga e de D. Concetti Gorga Secreto.

•

Faz annos hoje o Sr. João Cardoso, industrial e negociante estabelecido com a papelaria Ypiranga, á rua Sete de Setembro.

Por esse facto, aquelle negociante será alvo de uma manifestação de apreço, por parte dos seus amigos, saudando o homenageado o Dr. Ignacio Raposo, que lhe fará a entrega de uma *corbeille* de flores naturaes.

•

Faz annos hoje o Sr. José Duarte Ribeiro.

•

Faz annos hoje o Sr. Lauro Gomes da Costa, inspector da Escola Quinze de Novembro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Paulo Trajano de Oliveira, antigo funccionario do Arsenal de Marinha.

Fallecimentos.

Falleceu hontem em sua residencia, á rua D. Cecilia n. 29, o Sr. Eduardo Lara, funccionario da Prefeitura.

O seu enterramento effectuar-se-ha hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua acima.

Missas.

Realiza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, a missa de 30º dia, por alma de D. Eulina Gomes Gonzaga, esposa do Dr. Leonel Gonzaga, e filha do Dr. Alfredo Gomes.

S. Matheus—Estado do Rio

Chega-nos da estação de S. Matheus, Estado do Rio, uma reclamação que deve ser dirigida ao illustre general Fontoura, commandante da região militar.

E' que nos mandam dizer que o Dr. Olegario Tavares, pretendendo ser chefe politico do logar, exerce ali perseguições contra pessoas que nada fazem contra a politica federal, perseguições que consegue abusando da boa fé de alguns sargentos do exercito, certamente convictos de estarem prestando bons serviços á ordem legal.

Diz-nos ainda o nosso informante que o Dr. Tavares tem a placa de uma escola imaginaria, onde ora apparece o nome de uma personalidade politica, ora de outra, procurando assim servir ás duas correntes, sem que elle pertença a nenhuma dellas.

Se as coisas se passam como dizem, naturalmente o illustre commandante da região ha de providenciar.

A "standartização" do cacáo

O maldizer dos productos nacionaes que enviámos aos mercados estrangeiros vai-se generalizando. Peor porém, é que a maledicencia em voga acarreta ao paiz prejuizos consideraveis, o que está a exigir, sem duvida, as mais severas providencias, por parte dos poderes publicos, senão tambem dos proprios exportadores.

Paiz cuja expansão economica ainda se ensaia, mas que offerece francas possibilidades a esse respeito, visto que somos, talvez, o maior emporio de materias primas do mundo, sem falar na nossa já importante e variada producção agricola, precisa precaver-se contra ás razoaveis exigencias dos mercados consumidores, mormente quando outros concurrentes figuram ou podem figurar ao nosso lado.

Ademais, não ha negar que nessas luctas vence sempre a concurrencia dos mais aptos e, nestas condições, inutil se nos afigura qualquer tentamen no sentido de conquistarmos mercados vantajosos para a producção brasileira se não nos esmerarmos nos processos commerciaes, se não nos preoccuparmos sériamente com as nossas remessas, que devem ser escrupulosamente preparadas e corresponder exactamente ás justas imposições do importador.

Só assim se compensarão em verdade, os esforços empregados para a collocação dos nossos artigos, no exterior; só assim lograremos justas cotações para os nossos productos, que, muita vez, apesar de superiores a seus similares, soffrem lastimavel depreciação, e se cotam a preços vis, apenas porque mal acondicionados, ou mal seleccionados.

Nossa desidia, nesse sentido vai-se tornando criminosa.

Em defesa dos seus proprios interesses, entretanto, seria até curial que os nossos exportadores tivessem o maior cuidado na remessa das partidas que mandam ao consumidor estrangeiro, procurando sempre melhorar os typos dos respectivos artigos, ou, pelo menos, respeitando os já fixados no paiz.

A fiscalização das nossas exportações, preconizada por muitos, viria certamente pôr termo a esse triste estado de coisas; mas contra a sua obrigatoria execução levanta-se o clamor dos proprios interessados.

A "standartização" dos nossos productos é a medida exequivel, é a providencia salutar e quiçá indispensavel e até inadiavel para o caso, porque, indubitavelmente fixados os typos dos nossos productos exportaveis, o seu valor augmentará fatalmente, ao mesmo tempo que se estimula o seu consumo.

Estas breves considerações nos occorrem, depois de ouvida a brilhante exposição feita, ha dias, na Sociedade N. de Agricultura, pelo Dr. Francisco Xavier de Paiva, presidente do Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia, que ali disse das necessidades da industria e do commercio do cacáo. Pleiteou S. S., com grande ardor, a standartização desse producto.

Examinada a questão, a classificação, em si mesma, desse artigo, que é conhecido por uma infinidade de nomes, não póde deixar de merecer os nossos applausos.

Não queremos, porém, esposar, com taes applausos, o modelo de classificação proposto por S. S. Escaparia talvez á nossa competencia. Damos, sim, o nosso apoio á idéa por cuja execução propugna, pois, de facto, não é possivel que o nosso cacáo continue depreciado nos centros consumidores, sem que isso se justifique pela má qualidade do producto.

A propaganda que se faz actualmente contra o nosso cacáo tem um certo fundamento pois que, de facto, as nossas remessas não obedecem a um criterio commercial e logico, os typos baralham-se maldosamente, criminosamente, provocando-se destarte a desmoralização do producto.

O mal peor para o cacáo está, no entender do especialista que tivemos occasião de ouvir, na "baldeação", que é a mistura do que presta com o que não presta, do producto superior com o inferior, dando-se-lhe o nome de superior; é a exportação do cacáo ordinarissimo, podre, repellente, o cacáo das "varreduras", de todas as especies e de todas as procedencias.

A nosso ver, a exequibilidade da providencia que se cogita pôr em pratica depende de uma circumstancia ponderavel: — a de que a classificação que adoptarmos para o cacáo, como, de resto, para quaesquer outros artigos, satisfaça ás praças consumidoras.

Auscultar a sua opinião, antes de qualquer resolução definitiva, isto é, harmonizar os nossos interesses e os daquelles, é uma medida da maior providencia.

Ao contrario, poderiamos, de momento para outro, ser surprehendidos com as suas imposições, como a inda agora acaba de acontecer em relação ao café, que teve alterados os seus padrões pela Bolsa de Nova York, pelos quaes, d'ora avante, teremos de orientar as nossas transacções commerciaes com aquella importante praça.

As finanças do Soviet

Para que melhor se possa apreciar o desequilibrio financeiro da Russia, occasionado pela imposição doutrinaria do bolshevismo, aqui inserimos um artigo, em fórma de balanço, do illustre escriptor francez Henry Bidou:

"A sub-commissão da commissão n. 1, ouvirá, breve, as observações dos delegados russos sobre as medidas alliadas, relativas á reconstrucção russa. Sabe o mundo todo que o estado deste desgraçado paiz é lamentavel.

O soviet lança a culpa sobre o universo inteiro.

Mas um luminoso relatorio, apresentado em Genova, pelo "comité" dos representantes dos bancos russos em Paris, define as responsabilidades. Façamos o resumo desse documento.

A historia financeira dos soviets comprehende tres partes:

1ª, applicação do communismo, dos fins de 1917 a meado de 1921; 2ª, a politica nova; 3ª, a fallencia da nova politica, que produziu o terrivel desastre a que assistimos.

Uma vez no poder, em novembro de 1917, os bolshevistas organizaram, se assim se póde dizer, um systema onde o Estado é o unico industrial. A unica producção privada é a dos agricultores. O Estado toma-lhes, por via de requisições, o excedente de suas colheitas e dirige-o, por vias de communicação, para os centros consumidores, onde elle os distribue. Elle mesmo se encarrega de negociar o superfluo com o estrangeiro. Desse modo, salvo a producção agricola, o Estado assume toda funcção economica. Os impostos em especie foram supprimidos; os bancos liquidados ;o systema tende para a suppressão do dinheiro. O resultado desta vasta experiencia communista foi desastrado. A industria, que, em 1912 produzia 6.000 milhões de rublos, não produziu em 1920, já nacionalizada, senão 980 milhões de rublos ouro. Os salarios dos operarios passaram a um terço e, algumas vezes, a um vigesimo.

Emfim, a exploração fechou em 1920 com um "deficit" de 230.000 milhões de rublos.

De outro modo, a requisição feita aos agricultores redundou em duplo desastre.

De um lado, os agricultores obtinham do Estado mercadorias por preços muito superiores áquelles dos productos que lhe entregavam; foi assim que em 1918-1919, o Estado lhes forneceu 9.000 milhões de rublos em productos, em troca de 216.000 milhões de "pouds" de cereaes; de outro lado, os agricultores deixaram de trabalhar. A colheita de 1921 não é senão 60 o/o daquella de 1920. Desse modo, o Estado, que contava com beneficios da industria nacionalizada, encontra-se sem receitas e gravado com enormes despezas.

E assim, em 1920 fica um "deficit" de muitos milhões de rublos! Durante algum tempo, o governo satisfaz a receita delapidando a reserva-ouro que existia na Russia; mas, desde a metade de 1921, não lhe restavam senão 250 milhões de rublos-ouro sobre 900.

Elle consome os "stocks" de provisões e de mercadorias, mas estes "stocks" são igualmente esgotados em 1921. Emitte papel-moeda, mas no fim de cada anno o rublo sovietico não vale mais que a decima nona parte do principio. O custo da vida cresce dezenove vezes mais depressa que o papel emittido. Já no meio de 1921, a catastrophe está tão proxima que o soviet chega quasi a um regimen capitalista.

A requisição agricola é supprimida e substituida por um imposto; a agricultura paga uma percentagem de sua colheita e livremente dispõe do resto. A liberdade do commercio interior é restabelecida. No que concerne á industria, o Estado dispõe das que não quer explorar, e as que conserva são reorganizadas sobre bases commerciaes.

Restabelecem-se os impostos indirectos e crea-se o Banco do Estado.

Foi o completo fiasco dos novos methodos.

. . . .

Tal é a situação: os soviets tentaram remediar o mal economico, ha um anno, e seus remedios completaram a molestia.

Hoje ainda procuram mascarar a situação. Elles mostram um 'budget" que parece equilibrar-se, mas que é falso.

Sua arrogancia occulta seu desespero."

Avião "Portugal-Brasil"

Aos Srs. Carlos F. Costa, inspector geral do Banco Nacional Ultramarino, e Oliveira Guimarães, membros da commissão luso-brasileira pró-avião "Portugal-Brasil" o Sr. ministro da marinha fez dirigir a seguinte carta:

"S. Ex. o Sr. ministro da marinha, a quem foi presente o officio de 5 do corrente, encarrega-me, em seu nome e no da marinha de guerra portugueza, de agradecer a V. Ex. e aos demais membros da commissão luso-brasileira pró-avião "Portugal-Brasil" a iniciativa patriotica da subscripção aberta entre portuguezes, e auxiliada por alguns bons brasileiros, com o fim de offerecer hidro-aviões ao governo portuguez dos quaes um deverá denominar-se "Portugal-Brasil".

Mais me incumbe o mesmo Sr. ministro de rogar a V. Ex. se dignem transmittir os seus mais calorosos agradecimentos a todas as pessoas que concorreram com os seus donativos para a subscripção, que attingiu um tão importante producto, sem duvida pelo grande patriotismo que norteia a colonia portugueza no Brasil.

Repartição do gabinete, 1 de setembro de 1922 — Pelo chefe do gabinete, coronel J. de Macedo Pires."

Politica bahiana

BAHIA, 23. (A. A.) — O "Diario Official", em seu numero de hoje, publica o seguinte:

"Certos jornaes, tendenciosamente, estão a propalar, para illudir a opinião publica, que por occasião da successão governamental do Estado, influencias estranhas imporão o successor ao actual governador. Achamos asado o momento, para que não possa produzir effeito no espirito publico esse engodo, para declarar que a successão do governo do Estado se fará normal e constitucionalmente, quer dizer: em pleito regular e livre, sendo successor aquelle que obtiver, em tempo opportuno e jámais antes, a maioria dos suffragios do eleitorado bahiano e que fôr livremente reconhecido pelo poder competente, que é o poder legislativo do Estado."

Ultima hora

DEPOIS DA ABSOLVIÇÃO...

Deu varios tiros á porta do Congresso dos Tenentes

João Gomes Ribeiro Junior, que assassinou a tiros, na noite de 2 de março de 1921, á porta de um club de jogo situado na avenida Mem de Sá, denominado Congresso dos Tenentes, o porteiro d'ali, Alfredo Rodrigues dos Santos, vulgo "Bexiga", foi absolvido, no segundo julgamento, ante-hontem.

Na madrugada de hoje, ás 2 horas quasi, ao sair do Moderno Club, sociedade destinada exclusivamente ao jogo, e situada em frente á séde do Congresso dos Tenentes, depois de tomar o automovel n. 4.175, ameaçou o motorista com um revólver e, acto continuo, virou a arma para a porta do Congresso dos Tenentes e desfechou tres tiros contra os individuos de nomes "Manzella" e "Leãozinho", que se achavam naquelle logar, em palestra.

Errando o alvo, foi um dos projectis alcançar um popular, ferindo-o gravemente.

O reincidente no crime, esse famigerado João Gomes Ribeiro Junior, logrou fugir.

A policia do 5º districto fez medicar a victima, que se acha na Assistencia, e procura descobrir o paradeiro do criminoso.

A commemoração da Independencia Nacional

As representações navaes

A PARTIDA, HONTEM, DO COURAÇADO "MORENO"

A embaixada argentina seguiu a seu bordo

Conforme antecipámos, partiu hontem, com destino a Buenos Aires, seguindo depois para Bahia Blanca, o couraçado "Moreno", da marinha de guerra argentina.

A seu bordo seguiu o Sr. Eufrasio Losa, embaixador especial argentino nas festas do centenario da independencia, bem como os demais membros da embaixada que vieram naquelle couraçado em sua companhia.

O embaixador Sr. Losa e os demais membros da embaixada, embarcaram ás 9 horas no Arsenal de Marinha, onde lhes foram prestadas as devidas honras militares por uma companhia de guerra do batalhão naval.

Antes de embarcar, o illustre embaixador e todos os membros da embaixada, receberam no salão da "ordem" do referido arsenal, os cumprimentos de despedida das altas autoridades da marinha e do exercito, de senadores e deputados, e outras personalidades do mundo official, bem como de muitos membros da colonia argentina residente nesta capital.

Depois desses cumprimentos o embaixador dirigiu-se para o cáes da bandeira, passando em frente ás forças, que lhe apresentaram armas ao som do hymno argentino.

A lancha "Olga", que se encontrava atracada ao cáes, recebeu a seu bordo a embaixada, fazendo-se ao largo, em demanda do "Moreno", ao mesmo tempo que a banda de musica do batalhão naval executava em terra, uma das suas bellissimas marchas.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar no embarque do embaixador argentino pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Jorge Mattoso Maia.

O "Moreno" partiu comboiado até fóra da barra pelos contra-torpedeiros "Paraná", "Amazonas" e "Matto Grosso".

O Sr. ministro da marinha recebe um radiogramma do almirante Julian Irizar.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem, do almirante Julian Irizar, commandante da 1ª divisão naval argentina, que partiu a bordo do couraçado "Moreno", o seguinte radio-telegramma:

"Al dejar su hospitalario pais siento el deber de expresar a V. Ex. con los jefes y oficiales del acorazado "Moreno" los sentimientos de nuestro agradecimiento más profundo por todas las atenciones que se nos han dispensado y presentar a V. Ex. y por su intermedio a los sus jefes e oficiales, que con tanta deferencia nos han atendido, nuestros cordeales saludos".

O CRUZADOR "URUGUAY" PARTE HOJE PARA MONTEVIDE'O

O cruzador "Uruguay", que deveria zarpar hontem de nosso porto, adiou para hoje, ás 10 horas a sua partida de regresso, a Montevidéo, saindo a comboial-o até fóra da barra o contra-torpedeiro "Alagoas".

Hontem, o seu commandante, acompanhado do chefe do estado-maior da armada uruguaya, esteve no gabinete do Sr. ministro da marinha, de quem se despediu, indo ambos apresentar cumprimentos de despedidas ao almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada.

Os estudantes argentinos a José Bonifacio

Foi hontem a homenagem da Federação Argentina de Estudantes á memoria de José Bonifacio. O prestito partiu da estatua de Floriano ás 16 horas, precedido de uma banda de musica dos marinheiros nacionaes, levando a guarda de escoteiros, um automovel com a placa de bronze e as commissões dos estabelecimentos de ensino superior, estudantes argentinos e brasileiros e povo.

O trajecto pela Avenida e rua do Ouvidor fez-se sob applausos, vivas e palmas á Argentina e Brasil.

No largo de S. Francisco, junto á estatua de José Bonifacio, já adornada de bandeiras e flores, estavam o Sr. prefeito Carlos Sampaio e ministro Mora, da Argentina, varias autoridades e jornalistas.

Collocada a placa no monumento, foi executado o hymno argentino, cantado pelos alumnos do Conservatorio Nacional e acompanhado enthusiasticamente pelos moços argentinos.

Falou, então, o presidente da Federação Argentina de Estudantes, Sr. Manuel José Calise, cujo discurso, enthusiastico, por varias vezes foi cortado de applausos.

Teve palavras de exaltação para aquelle momento, glorificando o nome de José Bonifacio e fazendo votos para que a amisade argentino-brasileira tivesse a mesma duração daquelle bronze.

Usou tambem da palavra o Sr. Jorge Oca, do Club Argentino.

Respondeu, por delegação, o Sr. prefeito, usando ainda da palavra o Dr. Cumplido Sant'Anna, que produziu uma vibrante oração civica; Dr. Porto da Silveira, com enthusiasmo; Sr. Silveira Lobo, vibrante, e Sr. Pedro Couto, muito applaudido.

Falou tambem um estudante brasileiro, em nome dos seus collegas.

A solemnidade terminou sob ovações enthusiasticas do povo, constituindo uma grata lembrança, que, por muito tempo, ficará no coração brasileiro.

Na Exposição

UM CONCERTO MONSTRO

A primeira grande festa da exposição terá logar quinta-feira proxima. Será constituida por um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, pois esse concerto reunirá na sua composição elementos da mais alta significação musical.

A grande orchestra da Companhia Lyrica Internacional, dirigida pelo emprezario Walter Mocchi estará representada por todos os seus musicos, e accrescida de professores da nossa Sociedade de Concertos Symphonicos e do Centro Musical. Alem disso, será o conjunto enriquecido com os córos da citada companhia e mais de todos os alumnos da Escola de Canto do theatro Municipal, formando-se assim uma massa de 300 figuras.

Este formidavel conjunto terá a autorizada direcção do insigne maestro Pietro Mascagni.

Serão executados: a protophonia do "Guarany", a protophonia do "Guilherme Tell", o "Hymno do sol", da "Iris", fechando-se o programma com uma grandiosa interpretação, em conjunto, do final do 2º acto da "Aida".

Cantará as partes principaes dessa empolgante pagina da immortal partitura de Verdi o quadro de artistas brasileiros, pertencente á Companhia Lyrica Internacional, e assim distribuidos:

Radamés, Salvador Paoli; Aida, Lydia Salgado; Amneris, L. Racenti; grande sacerdote, Mario Pinheiro, e Amonasro, Asdrubal Lima.

O BALÃO DA INDEPENDENCIA

Conforme já foi annunciado, será solto hoje, á noite, no recinto da exposição o balão da Independencia, fabricado pelo Sr. João Luiz da Silva.

A ENTRADA HOJE NA EXPOSIÇÃO

O recinto da exposição será franqueado hoje, gratuitamente, das 14 ás 17 horas, afim de que o povo possa ouvir o Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal.

CONCERTO DA BANDA NAVAL PORTUGUEZA

Realiza-se hoje, das 16 ás 18 horas, no palacio das Festas, no recinto da exposição, o concerto da banda naval portugueza, em beneficio das obras da matriz do Coração de Jesus.

A SAUDE PELO AUTO-FALANTE

E' hoje, ás 19 horas, que se realizará no recinto da Exposição Internacional do Centenario, a conferencia de propaganda hygienica do Dr. J. P. Fontenelle, do Serviço de Propaganda do Departamento Nacional de Saude Publica.

Tal conferencia terá como titulo "O abc da saude", e constituindo só por si um numero de attracção para a noite desto domingo, será ainda precedida e seguida de um concerto musical, em que tomará parte a conhecida pianista senhorita Zelia Autran.

Tanto a conferencia quanto o concerto poderão ser ouvidos por muitos milhares de pessoas, pois serão transmittidos pelo telephone Auto-falante da Western Electric Company, cujas trompas estão instaladas na torre do Serviço de Meteorologia, na Ponta do Calabouço.

Por essa fórma, todos que se acharem no recinto da exposição, ao ar livre, entre o pavilhão de Caça e Pesca e a parte fronteira ao palacio das Festas ouvirão sem difficuldade a conferencia e o concerto.

Guerra Junqueiro e a Academia

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras foi lida a seguinte carta do Sr. Guerra Junqueiro:

"Confrades e amigos—Aniquilado pela doença, abandonei de todo, ha muitos mezes, os meus trabalhos espirituaes. Todavia, fui adiando a resposta á vossa generosa e magnifica mensagem, na esperança continua de uma saude illusoria, que não voltou. Ah, como eu desejaria aceitar convite, e ser, na apotheose augusta do Brasil-irmão, um dos embaixadores de Portugal!

Eu amo o Brasil mais que fraternalmente—filialmente, e queria dizer-lh'o em palavras de luz, com toda a alma. Deus não permittiu. Curvo-me á sua vontade.

Não faço falta. Depois da embaixada épica dos dois heroes, ides receber a do chefe do Estado, eloquente e venerando vulto de patriota. Nobres figuras do exercito, da armada e das letras o acompanham. E ahi o espera, porque ahi vive, o introductor e organizador illustre da grande historia da colonização brasileira de Portugal.

Dentro de alguns dias, no centenario magestoso da vossa independencia, celebrarão as duas Patrias a eterna festa do seu amor, que é a força divina da sua immortalidade. O meu coração, com azas, lá irá.

Estou exhausto e não posso responder condignamente á vossa bella mensagem, que é o galardão mais alto da minha vida. Perdoai-me.

Com indelevel reconhecimento, vosso confrade e amigo."

Pantheon, que a colonia portugueza offerece ao Brasil

Realiza-se amanhã, no campo do Russell, á Avenida Beira Mar, a ceremonia da collocação da pedra fundamental do Pantheon que a colonia portugueza offerece ao Brasil, como preito de reconhecimento pela magnanima hospitalidade que ella usufrue e em commemoração do 1º centenario da independencia do Brasil.

A' ceremonia, que terá logar ás 13 1|2 horas, assistirão o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; Dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Sua Eminencia o cardeal Arcoverde, todos os ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, senadores, deputados e altas autoridades federaes.

Não havendo tempo para convites especiaes, por sómente á ultima hora haver sido designado o local para a construcção do Pantheon, a commissão de homenagem ao Brasil convida por nosso intermedio, todas as embaixadas e delegações estrangeiras, todas as associações portuguezas e brasileiras, e toda a população, para maior brilho da ceremonia.

A Belgica no nosso centenario

INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO BELGA DE GRANDES INDUSTRIAS

Inaugurou-se hontem, com a presença do Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Carlos Sampaio, conde Van der Burch, barão Fallow e muitas outras autoridades, a secção belga da exposição do centenario, á praça Mauá.

Fez o discurso inaugural o conde Van der Burch, offerecendo á Municipalidade do Rio um baixo-relevo em bronze.

O Dr. Carlos Sampaio pronunciou um discurso agradecendo a generosidade do povo belga, sendo, ouvida, emfim, a palavra do Dr. Epitacio Pessoa, em uma formosa e brilhante oração de amisade á Belgica.

Os convidados percorreram, então, todo o edificio, examinando os mostruarios, sendo-lhes servido, após, um "lunch", no salão para esse fim organizado.

A imprensa brasileira, que tem uma sala especial no pavilhão belga, recebeu da sua congenere no grande paiz europeu uma mensagem, que abaixo transcrevemos:

"A nobre Nação Brasileira, que, vibrante de enthusiasmo, acolheu os nossos soberanos, celebra neste momento o anniversario de sua independencia.

As potencias européas fizeram empenho em se associar ás festas desse jubileu, collaborando na admiravel exposição organizada pelo governo brasileiro, e que constitue uma demonstração magnifica do esplendido florescimento economico da grande Republica sul-americana.

A Belgica quiz tomar parte, de um modo excepcionalmente brilhante, na exposição do Rio, em testemunho de alta sympathia internacional por um povo energico, laborioso e valente.

A imprensa belga sente-se feliz de poder aproveitar a opportunidade das manifestações de amisade que estreitam os laços existentes entre os dois paizes, para fazer chegar á imprensa brasileira a expressão solemne dos seus sentimentos de sincera, cordial e maternal affecto — Pela Associação da Imprensa Belga, o presidente, Herman Dons—O secretario, Augusto Thomaz."

O dia da Dinamarca

Depois de amanhã, 26 do corrente, estão em festa a Dinamarca e todos os dinamarquezes, por ser o dia do anniversario do rei Christian X.

Para commemorar essa data e dar-lhe um cunho festivo na exposição do centenario, o ministro plenipotenciario da Dinamarca e a Sra. Mohr, juntamente com o commissario geral da exposição da Dinamarca, Sr. Frederik Riise, offerecem um almoço no pavilhão dinamarquez ao Sr. prefeito, Dr. Carlos Sampaio, e seus eminentes auxiliadores, Drs. Ramos e Alfredo Niemeyer e demais pessoas proeminentes, aos commissarios geraes estrangeiros, aos representantes dos expositores, á imprensa carioca e á commissão dinamarqueza consultiva aqui domiciliada.

O almoço realizar-se-ha ás 12 1|2 horas e terá logar no pavilhão dinamarquez.

Das 16 ás 18 horas, haverá recepção para a colonia dinamarqueza, igualmente no referido pavilhão, e, ás 22 horas, o ministro Mohr e senhora darão uma recepção na séde da legação ás autoridades brasileiras, membros do corpo diplomatico e á sociedade brasileira, para o que já foram expedidos convites.

O "raid" dos pescadores

O almirante Raja Gabaglia, inspector de portos e costas, apresentou hontem ao Sr. ministro da marinha, em seu gabinete, os jangadeiros aqui chegados ha dias e procedentes da Bahia, Sergipe e Paraná.

A todos S. Ex. reiterou as promessas, que já lhes havia feito por intermedio das autoridades navaes, de auxilial-os em tudo o que esses bravos homens do mar carecerem.

Os jangadeiros retiraram-se agradavelmente impressionados com o acolhimento que lhes dispensou o titular da pasta da marinha.

A' memoria do general Dionysio Cerqueira

A representação boliviana ás festas do nosso centenario collocará amanhã, ás 10 horas, uma corôa de flores naturaes na tumba do general Dionysio Cerqueira.

E' esse mais um gesto que nos é grato noticiar da parte do generoso e fidalgo paiz irmão.

Materiaes, artigos e objectos que pagarão 2°|° ouro

O director da receita publica, de accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, declarou ao inspector da Alfandega desta capital que os materiaes, artigos e objectos destinados á exposição do centenario só pagarão as taxas de 2 °|° ouro, nos casos em que não forem reexportados no prazo marcado, ficando igualmente isentos da referida taxa os de que tratam as letras A e D da alinea VI, do art. 53 da lei orçamentaria vigente, menos os materiaes de construcção de pavilhões que passarem para o dominio do Districto Federal ou para o de instituições de caridade ou de ensino popular, não officiaes, abrangendo o termo de que trata a citada alinea, para cobrança em época opportuna, a importancia da taxa para melhoramento do porto.

A partida da embaixada do Uruguay

Em carros reservados ligados ao 1º nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo, de onde se transportará a Montevidéo, a embaixada especial do Uruguay, chefiada pelo Dr. Asdrubal Delgado.

Ao embarque dos illustres viajantes compareceram muitos cavalheiros e familias da nossa alta sociedade, notando-se presentes, entre outros, os Srs. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente eleito da Republica; Dr. Ferreira Braga, representante do Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; capitão Milton representante do Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Dr. Barreto da Cruz, representante do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica portugueza; Dr. Costa Dias, representante do Dr. Barbosa Magalhães, ministro dos estrangeiros de Portugal; Dr. Miranda Rosa, representante do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Dr. Maya Monteiro, director do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores; marechal Gabriel Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, acompanhado de sua Exma. familia; general Durandin e demais membros da missão franceza; João de Souza Lage e senhora, Carvalho Azevedo, da Agencia Americana, e outros representantes da imprensa.

Por occasião do embarque foram offerecidas ás familias do Dr. Asdrubal Delgado e dos demais membros da embaixada especial do Uruguay riquissimas "corbeilles" de flores naturaes.

O delegado militar da Venezuela e os representantes do prefeito de Buenos Aires partiram

Pelo 1º nocturno de luxo seguiram hontem para S. Paulo o coronel Carlos Sanchez, delegado militar junto á embaixada especial da Venezuela ás festas do centenario, e os Srs. Dr. Thaunier e Millan, representantes do prefeito de Buenos Aires nos festejos do centenario.

A' "gare" da Central do Brasil, além do representante do Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, compareceram muitas pessoas de destaque.

Exposição de gado

A SUA INAUGURAÇÃO

Com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro da agricultura e de outras autoridades, será inaugurada hoje, ás 13 1|2 horas, a 4ª Exposição Internacional de Gado, á rua Matta Machado, a cargo da commissão de industria pastoril, da qual é presidente o Dr. Alcides Miranda.

A exposição, que tivemos hontem o ensejo de percorrer e admirar, espelha cabalmente o progresso esplendido e o desenvolvimento completo da nossa industria pastoril.

E' o reflexo vivo do trabalho realizado em fazendas modelares, não só aqui como no interior do paiz.

A excellencia dos animaes de raça, nascidos no Brasil, torna-se evidente, pelo crescido numero de admiraveis specimens apresentados.

O zebú, que representou papel importante no inicio da nossa industria pastoril, ao contrario das outras exposições, figura em numero relativamente pequeno.

O gado caracú apresenta-se em estado de perfeito progresso zootechnico, revelando a sua ossatura assimetrica um grão elevado de correcção. Nas exposições passadas, essa raça deixou muito a desejar, pois os individuos apresentados não satisfizeram as exigencias da esthetica e a conveniente "tolette" para uma exposição, o que felizmente se observa desta vez.

Além dos bovinos, encontram-se na exposição actual bellos equinos de diversas raças, assim como ovinos, suinos, caprinos e aves.

Fóra a representação dos grandes animaes, ha secções de apicultura e sericultura, industrias essas que entre nós já vão tendo certo desenvolvimento, como se constata pelo que está exposto.

O julgamento dos animaes foi feito com toda a regularidade, servindo de jurados profissionaes de respeitabilidade, entre elles technicos engenheiros, especialmente convidados para esse fim.

O governo da Argentina, bem como os criadores nacionaes, expuzeram bellissimos especimens, destacando-se entre elles um lindo touro de raça Heresford, de 34 mezes de idade, pesando já 959 kilos. E esse animal é campeão na Argentina, e conquistou tambem entre nós o mais alto premio.

A Suissa, bem assim a França, enviaram grande contigente, que muito contribuiu para o brilhantismo do certamen.

Dos Estados do Brasil, destaca-se, principalmente, o Rio Grande do Sul, que mandou uma representação digna da sua notavel pecuaria, tendo sido vencedor no campeonato de touro de córte, com o reproductor Heresford, pertencente ao criador Carvalho Junior.

O Estado de S. Paulo tambem tem na exposição representação condigna, tendo conquistado varios premios de campeonato, inclusive o da raça Zebú.

O gado caracú, seleccionado pelo Estado de S. Paulo, é representado por varios especimens de valor zootechnico, o que muito recommenda o proficiente trabalho dos zootechnicos paulistas.

Dos estabelecimentos do governo foi classificado em primeiro logar o posto zootechnico de Pinheiro.

Ha varios premios offerecidos pelo Sr. presidente da Republica, ministro da agricultura e diversas delegações.

Independentemente da exposição de animaes, apresenta-se a industria pastoril com diversos trabalhos technicos, taes como mappas, diagrammas, trabalhos de veterinaria, machinismos agricolas, etc.

No concurso de pesos realizado hontem, conquistou o primeiro logar entre os animaes de dois annos o touro Heresford da Argentina, com o peso de 959 kilos. Entre os animaes de cinco annos, obteve o 1º premio um touro Caracú, pesando 990 kilos e entre os animaes de sete annos ainda conquistou o 1º logar um touro da ultima raça.

O aspecto dos animaes é excellente, achando-se em perfeito estado de saude, para o que muito tem concorrido a assistencia veterinaria.

O numero de animaes existentes na exposição eleva-se a um total de 1.964, assim distribuidos: bovinos, 712; equinos, 85; asinos, 5; muares, 19; ovinos, 75; caprinos, 24; suinos, 174; pombos 36; canarios, 12; coelhos, 28; cães, 10; palmipedes, 114, e gallinaceos, 697.

A sub-commissão da Exposição de Gado é a seguinte: presidente, doutor Alcides Miranda; superintendente, Dr. Armando Rocha; membros, Paulino Cavalcanti, Franklin de Almeida, Lundolpho Alves, coronel Justiniano Simões Lopes, Victor Leivas, servindo de secretario o agronomo Alpheu Braga.

Hoje será observado o programma abaixo: Inauguração da exposição pelo Sr. presidente da Republica: 1º, apresentação dos animaes premiados com campeonatos; 2º, apresentação dos animaes premiados com os 1º, 2º e 3º logares; 3º, apresentação dos animaes presenteados pela Republica Argentina ao governo brasileiro.

Os congressos

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

O programma desse congresso, que se inaugurará em 12 do proximo mez, ficou assim organizado:

Dia 12 — Sessão solemne de inauguração, e ás 7 3|4 espectaculo no Trianon.

Dia 13 — A's 9 horas, visita ao Jardim Botanico e Instituto de Chimica; sessão seccional e conferencia do pharmaceutico Venancio Machado.

Dia 14 — Sessão seccional e conferencia do pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva.

Dia 15 — A's 6 horas, excursão ás represas do Rio do Ouro.

Dia 16 — A's 8 horas visita ao Instituto Oswaldo Cruz, sessão seccional e conferencia do Dr. Souza Martins.

Dia 17 — A's 8 horas, visita ao museu do professor Diniz, sessão seccional e conferencia do pharmaceutico Paulo Seabra.

Dia 18 — Sessão seccional e conferencia do Dr. Souza Martins.

Dia 19 — A's 9 horas, passeio ao Pão de Assucar, sessão plenaria e conferencia do Dr. Julio Eduardo Silva Araujo.

Dia 20 — A's 7 horas, visita aos laboratorios Silva Araujo, sessão plenaria e conferencia do capitão pharmaceutico Benevenuto Lima.

Dia 21 — A's 8 horas, visita ao Museu Nacional, sessão plenaria e conferencia do professor Diniz.

Dia 22 — Sessão solemne de encerramento e espectaculo no theatro S. Pedro.

— A sessão solemne de inauguração será presidida pelo presidente de honra ou por um dos vice-presidentes honorarios, na falta daquelle, tendo a seguinte ordem do dia: Discurso do presidente effectivo e saudação dos oradores da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e União Pharmaceutica.

CONGRESSO FERROVIARIO SUL-AMERICANO

O 2º Congresso Ferroviario Sul-Americano reune-se em sessão plena hoje, ás 14 horas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA

Estiveram reunidas hontem as seguintes secções do Congresso Internacional de Engenharia:

4ª — Hulha branca — Presidente, Dr. William Shaldon, presentes mais os Srs. Getulio Luiz da Nobrega, secretario; Manfredo Costa, Alvaro Conrado Niemeyer, R. Shaldero, Flavio Ribeiro de Castro, David M. Neill, J. P. Pereira Lima, C. Araujo, Raul Ribeiro da Silva e Leon F. Clérot.

5ª — (Saneamento, açudagem e irrigação); presidente, Sr. F. Saturnino de Brito; secretarios, Srs. Antonio Guedes Nogueira e George Schobinger, presentes ainda os senhores Flavio Ribeiro de Castro, Lima Campos, Léon F. Clérot, Geraldo Sampaio, George Ribeiro e Lincoln Borralho;

3ª (Combustiveis) — Presidente, Dr. Prado Lopes; secretarios os Drs. Flavio Ribeiro e J. Simão da Costa.

Em todas estas reuniões foram tratados assumptos de importancia capital technica e tomadas deliberações de valor.

— Reunem-se amanhã as seguintes commissões:

2ª secção (Metallurgia de ferro) — A's 16 horas — Presidente, doutor H. Crasford; 1º secretario, doutor Brito Passos, e 2º secretario, Dr. Thomas Read.

7ª secção (Machinas agricolas manufactureiras) — Presidente, doutor Barbosa Gonçalves; 1º secretario, Dr. Charles Anthony; 2º secretario, Dr. A. H. Roberts, e relatores doutores Cyro Farina e J. Simão da Costa.

4ª secção (Hulha branca) — A's 15 1|2 horas — Presidente, Dr. William Sheldon; 1º secretario, Dr. Getulio Luiz de Nobrega, e relator, doutor Manfredo Costa.

3ª secção (Combustiveis) — A's 16 horas — Presidente, Dr. Prado Lopes; 1º secretario, Dr. Fernando Dias Paes Leme, e relator, Dr. Flavio Ribeiro de Castro.

3º CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA E PECUARIA

Sua inauguração hoje no palacio das festas

Inaugurar-se-ha hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no palacio das festas do Exposição Internacional, com a presença do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, senadores e deputados, altas autoridades, representantes dos governos estaduaes, municipios e associações, lavradores e criadores, e outros interessados, o 3º Congresso Nacional de Agricultura e Pecuaria, promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura.

A solemnidade inaugural do Congresso será presidida pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da agricultura pronunciará uma allocução allusiva á abertura do certamen.

A seguir, falará o Sr. Augusto Ramos, presidente effectivo do Congresso, que exporá os fins desse certamen e apresentará ao mais alto magistrado da Nação e ao titular da agricultura os agradecimentos dos congressistas e da Sociedade Nacional de Agricultura pelo apoio dispensado a essa feliz iniciativa e bem assim pela honra do seu comparecimento á solemnidade.

O Dr. Paulo de Moraes Barros pronunciará um breve discurso em nome dos representantes dos Estados e dos municipios. Seguir-se-ha com a palavra o deputado Dr. Luiz Correia de Brito, que falará pelas instituições e sociedades de agricultura e pecuaria, syndicatos e cooperativas.

Tambem occuparão a tribuna os Srs. Dr. Carlos Miranda Jordão, representante das Associações Commerciaes e Industriaes e Estabelecimentos Bancarios, e o Dr. J. C. de Lemos Britto, saudando o Dr. Epitacio Pessoa e o Dr. J. Pires do Rio, e agradecendo ás altas autoridades, convidados e Exmas. familias, a honra do comparecimento á solemnidade, que será encerrada logo depois pelo Sr. presidente da Republica.

A entrada dos congressistas e convidados no recinto da Exposição será pelo portão da Avenida Rio Branco, lado direito, onde se lê — Entrada especial — ou pelo portão da rua de Santa Luzia, ao lado do palacio das festas. A apresentação do cartão congressista, ou de convite, dará livre ingresso.

Não é exigido traje de rigor.

— De amanhã em diante, 25 do corrente, o Congresso funccionará no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco n. 120, realizando-se nesse dia, ás 15 horas, a primeira sessão plena, para a constituição definitiva das commissões especiaes, eleição dos respectivos presidentes e outras providencias.

A essa sessão, devem comparecer todos os congressistas.

O Congresso recebeu mais as seguintes valiosas adhesões: Antonio Americano do Brasil, Antonio Massa, Antonio Pacheco Leão, Antonio Padua de Rezende, Antonio V. de Andrade Bezerra, Antonio Ozorio de Almeida, Antonio Pinto Rezende, Antonio Souza, Bento José de Miranda, B. A. Sampaio Vidal, Banco Pelotense, Bruno Lobo, Borges de Medeiros (Antonio Augusto), Bertha Lutz, Benjamin H. Hunnicutt, Bento Vieira de Albuquerque, Carlos Maria da Motta Rezende, Celso Bayma, Creso Braga, Centro A. e Pastoril de Mamanguape, Camara de Commercio da cidade do Rio Grande, Centro Industrial do Algodão na Bahia, Centro Commercial e Pastoril de Barretos, Camara de Commercio da cidade do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria de Taquaritinga, Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, Castro Brown, Centro de Experiencias Agricolas de Kalisyndikat, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Centro Industrial do Brasil, Caldeira & Schmidt, Ltd., Carlos Gayer, Continental Products Company, Camara Municipal de Villa de Conquista, Domingos Sergio de Carvalho, Dulphe Pinheiro Machado, Dias Martins, Directoria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, Domingos Gonçalves, D. M. Riet, director do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, Dias Martins, director geral de estatistica, Eloy de Souza, Estacio Coimbra, Empreza de Armazens Frigorificos, Estado do Rio Grande do Norte, Engenho Bruck, Eduardo Jacobina, Fidelis Reis, Franklin de Almeida, Filogonio Theodoro de Carvalho, Fidelis de Andrade Botelho, Francisco Affonso Pedreira, Francisco de Paula Rodrigues Alves, Francisco Rocha, Francisco Manoel Chagas Doria, Francisco Pinheiro Alves de Souza, Francisco Alves da Rocha, Geraldo Rocha, Godofredo Maciel, Gustavo Lebon Régis, governo do Estado da Parahyba do Norte, governo do Estado de Santa Catharina, Guilherme Echenique, Geminiano Lyra Castro, governador do Estado do Paraná, governador do Estado da Parahyba, G. A. Schmidt Junior, Galeno Gomes, Hannibal Porto, Heitor de Souza, Henrique Silva, Hugo Cunha, intendente municipal da cidade de Taquary, intendente municipal de S. Gonçalo, intendente municipal de Campo Grande, intendente municipal de Soccorro, intendente municipal de Porto da Folha, intendente municipal de Bagre, intendente municipal de Pelotas, intendente municipal de Itaporanga, intendente municipal de Macáo, intendente municipal de Santa Cruz, intendente municipal de Bomfim, (Goyaz), intendente municipal de Villa das Flores, intendente municipal de Cruzeiro, Julio Cesar Lutterbach, Justiniano Simões Lopes, Juvenal Lamartine de Faria, J. Arthaud Berthet, J. Simões da Costa, e innumeros outros, igualmente notaveis e efficientes.

Varias noticias

No Conselho Municipal.

Foram recebidos os seguintes officios de agradecimentos:

"Delegación Municipal de Santiago de Chile — Rio de Janeiro, 21 de septiembre de 1922 — Séanos permitido, señor presidente, expresar una vés más los sentimientos que embargan nuestro espiritu al partir del Rio de Janeiro para iniciar el regreso á nuestra patria: sentimientos de gratitud profunda por vuestra esplendida cuanta gentil hospitalidad; sentimientos de admiración por esta ciudad, ideal y unica en el mundo, cuyas múltiples y grandiosas bellezas han impresionado hondamente nuestra alma, dejando en ella um recuerdo imperecedoro; sentimientos de alto respeto por el conjunto de instituciones de esta nobilisima Republica; sentimientos de fraternidad que se nos inculcaram de niños y que el tiempo no ha hecho sinó acrecentar y arraigar.

Habeis querido, em los magnificos festejos que nos ha brindado vuestra generosidad, asociar á vuestras dignisimas esposas é hijas, dándoles asi un suave calor de hogar, una nota de encantadora y delicada alegria que ha commovido lás más intimas fibras de nuestros corazones.

Reciban, pues, V. E. y cada uno de los señores Intendentes, asi como el señor director de secretaria Herta Barbosa y los señores funcionarios Mello y Perrone, que tan abnegadamente nos han atendido, la expresión más cordial de nuestra gratitud y quieran aceptar los votos muy sinceros que formulamos por la creciente grandeza de esta amada patria americana que se llama el Brasil.

La partida, señor presidente, será menos penosa para las delegaciones municipales de Santiago y Valparaiso, si nos llevamos á Chile la promesa de que una delegación del Concejo Municipal de Rio, visitará nuestras ciudades proximamente, dando asi ocasión á nuestros pueblos para manifestaros cuán grande es el cariño que profesan á esta Nacion hermana.

S. E. el presidente del H. Concejo Municipal de Rio de Janeiro.

Somos de V. E. obedientes servidores — Luis Alberto Cariola — Carlos Rodriguez Alfaro — Rojelio Ugarte — Pedro Vergara — Eliseo Vergara — Nicosio Retamales — Calisto Martinez — Carlos Andueza — Fernando Lopetegui — Alberto Mendez — Roberto Barros Torres."

"Rio de Janeiro, 19 de septiembre de 1922 — Exmo. Sr. presidente del H. Concejo Municipal de Rio de Janeiro.

La delegación municipal de Santiago de Chile, antes de regresar á su patria, despues de haber cumplido con la grata obligación de traer al publico de Rio el saludo fraternal de la capital de Chile, con motivo del centenario de la independencia gloriosa del Brasil, hace entrega á V. E. de un cuadro del renombrado pintor chileno Rafael Correa, que representa un paisaje de los campos de nuestra patria y de un album que contiene fotografias de diversos puntos de la ciudad de Santiago, obsequios que envia la Municipalidad que tengo la honra de presidir al H. Concejo Municipal de Rio de Janeiro.

Quiera el señor presidente aceptarlos, en la seguridad de que, si son modestos en su valor material, son, en cambio, de un alto significado moral, pues ellos materializam los votos sinceros y entusiastas que la capital de Chile formula por el engrandecimiento, cada dia más creciente, de la gran Nación brasilera — Saluda á V. E. — Luis Alberto Cariola."

Um nobre gesto.

Continúa a mocidade esperançosa, que tanto brilho deu ás festas do centenario, a accudir ao appello, feito em nome dos reservistas do exercito, para que o soldo que têm de receber, dêm ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Não póde ser mais nobre, nem mais altruistica esta idéa; a mocidade do nosso já glorioso exercito concorre, assim, com uma esmola para a grande instituição de caridade, que abriga em seu seio para mais de 60 mil crianças.

Aos reservistas é dirigido o seguinte appello:

"Trabalhar para a criança é dignificar á Patria, é fazer-se obra de puro patriotismo, é levantar as forças vitaes da Nação, é engrandecer e honrar o nome do Brasil, é ser digno da admiração dos posteros.

Por isso, nobres e valorosos reservistas do exercito, vinde em auxilio dessa obra santa; deixai que a migalha que o governo vos dá, por serviços que prestastes, para maior glorificação da nossa data politica e social, caia toda na bolsa abençoada daquelles que trabalham, se esforçam, para a salvação das crianças.

Nenhuma esmola é mais digna do que esta. O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro é o abrigo que mais necessita do amparo e da protecção de todos.

Moncorvo Filho deu a sua grande alma, generosa e santa, a elle, é mister que todos nós secundemos os seus nobres e alevantados esforços, trabalhemos, pois, para o Instituto, que

LOTERIA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

AO PUBLICO

Tendo a Cruz Vermelha Brasileira transferido a extracção da sua loteria para 9 de novembro, vespera do dia marcado para o sorteio da do Instituto, sua directoria, attendendo á inconveniencia de serem extraidas duas grandes loterias, ambas com o mesmo fim beneficente, no diminuto espaço de 24 horas, resolveu, sómente por esse motivo, com autorização do governo, transferir o sorteio, que se devia realizar em 10 de novembro, para 7 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1922 — *V. Fernandes & C.*, commissarios do Instituto.

---

elle, com tanta abnegação e patriotismo, dirige.

O appello aos nobres reservistas do exercito vai tomando vulto; diariamente, correm, em massa, a assignar as diversas listas, que para esse fim estão no proprio Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22; na redacção de "A Noite", e na Casa Merino, á rua do Ouvidor n. 163.

Dai a esmola e colhereis a prece."

O seccador "Centenario".

O inventor do apparelho denominado "Centenario", destinado á seccagem de café, carne, peixe, madeira, etc., deu inicio, hontem ás 14 horas, á serie de demonstrações praticas que pretende levar a effeito com o alludido apparelho, além de tornar patente, aos olhos dos interessados no assumpto, o alcance e economia de sua invenção.

A prova de hontem, realizada no Pavilhão das Grandes Industrias, onde está exposto o apparelho, foi assistida por grande numero de convidados vendo-se entre os presentes os representantes da Sociedade Nacional de Agricultura e do Centro do Commercio de Café.

A experiencia official foi feita com a seccagem de café, deixando boa impressão entre os assistentes, aos quaes o inventor prestou detalhados esclarecimentos sobre a utilidade de seu apparelho.

Gremio 7 de Setembro.

Realizou-se no sabbado passado, 16 do corrente, a festa do Gremio 7 de Setembro, em homenagem ao centenario da independencia. A's 14 horas,tiveram inicio as provas athleticas,que foram disputadas pelos alumnos do Gymnasio Brasileiro e associados do gremio.

1ª prova — "Salvador Gonçalves" — 100 metros. Vencedor: Jorge Marinho, do gremio.

2ª prova — "S. Vicente de Paulo" — Salto em altura Vencedor: Octacillo de Barros, em 1º logar e Armando Ebraico, em 2º.

3ª prova — "Celio Negreiros de Barros" — 5.000 metros. Vencedor: Augusto Pinto, do Gymnasio.

4ª prova — "Associação Athletica do Leme"— Corrida de saccos. Vencedor: Armando Amorim, do gremio.

5ª prova—"Dr.Gustavo Guimarães" — Jogo da agulha. Vencedor: Armando Ebraico, do gremio.

6ª prova — "Sportivo Gymnasio Brasileiro" — Quebrar o pote. Não houve vencedor.

7ª prova — "Sportivo Copacabana" — 200 metros. Vencedor:Aloysio Maciel, do Gymnasio.

8ª prova — "Manoel Lobato" — Salto em distancia. Vencedor: Armando Ebraico, do gremio.

9ª prova — "Agostinho Cortes" — 2.000 metros. Vencedor: Lourival Gonçalves, do gremio.

Terminadas as provas athleticas teve inicio a prova de honra, em disputa da taça 7 de Setembro, offerecida pelo Sr. Salvador Gonçalves, distincto e acatado sportman, proprietario do Café Victoria. Os teams estavam assim organizados:

"S. Vicente de Paulo" — Licio, Bueno, Chocolo, P. Vianna, M. Segreto, Robe, Vidal, Horacio, Ito e Bolacha.

"Gremio 7 de Setembro" — Ribas, Edmundo, Marcondes,Rubem, Ebraico, Moacyr, Armando, Octacilio, Victor, Borges e P. Affonso.

Foi vencedor desta prova contra o disciplinado e leal team do S. Vicente de Paulo o não menos valoroso conjunto do Gremio 7 de Setembro, pelo score de 9x2, sendo os goals do vencedor marcados por: Octacilio 4, Borges 3, Victor 1, P. Affonso 1, e os do vencido, Bolacha 1, M. Segreto 1. Actuou como juiz neste importante o distincto e valoroso sportman Manoel Maria Lobato Junior, do S. C. Brasil. A' noite, effectuaram-se a entrega dos premios aos vencedores das provas athleticas e a sessão literaria em homenagem ao centenario da independencia. Presidiu-a o illustre e distincto professor Dr. Gustavo Guimarães, director do gymnasio. Em nome do gremio falaram os senhores Ildefonso Silva,seu orador official, o Sr. João Machado, associado, e o Sr. Manoel Lobato. Com muita graça e proficiencia recitou o "mignon" Geraldo Cortes.

A's 11 horas, teve inicio a "soirée" dansante offerecida pelo gremio á sociedade copacabanense. As dansas que estiveram muito animadas, se prolongaram até amanhecer.

"Na Nuova Italia".

"La Nuova Italia", importante publicação de interesses italianos entre nós, organizou para commemorar o nosso centenario, um interessante numero-album, que é um repositorio de coisas brasileiras e italianas, com cerca de 300 paginas artisticamente bem feitas e cheias de valor e uma capa symbolica, de uma allegoria vibrante.

"La Nuova Italia", sob a direcção da condessa Gina Romagnoli Davidonshy tem nessa edição, merecedora de parabens, algumas paginas dedicadas á imprensa brasileira, uma dellas em que se destaca a photographia do predio de "O Paiz".

Merece applausos esse emprehendimento todo carinhoso para o nosso paiz, como se póde avaliar da grande quantidade de estudos e notas semeadas nas paginas brilhantemente coordenadas do album de "La Nuova Italia".

O serviço de venda de entradas.

O thesoureiro da commissão executiva da exposição informou a imprensa de que o serviço de venda de entradas para o recinto do certamen, feito nos "guichets", não obedece a nenhum contrato com qualquer casa ou individuo.

Está sendo executado sob a sua responsabilidade pessoal e por prepostos de sua confiança, com as necessarias garantias para resguardar os interesses que lhes estão confiados.

Informou ainda o thesoureiro que os coupons destacados dos bonus vendidos nos "guichets", á razão de 1$ cada um, correspondem a bonus que são cancelados pela thesouraria e que não concorrem mais a sorteio de especie alguma.

Sala da imprensa no pavilhão da Belgica.

O conde Adrien van der Burch, commissario geral do governo belga, convida, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, os representantes de todos os jornaes para assistirem á inauguração da sala de imprensa, no pavilhão das industrias belgas,no cáes Mauá,amanhã, segunda-feira, 25 do corrente,ás 15 horas.

Uma esmeralda monstro.

Acha-se nesta capital o Sr. Euclides Machado,jornalista em Sant'Anna dos Ferros, que veiu trazer para a exposição do centenario uma esmeralda de 500 grammas de peso, e que foi examinada no Ministerio da Agricultura.

Essa valiosa esmeralda foi encontrada no municipio de Sant'Anna dos Ferros, no districto de Esmeraldas, Minas.

A grande festa popular do dia 28 em Villa Isabel.

Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para a grande festa popular que os commerciantes e moradores de Villa Isabel, á cuja frente está o Dr. Antonino Ferrari, promoverão no proximo dia 28 do corrente, no populoso bairro, em homenagem á passagem da data da lei do ventre livre, no anno do centenario da independencia.

Do programma das festas fazem parte, entre outros, os seguintes numeros:

A's 5 horas, alvorada na praça Sete de Março, pelo 1º regimento de infanteria, seguida de uma salva de 21 tiros; ás 22 horas, grandes fogos de artificio, no morro de Santo Antonio, local excellente para espectaculo dessa natureza.

A commissão central tem recebido o melhor apoio de todos os moradores e casas commerciaes, que prometteram ornamentar a fachada das suas casas, concorrendo assim aos premios estabelecidos.

E' tambem quasi certa a presença do batalhão do Instituto La-Fayette á parada infantil, que se realizará ás 16 horas.

O programma completo publicaremos amanhã.

A festa do exercito ás delegações militares estrangeiras.

Resultou magnifica a vesperal offerecida pela officialidade do exercito aos officiaes estrangeiros, de terra e mar, actualmente em nossa capital. Compareceram ao chá-dansante, servido no esplendido terraço que cerca o casino dos officiaes, muitas personalidades de alto destaque na administração, na politica e nas classes armadas, além de grande numero de damas e cavalheiros da melhor sociedade.

Durante a encantadora reunião, tocaram tres orchestras, desenrolando-se as dansas, com grande animação e alegria, até cerca de 21 horas, quando terminou a linda festa, que deixou no espirito de todos uma duradoura impressão.

A colonia catholica allemã.

A colonia catholica allemã do Rio de Janeiro e de Nitheroy realiza hoje, domingo, uma festa civico-religiosa, em commemoração do centenario da independencia do Brasil, que se revestirá de toda solemnidade, orando o Rev. abbade D. Miguel Kruse, O. S. B., do Mosteiro de São Bento, em S. Paulo; córos formados por membros da colonia contribuirão para realce maior desta festa sympathica, que terá logar ás 19 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco).

Uma mensagem das crianças argentinas.

Em Buenos Aires, onde a tiragem dos grandes jornaes é enorme, a "Belliken" é um dos orgãos de publicidade de maior circulação.

E' que "Belliken" é um jornal para crianças, e seus leitores são todas as crianças das escolas argentinas.

Jornal de grande prestigio entre seus leitores, "Belliken" fundou ha tempo um grande "comité" de protecção ás crianças pobres, tendo sido cumprido á risca o seu bellissimo programma.

Por sua enviada especial, senhorita Menchita Picardo, "Belliken" dirigiu ás crianças brasileiras, por intermedio do seu jornal "O Tico-tico", uma mensagem muito carinhosa de saudações pela passagem do anniversario de nossa independencia.

Nessa mensagem, "Belliken" solicita a adhesão das crianças brasileiras a essa iniciativa da fundação de "comités" de protecção ás crianças pobres, e pede os bons officios do "Tico-tico" para o bom exito dessa obra.

A idéa foi recebida como merecia. Em dia da semana corrente, realizar-se-ha uma grande reunião no Instituto Lafayette para fundação, por crianças, do "comité" de protecção ás crianças pobres.

"Jornal de Alagôas".

Recebêmos um exemplar do "Jornal de Alagôas", que nos endereçou o seu director, deputado Luiz Silveira. E' um bello numero, cuidadosamente preparado para commemorar o centenario da nossa independencia, e que muito nos diz do adiantamento do Estado de Alagôas, em cuja capital é publicado.

CAIXA ECONOMICA

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hontem para os cofres do Thesouro Nacional a importancia de 500:000$, elevando assim a 13.000:000$ os saldos recolhidos este anno pela caixa áquella repartição.

A festa dos jangadeiros no Carlos Gomes

A Empreza Paschoal Segreto realizará, quarta-feira, no Carlos Gomes, a festa em homenagem aos jangadeiros do norte. Falará em scena aberta, durante a 2ª sessão, saudando os intrepidos remadores, o Dr. Affonso Costa, que salientará os traços mais vehementes dessa epopéa.

O "*raid*" Lisboa-Rio

O Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Republica Argentina, e que presentemente se acha nesta capital, fez entrega hontem aos Srs. almirante Sacadura Cabral e commandante Gago Coutinho da mensagem da colonia portugueza naquella Republica, saudando os arrojados aviadores.

Essa mensagem, artisticamente impressa e cercada por um bellissimo desenho do artista portuguez Sr. João Reis, está encerrada em uma rica pasta de couro "repoussé".

Acompanham a mensagem duas formosas placas de prata, com uma [illegible] desenhada pelo grande artista portuguez Carlos Reis e pelo esculptor J. Fioravanti, placas que tambem foram entregues a cada um dos aviadores.

Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

Esta sociedade recebeu, em dias desta semana, a visita do Dr. Francisco de Assis Iglesias, illustre superintendente do Serviço de Sementeiras do Ministerio da Agricultura, que deixou registrada a seguinte impressão no livro de visitas: "E' com muito prazer que deixo aqui o testemunho da minha admiração aos esforçados pioneiros da agricultura fluminense. Levo desta casa, onde são tratados com enthusiasmo os interesses agricolas do Estado, a mais agradavel das impressões, certo de que, o que hoje não passa de uma grande esperança será, para o futuro proximo, uma bella realidade. Nitheroy, 24 de setembro de 1922."

No Jardim Zoologico

A intrepida artista senhora Jack Hillson dará hoje das 15 1|2 ás 16 horas, o seu adeus de despedida aos innumeros admiradores, no Jardim Zoologico.

A corajosa artista exhibir-se-ha como das outras vezes na altura de 150 pés, sobre o grande lago, apresentando novos numeros e terminando com a sensacional "corrida da morte".

O Zoologico obterá mais uma grande enchente.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A' hora regimental, o Sr. Bueno de Paiva assumiu a presidencia e declarou não poder haver sessão por falta de numero, por terem comparecido apenas 10 senadores.

CAMARA

Deixou de haver sessão hontem por falta de numero.

Estava inscripto o Sr. Plinio Marques, deputado pelo Paraná, que falaria sobre o "raid" dos pescadores, continuando com a palavra para a proxima sessão.

O Sr. Francisco Valladares, da bancada mineira, deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' considerada de utilidade publica a Sociedade Edictora da Historia da Colonização Portugueza no Brasil.

Art. 2º. E' concedido á mesma sociedade isenção de direitos alfandegarios para a obra que está editando, denominada "Historia da Colonização do Brasil", a partir do 1º fasciculo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Monumento a Santos Dumont

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na Avenida Ruy Barbosa, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Santos Dumont.

A essa ceremonia compareceram os Drs. Epitacio Pessoa,presidente da Republica; Antonio José de Almeida, presidente de Portugal; Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; ministros, senadores, deputados, altas patentes do exercito e marinha e pessoas de destaque, inclusive senhoras.

O Dr. Carlos Sampaio, dando inicio á ceremonia, concedeu a palavra ao deputado Ephigenio de Salles, que subindo a uma tribuna, no local collocada, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente Epitacio Pessoa — Exmo. Sr. presidente Antonio José de Almeida — Exmo. senhor prefeito Carlos Sampaio — Minhas senhoras — Meus senhores.

O monumento, cuja primeira pedra aqui se planta, não é um attestado da gratidão nacional no genio de Santos Dumont.

Não. E' o symbolo do nosso orgulho. O monumento de gratidão, este já se ergueu de ha muito no coração de todos os homens.

Não preciso justificar neste momento a ceremonia augusta que ora se effectua. Santos Dumont realizou na jornada immortal da Bagatelle toda a epopéa sonhadora de Bartholomeu de Gusmão, "o voador", os esforços heroicos de Julio Cesar, as fantasias douradas de José do Patrocinio, o sacrificio glorioso de Augusto Severo. O Brasil deu o primeiro passo, o Brasil deu o "pai da aviação". A nós mesmos, mais que a Dumont, deviamos immortalizar no bronze a effigie do heroe. Esse não é um monumento apenas ao grande descobridor do problema secular da aviação. E' mais do que isso: é um hymno á raça. A Sacadura Cabral, a Gago Coutinho, tanto quanto a todos os brasileiros, devemos a iniciativa feliz desta reparação. Aqui ficará para sempre, esculpida no metal imperecivel, a figura de Santos Dumont. Através das gerações aqui ficará eterna a memoria do grande homem. A sua victoria, todavia, não é maior que o nosso orgulho, nem o seu heroismo vibrou mais do que o nosso enthusiasmo neste instante.

Aqui se levantará o monumento a Santos Dumont. A historia dirá que os brasileiros de hoje foram dignos do compatricio illustre que enche com o seu nome e a sua gloria os mais afastados recantos do planeta."

Em seguida, foi concedida a palavra ao poeta Goulart de Andrade, que leu uma maravilhosa ode a Santos Dumont, intitulada "Alleluia".

Logo após, pelo Dr. João de Castro e Silva, secretario geral da commissão, foi lida a respectiva acta, lavrada em papel pergaminho, e por todos os presentes assignada.

Em seguida á leitura da acta, o deputado Ephigenio de Salles entregou aos Exmos. Srs. Dr. Epitacio Pessoa, a pá; Dr. Antonio José de Almeida, a malheta com que aquelle argamassou e este bateu, por vezes, na pedra fundamental, em cuja urna foram depositados todos os jornaes do dia, uma via da acta, varias moedas de diversos valores, uma via do discurso do presidente da commissão, cartões de visitas e outros documentos.

Terminada a ceremonia de encerramento do tampo da pedra, o commandante Sacadura Cabral proferiu um ligeiro discurso agradecendo o comparecimento áquella solemnidade dos dois chefes de Estado.

Logo após, em nome da commissão executiva, o deputado Ephigenio de Salles offereceu a pá ao Dr. Epitacio Pessoa; ao Dr. Antonio José de Almeida, a malheta; ao Dr. Carlos Sampaio, a pena com que os dois presidentes assignaram a acta; ao senador Azeredo e ao deputado Arnolpho Azevedo, os dois "buvards" que enxugaram a acta; ao commandante Sacadura Cabral a "trolha" da qual o Dr. Epitacio Pessoa tirou a argamassa que collocou no tampo da pedra; ao almirante Gago Coutinho, o tinteiro; a Santos Dumont, uma das chaves que fecharam a urna, ficando comsigo a outra.

Durante a ceremonia voaram sobre o local seis aviões da armada, sendo por um delles atirada uma mensagem envolvendo uma pequena bandeira nacional para Santos Dumont, e que lhe será entregue pelo deputado Ephigenio de Salles.

No local tocou uma banda de musica do exercito.

Após a solemnidade, foram erguidas enthusiasticas manifestações aos dois chefes de Estado e ao homenageado.

A Santos Dumont, que presentemente se encontra em S. Paulo, onde foi acompanhar os aviadores estrangeiros que ora nos visitam, transmittiu o deputado Ephigenio de Salles um longo e cordial telegramma, noticiando, detalhadamente, a ceremonia.

Rio Branco

Os Drs. Raul de Campos e Alves da Fonseca, em nome da commissão Rio Branco, foram hontem convidar o doutor Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, para assistir á romaria ao tumulo do visconde do Rio Branco, e barão do Rio Branco, no dia 28 do corrente.

Essa commemoração civica será realizada naquella data porque foi a 28 de setembro de 1871 que a princeza Isabel, então regente do imperio, sanccionou a lei chamada do ventre livre, por serem daquella data em diante considerados livres todos os filhos de escravas. Presidia o conselho de ministros o visconde do Rio Branco, um dos autores da referida lei, que foi brilhantemente defendida nas columnas da imprensa conservadora pelo então deputado Dr. José Maria da Silva Paranhos, mais tarde barão do Rio Branco, o immortal chanceller brasileiro, que integrou o territorio nacional sem luctas internacionaes, apenas escudado no principio constitucional, que traça aos seus estadistas o recurso do arbitramento para solução dos nossos litigios com as nações amigas.

A solemnidade naquella necropole consistirá na exposição da *maquette* do mausoléo, a ser brevemente erigida para perpetuar a memoria daquelles eminentes estadistas, que vivem e revivem cada vez mais na consciencia liberal e no coração do povo brasileiro.

— O Sr. prefeito mandará ornamentar a estatua do visconde do Rio Branco, no jardim da Gloria, ao sopé do qual serão depositadas duas coroas de louros, uma em nome do Districto Federal e outra no da commissão Rio Branco.

— O Sr. Antonio Ferrari, presidente da grande commissão dos festejos populares, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, foi convidado e bem assim os demais membros da referida commissão, para comparecerem a todas as solemnidades promovidas em homenagem aos dois eminentes brasileiros.

— A commissão Rio Branco, incorporada, foi hontem á residencia dos Srs. Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, secretario do conselho superior de ensino, e Oscar Paranhos, consul do Brasil em Galatz, actualmente nesta capital, para convidal-os especialmente, como representantes da familia Rio Branco, a comparecer áquellas solemnidades.

— O Partido Republicano Nacional reuniu-se hontem, extraordinariamente, em sua séde, para tomar conhecimento do convite da commissão Rio Branco.

Foi approvada, unanimemente, uma moção de solidariedade a essa consagração civica á memoria dos dois grandes vultos da nossa historia nacional, sendo nomeada uma commissão composta dos Drs. Carlos Maul, Francisco Paula Machado, Abilio Cruz, Durval de Brito, Affonso de Moraes e Macedo Soares Guimarães, para representarem o partido em todas as solemnidades.

— A commissão faz um appello á mocidade academica para adherir a essa manifestação civica, dando-lhe o brilhantismo de seu concurso.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

A Igreja Catholica e o Centenario

O CONGRESSO EUCHARISTICO

O Congresso Eucharistico que tanto interesse tem despertado, não só entre os catholicos do Brasil, que são a quasi totalidade de sua população, mas ainda do estrangeiro, por elle se empenhando os grandes dignatarios da Igreja e todas as autoridades ecclesiasticas, tem a sua installação definitivamente marcada para o proximo dia 26.

As sessões solemnes do Congresso Eucharistico realizar-se-hão na igreja de S. Francisco de Paula, onde, como de praxe, será velado o altar-mór, e obedecerão ao seguinte

Programma

Dia 26 do corrente — Sessão inaugural, sob a presidencia de honra de S. Em. e dos senhores arcebispos e bispos brasileiros.

Assumptos e oradores

1º — "Que é um Congresso Eucharistico?", breve discurso de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá.

2º — "O nosso Congresso Eucharistico", breve discurso do conego Dr. Benedicto Marinho, da Cathedral do Rio de Janeiro.

3º — "A Eucharistia, mysterio central do catholicismo", conferencia do Dr. Lucio dos Santos, professor da Escola de Minas, Minas Geraes.

4º — "A Eucharistia na historia da igreja", conferencia de monsenhor José Pereira Alves, presidente do cabido de Olinda e membro da Academia de Letras de Pernambuco.

5º — Saudação do Congresso ao Santo Padre Pio XI, pelo Dr. Francisco de Sá, senador federal pelo Estado do Ceará.

6º — Saudação a S. Em. o cardeal arcebispo, pelo Dr. Augusto Paulino de Souza, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

7º — Saudação ao episcopado nacional, pelo Dr. Placido de Mello, presidente do Banco do Districto Federal.

Dia 27 do corrente:

1º — "A Eucharistia e os grandes vultos da historia", conferencia do Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e presidente da União Catholica Brasileira.

2º — "A influencia da Eucharistia na arregimentação das forças catholicas", conferencia do Dr. A. Vicente de Andrade Bezerra, deputado federal pelo Estado de Pernambuco e lente da Faculdade de Direito, de Recife.

3º — "Apotheose eucharistica", poesia do Dr. Jonathas Serrano, da Escola Normal do Rio de Janeiro, recitada pelo autor.

4º — "Influencia da Eucharistia na vida dos individuos", conferencia pelo padre José Maria Natuzzi, da Companhia de Jesus.

5º — "Influencia da Eucharistia na familia", conferencia do Dr. Augusto O. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Dia 28 do corrente:

1º — "Influencia da Eucharistia nas prisões", conferencia do Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara de orphãos, na Capital Federal, e da Faculdade de Direito.

2º — Poesia do Dr. Jonathas Serrano.

3º — "Influencia da Eucharistia na paz social", conferencia do Dr. Luiz Correia de Brito, deputado federal pelo Estado de Pernambuco.

4º — Saudação á imprensa, pelo Dr. Jackson de Figueiredo, escriptor e publicista.

5º — "Os sabios aos pés da Eucharistia", conferencia do Dr. Mario de Lima, da Academia Mineira de Letras, Bello Horizonte.

6º — Poesia do professor Eustorgio Wanderley, da Escola Normal de Pernambuco.

7º — "A Eucharistia na grande guerra", conferencia pelo conego Manfredo Leite, da Academia Paulista de Letras de S. Paulo.

Dia 29 do corrente:

1º — "Influencia da Eucharistia na conservação da unidade nacional", conferencia do Dr. F. de P. Lacerda de Almeida, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

2º — "O monumento do Redemptor", discurso do Dr. José Maria Mac Dowel, advogado, Rio de Janeiro.

3º — "A Eucharistia" e as bellas-artes", conferencia do Dr. Antonio Passos de Miranda, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio, e auditor, ora em exercicio de ministro do Tribunal de Contas, do Rio de Janeiro.

4º — "A Eucharistia e o operariado", conferencia do Dr. José Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

5º — Saudação aos congressistas de outras dioceses, pelo Dr. Pio Ottoni, advogado, Rio de Janeiro.

6º — "A Eucharistia e a paz no lar", conferencia de D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo e presidente da Academia de Letras, naquelle Estado.

Dia 30 do corrente:

Sessão de encerramento

1º — "A Eucharistia e os doentes", conferencia do Dr. Antonio Felicio dos Santos, medico e jornalista, Rio de Janeiro.

2º — "A Eucharistia é a perfeição da materia, da vida e do homem", conferencia do padre João Gualberto do Amaral, do Rio de Janeiro.

3º — "A Eucharistia e as classes militares", conferencia do Sr. conde de Laet, presidente da Academia Brasileira, do Circulo Catholico e director do Gymnasio Nacional Pedro II.

4º — "A Eucharistia e o catholico verdadeiro, fervoroso e de acção", pelo Dr. Joaquim Furtado de Menezes, da Escola de Minas, Minas Geraes.

5º — "A Eucharistia e a união brasileira", pelo conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico Brasileiro, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira.

As palavras do Santo Padre

Ao dilecto filho nosso Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, cardeal presbytero da Santa Igreja Romana, dos titulos de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e aos demais veneraveis irmãos arcebispos e bispos da Republica Brasileira, Pio XI, papa—Dilecto filho e veneraveis irmãos, saudação, e benção apostolica—Em uma época em que, pela propagação do erro e pela avidez das coisas terrenas vai arrefecendo a caridade de muitos, é realmente providencial que tenha progredido por toda a parte com um novo fervor o culto do Santissimo Sacramento,pelo costume intriduzido dos congressos eucharisticos. Assim é que, ainda ha pouco nos foi dado ver reunirem-se de todas as partes do mundo nesta mesma cidade homens de todas as classes sociaes, abrazados no mesmo fogo de amor que Nosso Senhor Jesus Christo veiu atear á terra e tão vehementemente desejou que nelle tudo se inflammasse. Sem esforço, pois, comprehendereis, dilecto filho nosso e veneraveis irmãos, com que satisfação recebêmos a noticia de que brevemente realizareis um Congresso Nacional para mais e mais promover o culto da Sagrada Eucharistia. E, em verdade, já sentimos que exulta o nosso coração ao ver o povo brasileiro, em cerradas fileiras acclamar com enthusiasmo o Christo Rei, pondo nelle a unica esperança de salvação e paz. Oxalá se propaguem por toda a parte taes industrias de piedade, pois não ha meio mais efficaz para o incremento de todas as virtudes do que o culto da Sagrada Eucharistia, fonte de onde brota espontaneamente o amor das coisas eternas. Esforçae-vos, pois, por bem realizar tão santo emprehendimento. Nós, entretanto, faremos preces a Deus para que benignamente conceda os melhores resultados e os fructos que desejaes. E, além das indulgencias de prazo, concedendo o privilegio de celebrar missa á meia noite, depois da vigilia eucharistica como penhor dos divinos favores, e em testemunho de nossa benevolencia a vós, dilecto filho nosso e veneraveis irmãos, e a todos quantos assistirem ao congresso, damos de coração a benção apostolica. Dado em Roma, junto de S. Pedro, no dia 10 de agosto de 1922, primeiro anno de Nosso Pontificado — Pio XI, papa."

Missa de abertura do Congresso Eucharistico

Quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, S. Em. o cardeal arcebispo celebrará, na cathedral metropolitana, missa do Espirito Santo, prégando D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre.

Para essa primeira ceremonia religiosa do Congresso Eucharistico Nacional, o secretario do arcebispado convida, em nome do arcebispo coadjutor,os cleros secular e regular, ordens terceiras, irmandades, associações e collegios catholicos.

Por concessão da Santa Sé, gozam de extraordinarias indulgencias os fieis que assistem ás solemnidades dos congressos eucharisticos.

A Hora Santa no Congresso Eucharistico

Ajoelhados aos pés de Nosso Senhor Jesus Christo, solemnemente exposto, no Santissimo Sacramento, os fieis, em união com o Coração de Jesus, no Horto, farão a Hora Santa de amor, acção de graças, reparação e oração pelo Brasil.

Primeiro quarto de hora—Adoração a Jesus pelo Brasil.

Segundo quarto de hora—Dando graças pelo Brasil.

Terceiro quarto de hora—Reparação pelo Brasil.

Quarto quarto de hora—Implorando para o Brasil.

—A Hora Santa, de dia, terminará com a benção do Santissimo. A vigilia, com a missa e benção.

ORIGEM, IMPORTANCIA E PRODIGIOSA EFFICACIA DESTA DEVOÇÃO

Eis uma pratica toda divina, não só em seus fins como pela sua origem immediata.

Jesus, falando á sua serva Margarida Maria, em 1694, disse, no mysterioso "Tabernaculo de Paray-Le-Monial":

"Todas as noites, da quinta-feira para sexta-feira, eu te farei participar da mortal tristeza que padeci no Horto das Oliveiras, tristeza que te reduzirá a uma especie de agonia, mais difficil de supportar que a morte. E para acompanhar-me naquella humilde prece, que então apresentei a meu pai, prostrar-te-has com a face em terra, desejosa de aplacar a ira divina e em demanda de perdão pelos peccadores."

Tal a palavra de immensa misericordia, que estabeleceu a pratica incomparavel a que chamamos "Hora Santa".

Duas são evidentemente as idéas fundamentaes desta devoção.

A primeira, uma intenção do "amor compassivo", que nessa hora une a alma fiel ao Coração agonisante de seu Salvador: "Eu te farei participar, disse Jesus, da tristeza mortal do Gethsemani".

E a segunda, uma reparação do "peccado", um fim de desaggravo redemptor: "Pedirás perdão pelos peccadores".

Tal a idéa final, a idéa triumphante deste exercicio de reparação e de victoria.

Na "Hora Santa" a alma se offerece a Jesus como um asylo, e ao mesmo tempo, lhe pede, pela agonia e pela omnipotencia do seu Sagrado Coração, o advento do seu reinado na sociedade, a soberania do seu amor nas consciencias e nos povos.

Elle o disse:

"A revelação do seu coração é a segunda e suprema redempção do mundo, o ultimo esforço de seu amor!"

Para secundar, pois, este esforço, para cooperar nesse triumpho, a alma fiel acompanha o divino Mestre na "Hora Santa" até chegar com Elle á victoria ou á morte!

Convém saber que a Santa Madre Igreja não só approva mas abençõa com effusão e recommenda com ardor esta pratica tão santa. Os Summos Pontifices a têm enriquecido com numerosas e preciosas indulgencias.

O Santo Padre Pio X, enriquecendo de indulgencia a confraria da "Hora Santa", manifestou o apreço em que a tinha e o seu grande desejo de vel-a propagar-se em todo o universo.

Que os sacerdotes, os religiosos, e quantos, de alguma forma, podem exercer um apostolado de zelo, onde quer que se irradie a sua influencia, se lembrem que depois da Sagrada Communhão, "nenhum recurso de graça existe mais efficaz do que este". Ah! não esqueçam que Jesus prometteu gravar com caracteres indeleveis, em seu adoravel coração, os nomes daquelles que propagarem esta devoção!

O titulo de "Hora dos Milagres" que o povo deu a esta devoção é o melhor attestado de sua efficacia.

Ainda adhesões

O Revdmo. arcebispo coadjutor recebeu novas communicações de adhesão ao Congresso Eucharistico.

Entre estas adhesões conta-se a de D. José Marcondes, arcebispo de São Carlos, S. Paulo, e do cabido de Olinda.

O bispado de S. Carlos será representado nas sessões e ceremonias do Congresso por dois vigarios da diocese, padres José de Castro e José Ferreira da Rocha e o cabido de Olinda pelo seu deão, monsenhor José Pereira Alves, arcediago José Ambrosino Leite, conego Dr. Benigno Lyra e José Alves Leitão.

O Dia Eucharistico

Realiza-se hoje o Dia Eucharistico em todas as parochias desta archidiocese. O Congresso, propriamente, do qual é aquelle uma preparação, começa na proxima terça-feira, ás 20 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

As sessões solemnes realizam-se sempre na igreja de S. Francisco, as particulares, de homens no Circulo Catholico (rua Rodrigo Silva numero 3), de tarde; de bispos, no mesmo local, pela manhã, ás 10 1|2 horas, e de senhoras, no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Entrada nas sessões solemnes

O ingresso dos congressistas nas sessões solemnes na igreja de São Francisco de Paula deverá obedecer á seguinte norma: os bispos, autoridades, corpo diplomatico e seus representantes devem entrar pela porta da rua Sete de Setembro;

Os senhores e senhoras que pertencem á grande commissão pelas portas lateraes do largo de S. Francisco;

Os congressistas activos, assistentes e adherentes pela porta central do largo de S. Francisco.

Commissão da parochia de Santa Rita

Desta commissão fazem partes os seguintes senhores:

Samuel de Oliveira, Antonio Rocha Passos, Alfredo Mayrink Veiga, Victorino Gomes de Avellar, Galeno Gomes Achim de Oliveira, Paulo Laport, Arthur Leitão, Luiz da Silva e Oliveira e Arthur de Queiroz: presidente do Apostolado da Oração, secção feminina; presidente da Pia União das Filhas de Maria, presidente do Rosario Perpetuo, presidente do Apostolado da Oração, secção masculina; presidente da Associação de Santa Rita, presidente da Conferencia de Nossa Senhora da Conceição.

Programma e horario

24 de setembro — O "Dia eucharistico" em todas as parochias da archidiocese. Communhões, prédicas, avisos, instrucções, exposição solemne do Santissimo Sacramento, oração pela Igreja e pelo Brasil.

26 de setembro — A's 20 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, sessão inaugural do Congresso eucharistico, sob a presidencia de honra de S. Em. o cardeal e Revmos. arcebispos e bispos presentes, ou representados. Oração pela Igreja e pela Patria.

27 de setembro — A's 8 horas — Em todas as matrizes e igrejas principaes, missa do Santissimo Sacramento. A's 10 1|2, na cathedral metropolitana, missa do Espirito Santo, rezada por S. Em., com assistencia dos congressistas. Sermão. A's 14 horas, no salão do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, reunião da secção feminina do Congresso. Apresentação de [illegible] e discussão. A's 16 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, reunião da secção masculina do Congresso. These e discussão. A's 20 horas, na igreja de São Francisco de Paula, assembléa geral do Congresso (homens e senhoras). Conferencias.

28 de setembro — A's 8 horas — A grandiosa communhão das crianças, junto ao altar levantado no parque do campo de Sant'Anna, á praça da Republica. Canto do hymno nacional; ás 10 1|2, no Circulo Catholico, reunião da secção sacerdotal do Congresso; ás 14 horas, reunião das senhoras congressistas; ás 16 horas, reunião dos Srs. congressistas; ás 20 horas, assembléa geral solemne, na igreja de São Francisco de Paula.

SORTEIO MILITAR

Classe de 1901 — 8º districto (Lagoa)

O capitão F. Ortiz do Rego Barros, presidente da junta, convida, por nosso intermedio, os jovens nascidos em 1901 e moradores nesse districto, cuja relação será publicada no *Diario Official* de 24, 26 e 27 do corrente, a se apresentarem, de 10 a 25 de outubro proximo, na séde daquella junta, á praia de Botafogo n. 522, afim de receberem os certificados para inspecção de saude e respectiva incorporação.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

Campeonato Sul Americano

Os uruguayos vencem os chilenos por 2 x 0 — O grande match de hoje entre paraguayos e brasileiros

Foot-ball

CHILENOS X URUGUAYOS

Perante boa concurrencia, realizou-se hontem, á tarde, no stadim do Fluminense F. C., a segunda prova do campeonato sul-americano, entre os foot-ballers uruguayos e chilenos.

A lucta, que se esperava sensacional e disputadissima, deixou a desejar, não parecendo estar em campo dois quadros em disputa de uma grande prova internacional.

No primeiro tempo, a lucta transcorreu insipida e sem um lance que impressionasse a assistencia; na segunda phase, a peleja melhorou um pouco, registrando-se boas cargas de lado a lado, dando assim boa trabalho ás defesas contendoras.

O resultado do match foi favoravel á équipe da Associacion Uruguaya de Foot-Boll, pelo score de 2x0, goals estes obtidos no primeiro meio tempo.

O team chileno apresentou-se sem o seu grande guarda-valas Bernal, que foi substituido por Balbotin. A équipe jogou bem, não tendo abusado do jogo pesado, que tanto prejudica o desenrolar de uma peleja. A defesa portou-se bem, principalmente os backs e o center-half; a linha de ataque teve boas occasiões de fazer goals, não o conseguindo devido á falta de direcção nos arremessos.

O quadro uruguayo, que pela primeira vez se apresentou neste campeonato, é, relativamente, o mais fraco dos que têm vindo jogar nesta cidade. A équipe é composta, na sua maioria de jogadores que vêm pela primeira vez ao Rio, embora nella figure Zibecchi, o melhor center-half do continente; Soma, Romano e Urdinaran, jogadores consagrados nas luctas internacionaes.

O melhor elemento do team e do campo foi Zibecchi, seguido de Urdinaran, Buffoni e Soma. A defesa portou-se bem, e o ataque muito se esforçou.

Sob as ordens do juiz paraguayo Francisco Andrew Baldó, o match teve inicio ás 15 1|2 horas, achando-se os teams assim formados:

Uruguay — Batigman, Urdinaran, Tejera, Vanzzino, Zibecchi, Aguirre, Somma, Agneni, Buffoni, Romano e Maran.

Chile — Balbotin Vergara, Poirier, Toro, Catalan, Elgueta, Abello, Dominguez, Ramirez, Ensina e Varas.

Tendo o toss favorecido aos uruguayos, a saida foi dada pelos chilenos, ás 15 1|2 horas, que atacam, tendo Ramirez shootado e Betigman defendido. Apodera-se Somma da esphera e passa-a a Romano, que, sem perda de tempo, faz, ás 15 1|2 horas, o

1º goal dos uruguayos

Hands de Romano, e os chilenos avançam, tendo Tejera feito boa tirada. Aguirre shoota e Poirier faz corner, que é batido por Somma e mal aproveitado pelo player Romano.

Atacam os chilenos. Domingues shoota e Vanzzino, em ultimo recurso, concede um corner. Este é bem batido por Abello e magistralmente defendido por Batigman. Atacam os uruguayos, obrigando Poirier a commetter dois corners, que são batidos, mas não surtem effeito. Heguy, recebendo um passe de Aguirre, shoota e Balboniti faz corner, que batido por Somma, é bem defendido por Vergara. Os chilenos organizam um ataque pelo centro, obrigando Batigman a praticar linda defesa. Foul de Urdinaran. Atacam os uruguayos, Somma, de posse da bola, shoota e Elgueta, com rara infelicidade, faz um hands dentro da área, que é punido pelo juiz. Bateu a penalidade Urdinaran, que faz, ás 15,54 minutos, o

2º goal dos uruguayos

Foul de Toro em Maran. Ha uma escrimage na porta do goal chileno, saindo Romano e Poirier machucados na cabeça. Ha um foul de Catalan e os chilenos atacam. Varas passa a Ramirez, que shoota e Tejera defende; atacando os orientaes, Somma shoota fóra. Atacam os chilenos, tendo o juiz, contra a espectativa geral da assistencia, marcado um foul de Encima.

Atacam os uruguayos. Maran centra e Elgueta defende. A seguir, o juiz dá como findo o 1º half-time, com o seguinte resultado:

Uruguayos — 2 goals.
Chilenos — 0.

No 2º tempo, a saida foi dada ás 16,35 minutos pelos uruguayos. Estes atacam. Somma centra, que é bem aproveitado por Maran e melhor defendido por Balboniti. Buffoni recebe passe de Maran e shoota por cima da trave. Atacam os chilenos, tendo Tejera defendido bom shoot de Dominguez. Varas recebe bom passe de Encina e shoota fóra. Voltam os chilenos a carregar, tendo Tejera feito um corner, que, batido por Abello, não surte effeito. Escapa Ramirez e Tejera faz linda defesa com corner que, batido por Varas, é defendido por Zibecchi. Ensina shoota e Batigman faz defesa com corner que, batido por Veras, é mal aproveitado por Ramirez.

Os orientaes atacam e Poirier faz corner. Bate-o Maran, e Catalan defende brilhantemente. Off-side de Maran. Buffoni shoota fóra. Foul de Elgueta em Romano que, batido por Zibecchi, é bem aproveitado por Maran e melhor escorado por Poirier, que salva o posto de Balboniti, quando a quéda deste era quasi certa.

Os chilenos atacam. Dominguez escapa e Vanzzino pratica boa defesa. Novo ataque dos chilenos é defendido por Urdinaran. Atacam os uruguayos e Balbonito faz boa defesa de um shoot de Heguy. Os chilenos atacam e Batigman faz corner, que é batido por Abello e defendido por Tejera, de cabeça. Hands de Catalan, que, batido por Zibecchi, é mal aproveitado por Maran. Urdinaran faz duas boas tiradas. Batigman defende shoot de Catalan. Hands de Encina, e a seguir, o juiz dá como findo o jogo, com o seguinte resultado:

Uruguayos — 2 goals.
Chilenos — 0.

BRASILEIROS x PARAGUAYOS

Effectua-se hoje, á tarde, no bello stadium da rua Guanabara, a terceira prova do 5º Campeonato Sul-Americano de Football, entre os quadros representativos da Confederação Brasileira de Desportos e Liga Paraguaya de Football.

O encontro, dado o preparo dos quadros, promette ser renhido e sensacional.

O team paraguayo, que pela primeira vez visita a nossa cidade, é portador de grande fama e nelle figuram jogadores magnificos, como Paredes, Soliche, Lopez e Riva.

O quadro nacional, que se apresenta em publico pela segunda vez, é com excepção de Friedenreich e Rodrigues, o mesmo que empatou domingo. Friedenreich, o "El Tigre", será substituido por Heitor e em logar de Rodrigues jogará Junqueira.

O jogo deverá começar ás 15 horas e meia, sendo juiz um membro da delegação chilena.

Os teams que vão jogar serão estes:

Brasileiros:	Paraguayos:
Marcos	Dinis
Palamone	Gonzalez
Barthô	Paredes
Laís	Miranda
Amilcar	Soliche
Fortes	Benitez
Formiga	Capdevilla
Néco	Ramirez
Heitor	Lopes
Tatú	Riva
Junqueira	Besico

A TABELA DE JOGO E DE JUIZES

Ficou definitivamente organizada a tabela dos jogos sul-americanos da seguinte fórma:

Setembro:

23 — Uruguay x Chile, juiz paraguayo.
24 — Brasil x Paraguay, juiz chileno.
28 — Chile x Argentina, juiz uruguayo.

Outubro:

1 — Brasil x Uruguay, juiz argentino.
5 — Chile x Paraguay, juiz brasileiro.
8 — Argentina x Uruguay, juiz brasileiro.
12 — Uruguay x Paraguay, juiz brasileiro.
15 — Brasil x Argentina, juiz uruguayo.
18 — Argentina x Paraguay, juiz chileno.

Diversas noticias

O BRASIL NÃO PERDERA' O TITULO DE CAMPEÃO DE FLORETE

Lêmos em um matutino de hontem:

"Relativamente á nota que hontem publicámos, a respeito do Campeonato de Florete, estamos autorizados pelo tenente Fontoura Rangel, secretario da commissão de esgrima, a declarar que, se prevalecer a doutrina firmada pelo esgrimista uruguayo Sr. Domingo Mendy, não só o primeiro mas tambem o segundo logar pertencerão a atiradores brasileiros.

Prevalecendo tal principio, o senhor Domingo Mendy terá a sua classificação rebaixada para o terceiro posto."

UMA GRANDE PROVA CYCLICA

A União Sportiva do Pedal, autorizada pela commissão organizadora dos festejos sportivos do centenario, organizou para hoje uma grande prova cyclica, á qual concorrerão os seus associados, com os chilenos que se encontram entre nós.

O gesto bastante sympathico da U. C. do Pedal é de corresponder á gentileza dos cyclistas do Chile, vindos á nossa capital, e não o de com elles disputar essa prova de competencia, para a qual não estamos absolutamente preparados.

A commissão organizadora dos festejos do centenario officiou ao senhor prefeito, solicitando-lhe uma providencia, no sentido de ficar paralysado o transito na avenida Ruy Barbosa e rua Oswaldo Cruz (morro da Viuva), afim de mais facilmente ser effectuada.

FOOT-BALL

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO

Realiza-se hoje, no campo do Pedregulho F. C., sito á rua Jockey Club, um grande festival sportivo, afim de preparar o scratch que deverá representar a entidade nos proximos encontros com os seleccionados das Ligas Campista, Fluminense e Brasileira.

O programma, que está bem confeccionado, é o seguinte:

1ª prova — 13 horas — Encontro de foot-ball entre os disciplinados conjuntos do S. C. Sampaio x 2 de Junho F. C.

Juiz, Ernesto Peres de Mêndonça, do Mavilles F. C.

2ª prova — 14.30 — Formidavel encontro entre os antigos rivaes das luctas desportivas Inhaumense F. C. x Paris F. C.

Juiz, José de Azevedo Marques, do G. D. Jaborandy.

3ª prova — 16.00 — Treino dos seleccionados da Liga, afim de serem escolhidos os players que deverão constituir o team representativo dessa entidade, nos proximos encontros interestadoaes.

O juiz desta prova será o Sr. Benedicto Palhares, do Olaria A. C.

Os scratches escalados são os seguintes:

Camisa azul — Fausto; Lamego e Waldemar; Jayme, Ferreira e Saturnino; Antonio, Zéca, Alberto, Correia e Canhoto.

Camisa amarela — Assis; Thiago e Euphraim; Moysés, Branqueza e Isidro; Vicente, Ajaccio, Bahianinho, Champion e Hugnoth.

Reservas — Casimiro, Neves, Leandro, Odilon, Oldemar, Nico, Mendonça, Ibrahim, Julio, Pinho e Juvenal.

Todos os jogadores escalados deverão estar no campo do Pedregulho, ás 15 horas, sendo que os jogadores escalados que faltarem não serão mais escalados.

JOGOS DE HOJE

Light Garage F. C. x Serrano A. C. — No campo do primeiro.

Teams do Light:

3º — Lucio; Luciano e Duduca; Massa, Napoleão e Santos; Claudionor, Barração, Rixote, Romano e Arthur.

2º — Carregal; Ramiro e Sexta; Roberto, Ary e Lanzeloti; Angenor, Fernando, Leuruth, Severino e Teutonio.

Teams do Serrano:

1º — Mario; Agenor e Coutinho; Capilé, Hermogenio e Antenor; Bibi, Manoel, Juquinha, Badu e Dito.

2º — Porto; Bangú e Waldemiro; Ozorio, Leonardo e Ernesto; Tenitnho, Raphael, Mathias, João e Estrilla.

3º — Souza; Gravino e Jorge; Romeu, Antonio e Molla; Nonô, Alteza, Joaquim, Cabrocha e Batata.

Iberia F. C. x Botafogo A. C. — No campo da rua Ribeiro Guimarães. A commissão do Iberia solicita o comparecimento dos jogadores seguintes Manduca, Santos, Nico, Luiz, Seida, Rocha, Jorio, Prospe, Rodrigues, Guillermo, Ernesto, Mello, Machado, Waldemar, Alvaro, Bruno, A. Silva, Camurú, Secundino, Alfredo, Bibi, Gomes, Carlinhos, Ventura, Almeida, Camillo e Lucindo.

O LAPA JOGARA' HOJE, EM PETROPOLIS, CONTRA O S. C. INTERNACIONAL.

Reina grande animação entre os associados do Lapa F. C., pela excursão que este club vai fazer hoje a Petropolis. A embaixada do Lapa será numerosissima, seguindo tambem um photographo. A commissão de sports pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde, ás 7 horas em ponto.

O team que deverá enfrentar a valente équipe do S. C. Internacional será o seguinte: Ribeiro; Décio e Felicio; Mesquita, Magalhães e Moreira: Costa, Alipio, Luizito, Segreto e Jorge.

A' noite, haverá na séde do Lapa um colossal réco-réco, ao som de um afinado "choro".

NOTA OFFICIAL DO CLUB ATHLETICO

O presidente leva ao conhecimento de todos os associados que as aulas de cultura physica deste club serão reabertas amanhã, ás 20 horas.

CUSTA... MAS VAI F. C. VAI A' BARRA DO PIRAHY

Embarca hoje, pela manhã, para a bella cidade de Barra do Pirahy a 1ª esquadra do valoroso alvi-azulino suburbano, onde, naquella cidade fluminense, jogará uma partida de foot-ball contra a forte e invencivel oleven do Central S. C.

A delegação do club carioca acha-se assim constituida:

Delegados—Sebastião da Motta, Luiz Pinto Faria, Adhemar Antunes, Carlos Alves Carneiro, Jorge Assis e Geraldo Bluck.

Referee—Jacques Pereira.

Jogadores—Tido, Raul, Adhemar, Jacques, Zeca Cincoenta, Geraldo, Oswaldo, Mottinha, Anthero, Capitão, Serafim, Paiva, Godofredo, Luiz, Carlito, Pacheco, Quincas, Bebeto, Moacyr e grande numero de reservas.

QUE FARA' A CONFEDERAÇÃO?

Hontem, nas rodas sportivas desta capital, especialmente entre os tennistas, corria o boato de que a representação brasileira, não mais partiria para Buenos Aires, afim de compartilhar das provas que vão ali se effectuar, e isso porque os recursos são escassos.

Quando os argentinos aqui estiveram, não faz muito tempo, ficou combinado entre o presidente da delegação platina e a sub-commissão de tennis da C. B. D., que após a chegada daquella a Buenos Aires, seriam empregados todos os esforços para que fosse annullado o sorteio entre as nações sul-americanas, em virtude do desejo de que o Brasil tomasse parte nesta competição.

Em homenagem ao Brasil, as nações concordaram com a annullação desse sorteio e após outro, com a inclusão do Brasil, resultou em que o nosso paiz se bateria com o Paraguay, no primeiro match.

Tudo estava resolvido a contento geral.

Entretanto, parece-nos que os distinctos directores da C. B. D. não deixarão o Brasil ficar mal, e d'ahi os seus esforços em prol de uma competição que muito concorrerá para o estreitamento da amisade entre as nações sul-americanas.

UMA TORCEDORA DO BOTAFOGO F. C.

Acha-se exposta na livraria Leite Ribeiro, para uma rifa em favor dos pobres, uma rica almofada representando uma bella torcedora do Botafogo F. C., tendo em uma das mãos o escudo do club e na outra um ramilhete de onze flores, symbolizando o sympathico team do glorioso Botafogo.

Os bilhetes, á razão de 1$ cada um, encontram-se na mesma livraria.

NOTAS DO LUSITANO F. C.

Mais uma mesa de ping-pong e outros divertimentos para os seus associados. A directoria do Lusitano F. C. fará realizar brevemente uma soirée-dansante.

—No fim do campeonato da A. S. do Rio de Janeiro, o 1º team vai a Bello Horizonte disputar um match amistoso com o S. C. Lusitano, daquella cidade.

FOOT-BALL COMMERCIAL

F. R. Moreira A. A. x Silva Araujo S. A. — Realizando-se hoje um match amistoso entre as duas equipes acima, o director sportivo da F. R. Moreira A. A. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo da associação, á rua Jockey-Club n. 42: Lima, Walter, Saturnino, Silva, Goulart, Lottari, Otto, Machado, Guimarães, Serra e Olyntho.

Reservas: Misael, Garcia e Alvaro.

A. A. Silva Araujo—O presidente pede o comparecimento de todos os socios quites, terça-feira, ás 8 horas, na séde social, á rua S. Pedro n. 71, sobrado, para assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia: eleição de cargos vagos e interesses geraes.

TORNEIOS INTERNOS

Bomsuccesso F. C.—O captain do team Olaria convida os jogadores abaixo para se reunirem, hoje, ás 10 horas, afim de ser escolhido o uniforme para o team: Waldemar Albuquerque, José de Queiroz, Serafim José Alves, Manoel Garcia, Basilio Baptista, Ramiro Villa, Antonio Faria, Alberto de Souza Carvalho, Joaquim Macedo, Pedro Tagarro, José Maria, Carlos Santos, Bernardo G. Oliveira e João Arantes.

—O captain do team Penha avisa aos interessados que foram sorteados para esse team os seguintes jogadores: Manoel Caballero, João Pereira da Costa, Apollinario Antonio da Silva, Augustino Francisco Regis, Manoel Vieira, Severino Fernandes Garcia, Pedro Soares, Manoel Fernandes, Raphael Coelho, Waldemar Parobé Chuy, Fernando José de Mello, Guilherme Zoel, Sids Arantes e Waldemar Miranda.

O captain pede com insistencia o comparecimento de todos os jogadores, hoje, ás 9 horas, no campo de Bomsuccesso, afim de treinarem com o team Ramos.

TRAININGS

Sparta A. C.—Realiza-se hoje, no campo da rua Barão de Itapagipe, um rigoroso treino entre o 1º e 2º teams, que deverão estar em campo ás 13 1|2 horas.

2º—Lago, Lemos, Raul, Octavio, Salvador, Arlindo, Midaux, Maneco, Caturria, Manteiga e Arnaldo.

1º—Nascimento, Loureiro, D. Julia, Moreira, Rinaldo, Tutuca, Cid, Mauricio, Waldemar, Soares e Rolete.

Reservas: todos os associados.

Após o jogo será servida uma suculenta feijoada.

AVISOS

Recreio F. C. x Oceano F. C. — Realizando-se hoje um match amistoso entre estes dois clubs, no campo do primeiro, á rua Alvares de Azevedo, no Meyer, o captain do Oceano escalou os seguintes teams:

1º—Joaquim, João, Ventura, Rola, Barroso, Damasio, Virgilio, Alvaro, Nônô, Til e Horacio.

2º—Waldemar, Antonio, Mineiro, Turéo, Romeu, Manoel, Antoninho, Godinho, Joca, Sylvio e Durval.

S. C. Aymoré x Barreira F. C. — Realizando-se hoje, domingo, o match entre os clubs acima, no campo do segundo, em Nitheroy, o director do S. C. Aymoré pede o comparecimento dos jogadores, na séde, ás 12 horas. Jogadores escalados: Alipio, Barriga, Rocra, Jacintho, Pinto, Luiz, Custodio, Lino, Dario, Americo, Sebastião, Sacramento, Armando, Manoel, Carlos, Dias, Camisa, Eduardo, Diamantino, Penna, Affonso, Oscar, Clarimundo e Adolpho.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C Mackenzie—De ordem do presidente, convido os directores para se reunirem, terça-feira, 26 do corrente, em sessão extraordinaria, afim de tratarem de assumptos que dizem respeito ao interesse do club e de grande urgencia.

Outrosim, o presidente communica que a falta dos directores redundará na perda do respectivo cargo, de accordo com o art. 19 dos estatutos—Pelo secretario, F. Matta Nabuco, 1º thesoureiro.

Ramos F. C.—O presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral (2ª convocação), terça-feira, ás 20 horas, na séde provisoria, á rua Leopoldina Rego n. 44, para a seguinte ordem do dia: posse da nova directoria.

ROWING

OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE REGATA DO CAMPEONATO

E' do dominio dos nossos sportsmen o projecto de programma apresentado pelo C. R. Flamengo, promotor do grande certamen nautico de encerramento da presente temporada que se realizará no dia 22 do proximo mez de outubro.

As modificações feitas pelo conselho da nossa dirigente nautica na ordem dos pareos, serão naturalmente approvadas pela commissão technica, attendendo a que essas modificações, além de beneficiar os clubs disputantes, tornarão mais interessantes as competições, concorrendo, assim, para o completo exito do surprehendente espectaculo.

O movimento das garages dos nossos centros nauticos, com a publicação do citado projecto, teve, desde logo, extraordinaria concorrencia, procurando uns saber das escalas que serão organizadas, e outros quaes as provas em que o club melhor se apresentará. Tudo isto porém, marca o inicio dos preparativos para a disputa do grande certamen, que, pelo que ouvimos hontem de membro influente no veterano campeão de terra e mar, constituirá o maior acontecimento sportivo de todos os tempos.

As grandes provas do "rowing" nacional reunirão este anno elementos de real valor, nos meios sportivos desta capital, S. Paulo, Bahia, Campos e outros Estados da União, dependendo estes da resolução dos conselhos respectivos.

Estas provas, denominadas "Campeonato de remadores do Brasil" e "Campeonato brasileiro do remador", são promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos e entre as sociedades confederadas, constituem principal attractivo da reunião, accrescida a disputa dos classicos "Jardim Botanico" e "Dr. Julio Furtado", e os pareos de honra do club.

Terça-feira proxima, reunir-se-ha o conselho da Federação, para julgar o parecer da commissão technica, resultado esse anciosamente aguardado pelos nossos sportsmen.

OS CLASSICOS QUE FARÃO PARTE DA PROXIMA REGATA

Sua instituição e vencedores

A titulo de curiosidade, damos a seguir o historico e vencedores dos classicos "Jardim Botanico" e "Dr. Julio Furtado", que serão disputados na regata do C. R. Flamengo, entre os clubs filiados á nossa dirigente nautica.

Prova Classica "Jardim Botanico"

Foi instituida em 26 de maio de 1901 para ser corrida em canoas a quatro remadores seniors.

Em 1901 a Federação Brasileira das Sociedades do Remo resolveu, porém, que esta prova passasse a ser disputada por yoles a quatro remos pela mesma classe de remadores e na distancia de 2.000 metros, em linha recta.

A prova classica "Jardim Botanico" foi corrida pela primeira vez em 25 de agosto de 1901.

Como premio, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico offerece annualmente uma custosa taça de prata ao club vencedor.

Vencedores:

1901 — Canoa "Eolia", do B. do Passeio.
1902 — Canoa "Ivahy", do B. do Passeio.
1903 — Canoa "Avida", do Gragoatá.
1904 — Yole "Albatroz", do Vasco da Gama.
1905 — Yole "Ubirajara", do Guanabara. Tempo, 8'09".
1906 — Yole "Albatroz", do Vasco da Gama.
1907 — Yole "Tabajara", do Flamengo.
1908 — Yole "Inubia", do Gragoatá. Tempo, 7'51".
1909 — Yole "Marat", do Icarahy. Tempo, 7'57"2|5.
1910 — Yole "Salamina", do Botafogo, 7'47".
1911 — Yole "Jandaia", do Flamengo. Tempo, 8'5" 3|5.
1912 — Yole "Alzira", do Natação e Regatas.
1913 — Yole "Jara", do Guanabara. 8'32".
1914 — Yole "Bellita", do Internacional. Tempo, 9'02".
1915 — Yole "Alzira", do Natação. Tempo 47".
1916 — Yole "Bellita", do Internacional. Tempo, 7'54".
1917 — Yole "Leda", do Botafogo. Tempo, 8'07".
1918 — Não foi disputada.
1919 — Yole "Inubia", do Gragoatá. Tempo, 8'13".
1920 — Yole "Alzira", do Natação.
1921 — Yole "Candinho", do Boqueirão.

Prova Classica "Dr. Julio Furtado"

Esta prova foi instituida pela Federação em 6 de fevereiro de 1912, em homenagem ao illustre Dr. Julio Furtado, benemerito protector do sport nautico e seu presidente honorario.

Tem sido corrida em yoles a dois remadores, successivamente por guarnições das classes de juniors, seniors e veteranos, na distancia de 1.000 metros.

Constitue seu premio — transmissivel annualmente — bella e custosa taça de prata offerecida pelo Dr. Julio Furtado.

A prova classica "Julio Furtado" foi corrida pela primeira vez em 25 de agosto de 1912, por guarnições de remadores seniors.

Pelo novo Codigo de Regatas este classico passará a ser corrido, a partir da proxima regata, em yoles-giggs.

Têm sido vencedores desta prova:

1912 — "Ibis" — Seniors — Vasco da Gama. Tempo, 4'28".
1913 — "Ibis" — Veteranos —Vasco da Gama. Tempo, 4'32".
1914 — "Clotilde" — Juniors — Natação. Tempo, 4'13" 1|5.
1915 — "Irany" — Seniors — Flamengo. Tempo, 4'30".
1916 — "Ibis" — Veteranos — Vasco da Gama. Tempo, 4'13" 2|5.
1917 — "Ingá" — Juniors — Gragoatá. Tempo, 4'28".
1918 — "Iri" — Seniors — Gragoatá. Tempo, 4'28" 4|5.
1919 — "Irany" — Veteranos — Flamengo. Tempo, 4'30".
1920 — "Ibis" — Vasco da Gama. Tempo, 4'24".
1921 — "Irany" — Seniors — Flamengo. Tempo, não foi tomado.

AS HOMENAGENS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO AOS VENCEDORES DAS PROVAS LATINO-AMERICANAS.

Simplesmente encantadora, e sobretudo distincta, a homenagem prestada pela nossa dirigente nautica aos vencedores das provas de natação, remo, saltos e water-polo, ha pouco realizadas contra argentinos, chilenos e uruguayos, em disputa do titulo de campeão sul-americano.

A homenagem de que foram alvo os nossos sportsmen reuniu todos os attractivos indispensaveis ás grandes festividades, apesar de ser resolvida á ultima hora e sem o tempo necessario para convites. Tudo concorreu, e de modo extraordinario, para o completo exito.

O passeio maritimo pela nossa magestosa Guanabara, contornando os pontos mais pitorescos e encantadores e o chá-dansante, realizado na luxuosa séde do glorioso Club de Regatas Guanabara, gentilmente cedido pela sua digna directoria, transcorreram na maior intimidade e franca alegria dos convivas.

A reunião na séde do Guanabara constituiu uma nota distincta, da qual participaram Exmas. familias, representantes da nossa melhor sociedade, tendo as dansas, que foram iniciadas ás 17 horas, ao som de magnifica orchestra de professores, se prolongado com o maior enthusiasmo até ás 22 horas.

Os nossos distinctos hospedes, representantes das nações amigas, do Chile, Argentina e Uruguay, especialmente convidados para fazer parte das homenagens prestadas aos nossos sportsmen, foram cumulados de gentilezas, por estes e altos paredros sportivos, trazendo gratas recordações, como as que nos deixaram o transcorrer da mesma.

A' Federação Brasileira do Remo as nossas effusivas felicitações pelo brilhantismo por que foram commemoradas as victorias nauticas, no grande certamen latino-americano.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Reunião do conselho

Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;
b) eleição de cargo vago.

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Prestando uma merecida homenagem ao illustre chefe da nação portugueza, que comparecerá á festa, o Jockey Club fará realizar hoje, no Prado Fluminense, uma promettedora corrida, a ella devendo assistir os membros do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo e as autoridades civis e militares, quer nacionaes, quer estrangeiras presentemente entre nós.

O programma para a referida reunião dispõe de duas importantes provas os grandes premios "America do Sul" e "Portugal" e de outras attraentes carreiras, para as quaes são os seguintes os nossos palpites:

Miudinho — Maneco.
Paraiso — Norma.
Ironia — Mascotte.
Querela — Chispa.
Quirno Costa — Alsaciana.
Black Jester — Mimosa.
Mirasol e Electrico.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Classico Visconde de Barbacena" — 2.200 metros:

Aymestry, 53 ks. — Não correrá.
Calicanto, 54 ks. — Não correrá.
Rêve d'Armes, 55 ks. — C. Houghton.
Miudinho, 55 ks. — P. Zabala.
Morcego, 58 ks. — O. Coutinho.
Maneco, 55 ks. — D. Suarez.

2º pareo — "Açores" — 1.600 metros:

Paraiso, 54 ks. — A. Maceyra.
Estupenda, 52 ks. — Não correrá.
Nobreza, 53 ks. — C. Fernandez.
Damietta, 52 ks. — R. Rodriguez.
Norma, 52 ks. — D. Suarez.
Noé, 54 ks. — D. Vaz.

3º pareo — "Cintra" — 1.450 metros:

Mira, 51 ks. — C. Fernandez.
Mascotte, 52 ks. — W. Lima.
Zuavo, 49 ks. — D. Vaz.
Ironia, 48 ks. — S. Alves.
Tempestade, 53 ks. — C. Ferreira.
Mentor, 54 ks. — R. Rodriguez.
Rosa, 45 ks. — A. Rosa.
Aeroplano, 46 ks. — M. Santos.
Atroz, 49 ks. — J. Escobar.

4º pareo — "Classico Gaudio Ley" — 1.609 metros:

Querela, 53 ks. — R. Rojas.
Mecia, 53 ks. — C. Fernandez.
Sempreviva, 53 ks. — D. Suarez.
Columbine, 53 ks. — Não correrá.
Chispa, 53 ks. — A. Rosa.
Veterana, 55 ks. — Não correrá.
La Cenicienta, 53 ks. — J. Escobar.

5º pareo — "Lisboa" — 1.750 metros:

Quirno Costa, 54 ks. — C. Fernandez.
Mico, 51 ks. — D. Suarez.
Primoroso, 54 ks. — R. Rojas.
Alsaciana, 47 ks. — M. Santos.
Balcorrie, 52 ks. — A. Fabbri.
Malandrim, 47 ks. — M. Santos.
Faceira, 51 ks. — C. Ferreira.

6º pareo — "Grande Premio Portugal" — 2.200 metros:

Liró, 55 ks. — G. Benevenutti.
Magistral, 51 ks. — C. Ferreira.
Bluff, 53 ks. — R. Rojas.
Alerta, 51 ks. — A. Diaz.
Kellermann, 54 ks. — A. Rosa.
Argentina, 53 ks. — P. Zabala.
Luzir, 53 ks. — Não correrá.

7º pareo — "Grande Premio America do Sul" — 3.000 metros:

Soberano, 57 ks. — R. Rojas.
Miudinho, 57 ks. — Duvidoso correr.
Divino, 57 ks. — C. Houghton.
Patricio, 53 ks. — A. Fabbri.
Madrugador, 57 ks. — E. Le Mener.
La Veloce, 55 ks. — A. Maceyra.
Black Jester, 52 ks. — D. Suarez.
Aymestry, 53 ks. — Não correrá.
Mimosa, 53 ks. — G. Benvenutti.
Martello, 53 ks. — C. Ferreira.

8º pareo — "Porto" — 1.750 metros:

Torpedo, 51 ks. — W. Lima.
Mirante, 52 ks. — A. Routhledge.
Electrico, 51 ks. — D. Suarez.
Manilha, 49 ks. — A. Rosa.
Loulou, 54 ks. — C. Ferreira.
Mirasol, 52 ks. — G. Benevenutti.

JOCKEY CLUB

O programma para a corrida de domingo proximo reune os seguintes pareos:

Premio "Criação Estrangeira" (9ª prova eliminatoria) — 1.450 metros — 5:000$000 — Mecia, Sempreviva, Escorreita, Pillete, Chispa e La Cenicienta.

Premio "Jockey Club Pernambucano" — 1.450 metros — 2:500$000 — Mira, Alga, Beduina, Ironia, Amaná, Mascotte e Aeroplano.

Premio "Jockey Club Paranáense" — 1.600 metros — 2:500$000 — Salerno, Lanius, Leblon, Alza, Palmello e Sund'Or.

Premio "Jockey Club de S. Paulo" — 1.750 metros — 3:000$000 — Alsaciana, Balcorrie, Quirno Costa, Faceira, Martello, Ginés, Conde Danillo e Sopeton.

Premio "Derby Club" — 2.000 metros — 3:000$000 — Zombador, Turbulento, Faisca, Sund'Or, Palmella, Abdú, ex-Alberacio; Wilson, Alaska, Killai, Mistico, French Warrior, Bodoque, Gallo, Mogol e Maria Bonita.

Grande premio "Taça dos Productos" — 1.600 metros — 25:000$ e mais 5:000$000 ao criador do vencedor, offerecidos pelo governo federal — Nambi, Niño, Nubil, Nijinsky., Nubia, Ebano, Luzeiro, Lacrão, Algarve, Paulistano, Nassau e Garopa.

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$000 — Soberano, Conde Lucanor, La Veloce, Neurosis, Rêve d'Armes, Madrugador, Maroim e Evil Eye.

Premio "Associação Protectora do Turf" — 1.750 metros — 3:000$000 — Manilha, Electrico, Mirasol, Loulou, Monumento, Mirante e Torpedo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 51 passagens, na importancia total de réis 940$000.

—Por abandono de emprego, foi dispensado do serviço dessa estrada o guarda-chaves de 3ª classe Benjamin Chambarelli, que servia, em commissão, como praticante de conferente, extranumerario.

—Foram promovidos, por actos de hontem: a feitor de 2ª classe, o de 3ª Paschoal Sem, da 1ª turma ordinaria da 1ª residencia do centro: a feitor de 2ª classe effectivo da 1ª turma especial da 1ª residencia do centro, o de 3ª José Laranjeiras; a feitor de 3ª classe, o trabalhador effectivo da 6ª turma ordinaria de conserva Joaquim Gomes, e para as vagas de trabalhadores effectivos de 1ª classe, os Srs. Braz e Silva e Luiz Moreira.

—O Dr. Assis Ribeiro, director, dirigiu ao chefe de policia um officio elogiando a conducta do commissario Antonio Paula Ferreira, que, durante a sua permanencia na estação inicial da praça da Republica, por occasião das festas do nosso centenario de independencia politica, deu provas de autoridade competente e sensata.

— Até o fim deste mez serão collocadas borboletas nas estações do Encantado e Lauro Müller. Os serviços de fechamento das estações, que já estão muito adiantados, deverão ficar concluidos por estes dias.

— Segundo ouvimos, o director da Central ainda não resolveu sobre a nomeação do chefe do movimento daquella ferrovia. O Dr. Ismael de Souza deixará o cargo a 30 do corrente.

ALCOOL MOTOR

Estamos novamente em lucta com os representantes do fisco federal, não obstante a resolução judiciosamente tomada pelos poderes publicos.

Parece até que ha o proposito de não permittir que a industria do alcool tome, entre nós, o desenvolvimento reclamado pela economia da Republica.

Após um trabalho insano, conseguiu a Sociedade Nacional de Agricultura que a aguardente destinada ás distillarias nellas fosse introduzida independentemente do pagamento do sello devido, que seria cobrado sobre o alcool della produzido e destinado ao consumo como bebida.

Grandes têm sido as difficuldades a vencer, pelo proposito manifestado pelos agentes do fisco, de não abrirem, facilmente, mão da commissão a que têm direito pela venda das franquias.

E' um erro manifesto, por não comprehender essa gente que o alcool combustivel vem assegurar uma nova éra de desenvolvimento das diversas industrias, que constituem uma fonte inesgotavel de riqueza publica e privada.

Com o tempo, esperavamos vencer tudo isto, até porque nada ha como o exemplo para convencer.

Com o que não podiamos contar, porém, era com a esdruxula resolução do collector da 12ª collectoria federal, negando isenção do pagamento do sello ao alcool destinado ao consumo dos tractores agricolas, empregados na cultura de nossas terras, porque não se destina a fim industrial!

Desse modo, o collector federal oppõe a sua á vontade dos mais altos poderes da Republica, como se isso pudesse ser possivel.

A campanha maior, nessa cruzada, travou-se em torno do aproveitamento do alcool como combustivel, inventando-se processos de aproveitamento, fazem-se experiencias demonstrativas da sua superioridade sobre a gazolina, o kerozene, o oleo bruto e outros combustiveis, mas no nosso paiz, que podia ser um grande fornecedor, com aproveitamento de uma formidavel riqueza, ainda ha quem pense que acima de tudo isto se deve pôr um imposto prohibitivo!!

Ainda agora, na America do Norte, de onde nos vêm, em maior quantidade, esses combustiveis liquidos, se faz uma campanha formidavel pró applicação do alcool combustivel.

Nós, porém, que nos podemos amanhã encontrar a braços com uma guerra, que não temos senão esse combustivel liquido contra sua producção e applicação nos revoltamos, exigindo o pagamento de um imposto formidavel!

Como poderemos produzir a preço baixo se as nossas machinas agricolas não podem trabalhar, senão consumindo gazolina ou kerozene, que importamos, ou alcool que nos ficará pelo mesmo preço!

Mas por que não havemos de attender estas coisas?!

Não estamos aqui a fantasiar.

Ha alguns dias pedimos ao Sr. collector da 12ª Collectoria Federal a desnaturação do alcool destinado ao consumo das usinas do "Queimado", "Cuteiro", e "Sapucaia" e isto foi-nos negado "verbalmente", apesar do nosso requerimento por escripto, dizendo o agente do fisco que o alcool combustivel não era alcool industrial e que só este estava isento do pagamento do sello de $240 por litro.

E dizer-se que os poderes publicos querem ainda augmentar mais o imposto, com o proposito de evitar o consumo como bebida para desenvolvel-o como combustivel!...

E emquanto isso não se resolve, emquanto ordens positivas, leaes e francas não são dadas, a lavoura estorce-se na mais franca agonia, a producção vae diminuindo e o paiz permanece tributario dos povos fornecedores dos combustiveis liquidos, que impulsionam os seus motores!

A nossa lavoura e as nossas industrias viverão, eternamente na miseria, a menos que os poderes publicos se não compenetrem da necessidade de amparal-as, facilitando-lhes medidas de ordem economica e dando-lhes transportes faceis e rapidos.

Tudo isto nos falta e só uma coisa nos sobra — a tributação!!!

Appellamos para a Sociedade Nacional de Agricultura e d'aqui o fazemos para os poderes publicos da Republica — *JOÃO VIANNA.*

Promoções na Central do Brasil

Foram hontem promovidos a agentes de 4ª classe os conferentes de 1ª Joaquim Virgilio dos Santos, Arthur Borges de Mello, Arthur Napoleão da Silva, Estevão Falcão Ribeiro Bastos, Octacilio da Fonseca e Duarte da Silva Campos, por antiguidade, e, por merecimento, Affonsa dos Santos Bittencourt, Ernesto França Freire, João Augusto de Carvalho, Antenor Gonzaga, José Viriato Martins, Olympio de Moraes Diniz, Aristo da Silva Fonseca, Camillo Lellis Gomes de Queiroz, Lydio Januario Carneiro, Gil Domingues, Waldemar Nogueira da Gama, João Pinto Peixoto Velho, Antonio Carlos Laversveiller e Achilles de Castro Leite.

— Por titulos da mesma data, foram promovidos a conferentes de 1ª classe os de 2ª Salvador Conforte, Eugenio Ferreira de Abreu, Affonso Tornaghi, Antonio da Silva Pedreira Filho, Antonio Caetano Carlos Cavassemi, Augusto Cesar de Aguiar e Abilio Christiano Machado Junior, por antiguidade, e, por merecimento, Alberto Joaquim Farinha, Manoel Muniz Telles de Menezes, Arthur de Souza Ameno, Moysés Rangel, Romeu Ferreira Leite, Feliciano Peres Garcia, José Navarjas Martinez, Orlando Pereira de Castro, Adamastor Augusto Lopes, Carlos José Ferreira, Domingos Azamni, João Agostinho Lisboa de Mara, Gil Lauro de Amorim e José Pinto Ramos, tendo sido tornado sem effeito o titulo de 14 do corrente promovendo este ultimo a conferente de 1ª classe.

— Foram ainda promovidos: a conductores de 4ª classe, os internos João Candido da Silva, João Thomaz de Oliveira, Celino Maciel, Affonso Meirelles Garcia e Paulino Leoncio Saroldi, e os praticantes de conductor effectivos Francisco Sabino Coelho de Sampaio, Antenor Teixeira Braga, João Fernandes Pimenta, Placido dos Santos Pereira, Arthur José Pereira, Carlos Pinto da Fonseca, Theodorico de Souza Fernandes e João de Souza Abalo, por antiguidade, e, por merecimento, os internos Antonio Francisco da Silva, Antonio Esteves de Azevedo, Romeu Antonio Pereira da Rocha, Eduardo da Silva Peixoto, José Jorge de Oliveira, José Pinto Ribeiro Haller Junior, Jassante Segul, Raul da Santa Anna Rosa, Pedro Pereira da Costa Lima Junior, José Egypto Rosa, Carlos Freire da Costa, Alvaro Marques de Abreu, Miguel Eugenio de Campos, Antonio Luiz de Moraes, Juvenal de Araujo Rodrigues, Ernesto Monteiro Berthele, Lourival Flintz Coelho, Phyllocrate Soares Brasil, Jayme de Figueiredo Cardoso, Oldemar Gonçalves Ferraz, Luiz Augusto Pereira, José Roberto da Silva Oliveira, Raul Chaves, Nelson Soares Guimarães, Nicolão Alves Esperantes e Jayme Falcate e os praticantes de conductor effectivos Franklin Pio Pedro da Fonseca e Julio Gomes de Alvarenga.

Assembléa Fluminense

Presidiu os trabalhos da assembléa governista o Sr. Arthur Costa, tendo por secretarios os Srs. Roberto Veiga e Antonio Leal.

Responderam á chamada apenas seis deputados.

Foi lido o expediente, que não dependia de votação e que careceu de importancia.

O presidente declarou não haver sessão por falta de numero e designou para a sessão de amanhã a seguinte ordem do dia:

Votação, em 2ª discussão, com caracter de 3ª, do projecto vetado numero 2.849, de 1920, annullando a aposentadoria que, decretada por suppressão ou extincção de emprego, não tenha sido homologada pela Assembléa Legislativa dentro do prazo de cinco annos. (Emenda substitutiva da commissão de constituição e justiça);

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 2.896, de 1921, contando o tempo de serviço que menciona ao professora da cidade do Rio Bonito D. Elydia Rosa de Souza. (Da commissão de constituição e justiça);

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.943, de 1922, contando o tempo de serviço que menciona ao professor publico Balbino Augusto de Souza Tavares. (Da commissão de constituição e justiça);

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.944, de 1922, contando tempo de serviço ao professor publico José Bernardo Cardoso Junior. (Da commissão de constituição e justiça);

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 2.947, de 1922, approvando o decreto n. 1.841, de 1921, regulando o art. 1º, paragrapho unico da lei n. 1.441, de 1917, e abrindo o credito de 20:000$ annuaes para a execução dessa lei. (Da commissão de finanças).

PUBLICAÇÕES

Brasilian American — Recebemos o n. 152 deste popular magazine americano. Como os anteriores, bem feito, repleto de illustrações e informações. Entre os varios artigos destaca-se o artigo de fundo, que consiste de importantes excerptos das declarações feitas por John Barrett em uma *interview* concedida á Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos.

Infractores multados

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram hontem multados em 1:200$ cada uma das firmas A. Vieira & C. e Alves Moreira & C., por ter esta cedido áquella estampilhas do imposto do consumo, perdendo ainda a primeira direito ás mesmas estampilhas; em 600$, a firma Salgado & Garrido, por terem sido apprehendidas em seu estabelecimento estampilhas do imposto de consumo já usadas, e em 100$, o corretor de mercadorias Pedro de Almeida, por ter firmado um recibo de 21$ sem o respectivo sello, e ainda em 100$, o leiloeiro Virgilio Villaronga Fontenelle, por não ter sellado com o respectivo sello proporcional uma conta de venda em leilão.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da instrucção publica municipal assignou hontem os seguintes actos:

Designando a substituta Odyla Nole Coutinho para a 1ª escola feminina do 10º districto;

Concedendo 20 dias de licença á mestra do Instituto Orsina da Fonseca Amalia Ewbank da Camara.

— Pelo director geral de instrucção foram mandados abonar as faltas dadas pelo adjunto de professor Francisco Barbosa da Fonseca.

— Foram justificadas, pelo director de instrucção as faltas dadas pelas professoras adjuntas Maria Gueteres Duque Estrada e Leticia Cordelia Pedroso Neiva.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Telles;

Superior de dia ao quartel-general, 1º tenente Roballo;

Medico de dia, 1º tenente Saraiva;

Medico de promptidão, Dr. Abreu Lima;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Interno de dia, academico Oswaldo;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Eustaquio;

Ronda com o superior de dia, 1º tenente Saint-Clair;

Promptidão no quartel-general, 1º tenente Myasem;

Promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindo.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Canabarro; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Carvalho, e no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital, e no corpo auxiliar, 1º tenente Faustino.

Uniforme, 2º (mescla).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

24 DE SETEMBRO — Santos do dia: S. Pafuncio e seus companheiros, martyres; S. Geremaro, abbade e confessor; S. Geraldo, bispo e martyr; santos Audochio, Thyrso e Felix, martyres.

Chrisma na Cathedral.

Na proxima quinta-feira, o arcebispo coadjutor administrará o Santo Sacramento da chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Matriz de Nossa Senhora da Salette.

Realizar-se-ha nesta matriz, com todo o brilhantismo hoje, 24 do corrente, a festa do anniversario da apparição de Nossa Senhora da Salette, havendo ás 7 horas, missa de communhão geral; ás 10 horas, missa solemne com diacono e subdiacono, cantada sob a direcção do maestro Galli; sermão no evangelho pelo monsenhor Rangel, que benzerá o estandarte da Liga Parochial da Mocidade.

A' noite, ás 19 horas, hymnos, sermão pelo distincto orador sacro padre Henrique Magalhães; recepção de novos socios da Liga da Mocidade, de novos associados da confraria de Nossa Senhora da Salette, linda ceremonia da procissão e da offerta de flores á Nossa Senhora da Salette, por anjos e virgens e benção do Santissimo Sacramento.

CULTO EVANGELICO

Igreja Evangelica Fluminense.

Tendo chegado ultimamente, de Portugal, pelo "Lourenço Marques", o revmo. Alfredo da Silva, pastor da Igreja Evangelica Methodista do Mirante, Porto, em commissão do Ministerio do Commercio á Exposição do Centenario, e lente do Instituto Commercial daquella cidade, ao meio-dia de hoje, este eminente homem de letras, occupará a tribuna sagrada da Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, sendo a entrada franca.

A's 16 horas, terá uma recepção na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 147, em honra do illustre visitante.

— Hoje, a Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, ás 10 horas, realiza a sua reunião do costume, para estudar a palavra de Deus.

A lição de hoje é: "Exilio e restauração" sendo este o dia de se fazer uma revisão de todas as lições estudadas durante o trimestre comprehendido entre julho e setembro. O texto aureo é: "Grandes coisas tem feito Jehovah por nós: estamos cheios de jubilo". Psalmos, 126:13.

Ao meio-dia e após a Escola Dominical haverá culto a Deus, com prégação do santo evangelho, ministrados pelo revmo. **Alfredo Henrique da Silva**, pastor da Igreja Evangelica do Mirante do Porto, Portugal.

A's 19 horas, terão lugar um culto a Deus, e prégação do evangelho, pelo revmo. Alexandre Telford.

Para leituras diarias — Setembro, 25, Isaias, 40:3-5 — A mensagem do propheta;

Dia 26, Lucas, 1:5-17 — A mensagem do anjo;

Dia 27, Lucas, 1:57-66 — O nascimento do Baptista;

Dia 28 — I. Samuel, 1:9-18 — Oração de Anna;

Dia 29, I. Samuel, 2:1-10 — Agradecimento de Anna;

Dia 30, Colossenses, 3:17-25 — Um lar christão;

Outubro, 1 — Lucas, 1:68-79 — Prophecia de Gacharias.

O Evangelho no suburbio da Leopoldina.

Na casa de oração de Ramos hoje, ás 18 horas, haverá a Escola Dominical, que estudará a lição "O exilio e restauração". Esta escola tambem fará a recordação das lições do trimestre passado.

Após a Escola Dominical haverá culto e prégação do evangelho, com preces e hymnos sacros.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Octavio Gonçalves Miranda, rua Chichorro n. 117, sala n. 2; Elias Vicente de Andrade, Hospital Central do Exercito; Quintiliano de Lacerda, Hospital Central de Marinha; Octavio Bittencourt, travessa de S. Diogo n. 18; Osmar Garcia, filho de José Garcia de Mello, rua Alves Montes n. 41; Jorge, filho de Luiz Quintanilha, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 60; Isidro Leopoldo Alves, morro do Itapirú s|n; féto, filho de Aventino Duarte, rua Maurity n. 11; Carolina Correia Lopes, travessa Navarro n. 35; Nair, filha de Antonio da Silva Reis, rua José Vicente n. 88, casa 8; Josepha Alves, rua Bella de São João n. 259, casa 13; féto, filho de Olavo Miguel da Silva, rua Marquez de Sapucahy n. 32, casa 13; Olyvia Costa Nunes, hospital de Nossa Senhora das Dôres; José Gre Rodrigues, hospital de S. Sebastião; Pedro Gorgolhão, rua da America n. 174; Albertina Malheiors, hospital de Nossa Senhora das Dores; Salvador Strino, rua Santa Maria n. 34, e Jurandyr Honorio José Lauriano, hospital de S. Sebastião; Jayme Baptista Coelho, Hospital da Policia Militar; Mathilde dos Santos, Hospital Evangelico; Reynaldo, filho de Victor da Silva, rua Ferreira Pontes n. 80; Godofredo, filho e Luiz a Costa Ribeiro, rua Senador Pompeu n. 11, casa 9.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Douglas, filha de Adam Lindo Gillau, rua Francisco Octaviano n. 52.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Wilfredo Rosa, necroterio da policia; Victor José da Fonseca, rua do Cattete numero 129; Armando Barreto de Albuquerque Maranhão, rua Figueiredo Magalhães n. 116; D. Francellina da Silva, rua General Polydoro n. 5; Jorge, filho de Regina Tavares Leite, praia Funda s|n; Milton, filho de Antonio de Souza, praia de Botafogo n. 80; Carolina Pinto, rua Carlos Sampaio n. 37; Oscar, filho do Dr. Oscar Leite Pinto, rua Julio de Castilhos n. 55, casa 2; Frederico Carlos dos Santos, rua Tunel Novo n. 23; Oswaldo, filho de Paulino Antonio dos Santos, ladeira dos Guararapes n. 128, casa 11, e Guilherme, filho de Mathaus Sommer, rua de Santo Amaro n. 61 A.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 15, extraida em 23 de setembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

19325 (Capital)	100:000$000
1280	20:000$000
12086	10:000$000
4403	5:000$000
13841	2:000$000
2572	2:000$000
17178	2:000$000
5510	2:000$000
17033	2:000$000
8086	1:000$000
14215	1:000$000
26706	1:000$000
14436	1:000$000
25595	1:000$000
28875	1:000$000
16251	1:000$000
7488	1:000$000
8061	1:000$000
23901	1:000$000

17 PREMIOS DE 500$000

21777	258	12222	922	12153
25241	13641	20369	25608	28573
10501	9441	14086	23210	5490
	8706		6058	

70 PREMIOS DE 200$000

10598	4710	1990	4563	23265
14366	16100	20333	3199	21803
5984	1674	10371	11218	11095
15129	11465	14381	20713	11391
24608	4483	10139	28866	3881
13659	28431	3800	28649	18110
24159	28488	4068	28527	5537
25100	13750	23795	14580	22156
20117	2680	17258	25688	1505
7139	29347	26510	18985	27790
1179	19099	27651	13135	6281
2808	3287	9023	2936	18663
21590	18443	17117	20372	20019
19879	29172	15015	5228	1023
10139	5537	29347	2936	

APROXIMAÇÕES

19324 e 19326	1:000$000
1279 e 1281	500$000
12085 e 12087	400$000
4402 e 4404	300$000

DEZENAS

19321 a 19330	200$000
1271 a 1280	100$000
12081 a 12090	60$000
4401 a 4410	50$000

Todos numeros terminados em 25 têm 40$ e em 5 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 25.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João C. de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios de 161ª extracção, 117ª loteria do plano n. 1, realizada em 22 de setembro de 1922.

PREMIO MAIOR 30:000$000

69620	20:000$000
2529	3:000$000
78931	2:000$000
28718	1:000$000
35951	1:000$000
44106	1:000$000
56822	1:000$000

10 PREMIOS DE 500$000

4788	4813	28014	30940	31116
56175	65373	68681	70376	76152

10 PREMIOS DE 300$000

10009	76689	26882	27230	40620
42117	51616	61516	63148	69729

25 PREMIOS DE 200$000

1808	8261	9364	15660	17331
24813	26506	27313	28587	33115
30316	48186	49758	50521	50656
52155	56816	57982	62733	64611
66530	75101	76327	77096	77319

30 PREMIOS DE 100$000

4726	27527	41239	55282	66041
6641	30014	44380	56007	68471
7625	31018	46251	56523	68580
18938	32793	46427	56541	71784
20268	35959	46915	60728	78019
20672	37004	55220	65757	79182

APROXIMAÇÕES

69619 e 69621	200$000
2528 e 2530	150$000
78930 e 78932	100$000

DEZENAS

69611 a 69620	100$000
2521 a 2530	50$000
78931 a 78940	40$000

CENTENAS

69601 a 69700	8$000
2501 a 2600	6$000
78901 a 79000	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e em 0 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 20.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 24 de setembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta—Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1° de Março n. 109, sob. Tel. Norte 3.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1° de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

LIGA DO COMMERCIO

Reuniu-se ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Raoul Dunlop, a directoria da Liga do Commercio, sendo, depois de aberta a sessão e despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o Sr. presidente relatou o que se havia passado no almoço offerecido, na quinta-feira, ao senhor Francisco Antonio Correia, ministro e chefe dos serviços das alfandegas de Portugal, pelo Sr. Alexandre H. Rodrigues, presidente da Camara de Commercio e Industria Portugueza no Brasil, e chamou a attenção dos collegas de directoria para a noticia contida no *Jornal do Commercio* de 22 do corrente.

Depois de troca de idéas sobre o assumpto exposto no referido almoço pelo ministro F. Antonio Correia, a directoria unanimemente approvou uma proposta do Sr. presidente, no sentido da liga apoiar a iniciativa do honrado membro da embaixada especial de Portugal ao Brasil, e procurar por todos os meios ao seu alcance contribuir para a maior aproximação commercial dos dois paizes.

Em seguida a directoria tomou em consideração a reclamação que lhe foi apresentada quanto ás taxas médias de cambio publicadas no *Diario Official*, que constituem o cambio official adoptado pelo Thesouro Nacional para pagamentos de fornecedores a repartições publicas.

Essa média é obtida na base das diversas caixas adoptadas na vespera pelos bancos.

Este calculo não póde representar a verdadeira média dos negocios feitos no dia anterior, mesmo porque a Camara Syndical não leva em conta o volume das operações. Assim sendo, o Banco do Brasil, fornecendo quinta-feira pequenas quantias ao cambio de 7 1|8, emquanto as remessas maiores eram feitas a 6 11|16 e 6 3|4, pelo mesmo banco, e vê-se do *Jornal do Commercio* de hontem que esse mesmo banco adoptou as taxas de 6 9|16 a 7 1|8, quando outros bancos sacavam a taxas inferiores, claro é que a taxa official constante do *Diario Official* de hontem não representa a média effectiva do custo da moeda estrangeira nesta praça.

Nestas condições, a directoria, por unanimidade resolveu que se representasse ao governo sobre essa irregularidade, que acarreta prejuizos consideraveis ao commercio quando o cambio está em baixa, e ao proprio Thesouro Nacional, quando as taxas estão em ascenção, e que se proponha que o governo passe a pagar as suas contas na moeda em que forem devidas, quer por meio de saques de sua emissão, quer mediante accordo com o Banco do Brasil, e ainda que a taxa official seja calculada, levando-se em consideração, não só as taxas constantes dos boletins apresentados pelos bancos como as sommas effectivamente sacadas pelos nossos estabelecimentos de credito.

O Sr. Camacho Filho communicou que a commissão designada para representar a liga no desembarque do Sr. presidente de Portugal havia se desempenhado da missão que lhe fôra confiada.

Antes de ser encerrada a sessão foi, por proposta do Sr. presidente, resolvido consignar-se em acta, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do coronel Virgilio Rodrigues Alves, tio do Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, socio e ex-presidente da liga.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado completamente perturbada, continuando indifferente a situação propera do café e ainda a perspectiva da provavel realização de mais uma grande operação de credito.

Com effeito, ainda hontem tivemos o mercado na progressão de baixa anterior, sempre com regular procura e com as letras particulares cada vez mais tensas e escassas.

Nem por isso era grande o movimento de cambiaes, mas desamparado o mercado que se acha entregue aos proprios recursos, privado dos trabalhos de especulação, tornava-se o estado de baixa mais ainda pronunciado.

Foi assim que o Banco do Brasil declarou as taxas de 6 1|2 a 7 1|8 d., para o mercado, mas sacou tambem a 6 15|32 d.

Os bancos estrangeiros abriram a 6 1|2 de 15|32 d., contra letras a 6 9|16 e 6 17|32 d., mas recuaram a 7|16 d. contra o particular a 6 1|2 d.

Assim fechou o mercado pelas 13 horas, ainda frouxo, valendo a libra papel de 37$832 a 38$019.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 1|8 a 6 15|32 d., no Banco do Brasil e de 6 1|2 a 6 7|16 d. nos outros bancos, contra letras de 6 9|16 a 6 1|2 d.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d|v		
Londres	6 7|16	a	6 1|2
Paris	$610	a	$646
Nova York	—		8$410
	A 3 d|v		
Londres	6 11|32	a	6 7|16
Paris	$643	a	$650
Italia	$359	a	$363
Portugal	$400	a	$500
Allemanha	6 3|4	a	$008
Nova York	8$450	a	8$530
Hespanha	1$300	a	1$310
Suissa	1$578	a	1$600
Japão	—		4$150

TELHAS Typo marselhez marca registrada
"LUDOLF & LUDOLF" — Fabricação da
Companhia Materiaes de Construcção
Vendem todos os negociantes de madeiras e outros materiaes
Preço no deposito á RUA SENADOR EUZEBIO 524, 380$000 o milheiro

---

Suecia	2$250	a	2$280
Noruega	1$430	a	1$475
Hollanda	3$280	a	3$350
Belgica	$613	a	$618
Syria	—		$648
Austria	0,160		—
Rumania	$058	a	$066
Tcheco Slovaquia	$265	a	$280
Dinamarca	—		1$780
Sobre fazo:			
Café, por franco	$615	a	$617
Rio da Prata:			
Buenos Aires (papel)	2$980	a	3$050
Idem (ouro)	6$780	a	6$870
Montevidéo	6$500	a	6$550

Por cabogramma:

Praças:	A' vista		
Londres	6 5|16	a	6 3|8
Paris	$648	a	$653
Nova York	8$520	a	8$570
Italia	—		$361
Belgica	—		$618
Suissa	—		1$600
Hespanha	1$315	a	1$317
Buenos Aires (ouro)	—		6$870
Idem, papel	—		3$022
Portugal	$402	a	$404

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	7 1|8	e	6 15|32
Paris	$643	e	$648
Allemanha	—		9 1|2
Italia	—		$362
Portugal	—		$362
Nova York	8$410	e	8$480
Hespanha	—		1$310
Buenos Aires (papel)	—		3$020
Montevidéo	—		6$500
Vales ouro:			
Por 1$000, ouro			4$215
Média do dollar			7$717

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 21|32	e	6 19|32
Paris	$613	e	$645
Italia	—		$350
Allemanha	—		7 1|2
Nova York	—		8$468
Montevidéo	—		6$510
Buenos Aires (papel)	—		3$002
Idem (ouro)	—		6$800
Hespanha	—		1$302
Suissa	—		1$585
Hollanda	—		3$361
Suecia	—		—
Japão	—		—
Noruega	—		—
Rumania	—		$058
Slovaquia	—		$270
Belgica	—		—
Soberanos			40$000
Libra (papel)			36$300

Taxas extremas

Bancaria	6 15|32	a	7
Casa matriz	6 7|16	e	6 15|32

Mercado de fundos

Hontem tivemos a Bolsa menos animada do que de vespera; mas foram ainda regulares os negocios fechados em apolices. As geraes não se declararam na baixa mas funccionaram apenas sustentadas, tendo regulado com alguma procura. As municipaes tambem continuaram mantidas, sendo negociadas em quantidade regular.

Varios outros papeis foram negociados, revelando-se fracas as acções do Banco do Brasil e continuando bem collocadas as das loterias.

Tudo mais carecia de interesse, tambem por serem os sabbados meio feriados.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 2, 3, 3, 4	810$000
Idem, de 500$, 1	800$000
Idem, de 200$, 1	820$000
Diversas emissões:	
De 200$, nom., 3	880$000
Idem, 500$, 1	880$000
Idem, 1:000$, nom., 12, 20, 27	772$000
Idem, 2, 3, 5, 20, 30, 32	773$000
Idem, 1920, port., 10, 15	733$000
Idem, 8	735$000
Obrigações do Thesouro, 10	966$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 3	181$000
Idem, 1920, port., 2, 5	165$000
Dec. 1535, port., 50	18$500

Apolices estadoaes:

Minas, 1:000$, 6	796$000

Acções:

Bancos:	
Brasil, 4	311$000
Companhias	
Loterias, 100, 350	38$000
Confiança Industrial, 10, 18	200$000
Docas de Santos, 3, 5, 15, 50	440$000

Debentures:

Docas de Santos, 11	193$000
Idem, 50	193$500
America Fabril, 55	206$000
Mercado, 71, 199	210$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	814$000	810$000
Emp. 1903, port.	800$000	—
O. do Thesouro, 7 o|o	968$000	963$000
Diversas emissões:		
Nominativas	774$000	772$000
Emp. 1917, 5 o|o	738$000	732$000
Emp. 1920, port. 5 o|o	740$000	732$000
Emp. 1921, 5 o|o	—	733$000
Apolices municipaes:		
1904, port.	—	500$000
Idem, nom.	500$000	—
Emp. 1906	—	180$000
Ditas (nom.)	—	—
Emp. 1914	176$000	—
Emp. 1917	172$000	—
Emp. 1929	163$000	161$000
Dec. 1.550, 7 o|o	—	—
Dec. 1.535, 7 o|o	181$500	180$500
Rio Grande, 7 o|o	1:000$000	990$000
Dec. 1.663, 6 o|o	—	156$000
Dec. 1.622, 7 o|o	—	174$300
Nitheroy, 2ª série	72$500	71$500
Campos	193$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	100$000	96$000
Ditas de 500$, 6 o|o	470$000	460$000
Ditas nom.	450$000	430$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	800$000	795$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	311$000	310$000
Commercial	—	170$000
Commercio	—	168$000
C. Rural Internacional	—	—
Funccionarios	—	48$000
Lavoura	—	36$000
Mercantil	310$000	305$000
Nacional	—	216$000
Portuguez	171$000	—
F. de Tecidos:		
Alliança	230$000	215$000
America Fabril	270$000	260$000
Brasil Industrial	275$000	260$000
Confiança	—	200$000
Cometa	—	—
Corcovado	—	150$000
Dona Isabel	—	400$000
Esperança	—	220$000
Industrial Mineira	208$000	204$000
N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	200$000	190$000
Magéense	—	60$000
M. Sarmento	223$000	—
Progresso	—	250$000
Petropolitana	340$000	319$000

S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	180$000
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	235$000	—
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	4:000$	1:001$
Argos Fluminense	—	[illegible]
Brasil	48$000	—
Confiança	145$000	130$000
Garantia	820$000	813$000
Minerva	80$000	—
Previdente	—	1:400$
Previsora Riograndense, integ.	500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de São Jeronymo	116$000	105$000
Victoria Minas	500000	—
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
Aurea Brasileira	150$000	125$000
C. de Calcio	200000	—
Ceramica	—	—
Diamantifera	8$500	7$500
Docas de Santos	452$000	—
Ditas nom.	440$000	—
Docas da Bahia	60$000	54$000
J. Botanico	188$000	—
Loterias	—	87$500
Lavanderia Confiança	195$000	—
Terras	14$000	12$500
Centros Pastoris	27$000	20$000
Carbureto de calcio	200$000	—
Debentures:		
Alliança	—	195$000
America Fabril	206$000	201$000
Auto-Viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	175$000
Bom Pastor	200$000	—
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	218$000	210$000
Confiança	—	190$000
Carroagens	195$000	—
Commercio Gavea	—	205$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	144$000	140$000
Docas de Santos	194$000	192$500
Edificadora	170$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	204$000
Fiat Lux	—	—
Federal de Fundição	200$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industrial Campista	—	175$000
Ilha do Governador	—	100$000
Luz Stearica	—	201$000
Progresso Industrial	—	190$000
Santa Helena	—	205$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	—	185$000
Mercado	212$000	—
Magéense	190$000	—
Usinas Nacionaes	200$000	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 22	22:256$000
De 1° a 23	742:226$200
Em igual periodo do anno passado	1.179:431$400

Semana de 24 a 30 de setembro de 1922.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados.

Café, kilo	1$650
Assucar branco cristal, kilo	$520
Mascavinho	$380
Mascavo, kilo	$320
Branco	$600
Farinha de mandioca, kilo	$340
Fumo em corda	1$000
Toucinho	1$800
Manganez ton.	70$000

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 356:329$302, sendo, em ouro a quantia de 157:398$947 e em papel 198:930$355.

De 1 ate hontem a renda importou em 4.671:953$864 e em igual periodo do anno passado em 9.044:166$719, sendo a differença para menos no corrente anno de 4.372:212$855.

— O inspector, por portarias expedidas, hontem, determinou que os escripturarios João Gomes da Cunha Ripper Filho e Tancredo Correia Leal passem a ter exercicio na 2ª secção e que os funccionarios dessa categoria e os officiaes aduaneiros extinctos com exercicio na armazenagem de encommendas postaes assignem o ponto, d'ora avante, no livro geral a cargo do seu ajudante.

— Os commandantes dos vapores *Maplemose, Highland River* e *Winlins*, entrados no mez findo, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados pelas firmas Wilson Sons & C., Levy Hazan & C. e Pedro E. Crokaré.

Centros diversos

O CAFE'

Em Santos ainda constaram grandes vendas, mas não influiram nos preços, que continuaram depreciados, sendo pequenos os embarques e não havendo saidas.

Em nosso mercado as entradas foram mais volumosas e os embarques menos animados, carecendo as vendas de maior importancia.

Assim tivemos esses mercados com os preços um tanto fracos, mas ainda inalterados sendo provavel que baixem, uma vez que o movimento de vendas e saidas promettia reduzir-se.

Em todo caso, o cambio continuava na baixa achando-se a 6 7|16 com os dollars a 5 3|4 d., mas com todos os centros de consumo tambem na baixa.

Emfim, deram os vendedores o preço anterior de 24$500, a que fecharam 4.335 saccas, de manhã, e 4.275, de tarde, no total de 8.610 ditas.

Em Santos, deram 22$200 e 20$300 sobre os typos 7 e 4, sendo as entradas de 28.094 saccas, os embarques de 15.000, o *stock* de 2.462.878, e a passagem por Jundiahy de 28.000 ditas.

Em Nova York as ultimas evoluções foram de 1 ponto de baixa, no fechamento.

Regularam, nesse centro, 9.35 c. para dezembro, e 9.38 c., para março, sendo as vendas de 10.000 saccas.

No Havre, deram 195 1|2 e 188 1|2 francos para dezembro e março, com vendas de 4.000 saccas e baixa de 1|2 a 1 1|4.

Em Londres cotava-se a 60 s. e 6 dinheiros para dezembro e 60 s e 1 1|2 dinheiros para março, com baixa de 4 1|2 pontos.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	10.499
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.664
Barra dentro	—
Cabotagem	5.401
Total	17.556
Desde o dia 1° do mez	211.378
Desde o dia 1° de julho	790.556
Média	9.411

Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	11.199
Rio da Prata	703
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	100
Total	12.002
Desde o dia 1° do mez	200.120
Desde o dia 1° de julho	747.461
Stock, actual	1.772.675

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	27$300
Typo 4	26$700
Typo 5	26$000
Typo 6	25$300
Typo 7	24$600
Typo 8	24$800
Typo 9	22$600

Pauta semanal, 1$550, por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem com um movimento regular de negocios, mas os preços estiveram em declinio. De facto, houve sensivel quéda nas cotações, podendo-se considerar frouxo o mercado.

Foram vendidas a prazo 30.000 saccas, para liquidação nos seguintes prazos:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Setembro	24$100	24$150
Outubro	24$100	23$800
Novembro	24$000	23$800
Dezembro	24$000	23$800
Janeiro	23$900	23$800
Fevereiro	23$800	23$750
Março	24$000	23$750

Os preços do café

Funccionarão, durante a semana entrante, no Centro do Café, como avaliadoras dos preços desse producto as firmas Ornstein & C., Meirelles Zamith & C., e Cerqueira Soares & C., e como supplentes Theodor Wille & C., Galeno Gomes & C., e Luiz Correia & C.

O ALGODÃO

Mantinham-se firmes os nossos mercados, mas os de Liverpool e Nova York continuaram na baixa.

No primeiro caiu de 21 a 41 pontos, e no segundo de 19 a 23 cotando-se naquelle a 12,58 d. e 12,98 d., e neste a 20,80 c. e 20,83 c., para outubro e janeiro.

Tanto em nosso mercado como no de Pernambuco, careceu de interesse o movimento; mas em ambos os preços regularam firmes.

Em Pernambuco deram os limites de 49$ a 50$ á arroba, sendo as entradas de 200 fardos, sem saidas, e ficando em deposito 7.800 ditos.

Em nosso mercado não havia entradas, sendo as saidas de pouca importancia e regulando os preços firmes.

Entradas:	*Fardos*
Natal	—
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde 1° do mez	2.268
Saidas, hontem	201
Idem, desde 1° do mez	4.785
Stock, actual	6.625

Cotações:	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeiras sortes	39$000 a 40$000
Medianos	37$000 a 38$000
Paulistas	nominaes

O ASSUCAR

Funccionava ainda sem negocios o mercado de Pernambuco, operando o nosso exclusivamente para o consumo.

O nosso centro accusou menor movimento, mas os preços continuavam firmes, melhorando um pouco os brancos cristaes.

Têm sido de alguma importancia as saidas para o consumo, mas não havia negocios para exportação de sorte que o nosso *stock* se tem avolumado.

Tambem continuava em progresso crescente o de Pernambuco, mas porque não tem havida saidas, e o genero existente não dava para exportação.

Foram recebidos 6.900 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* de 101.100 e regulando os preços anteriores.

Entradas:	
Procedencias:	*saccos*
Campos	3.245
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	100
Natal	—
Total	3.345
Desde o dia 1° do mez	88.910
Saidas	5:811
Desde o dia 1°	104.949
Stock, hoje	103.094

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$560 a $580
Branco, 3ª sorte	$500 a $530
2° jacto	$440 a $460
Demerara	nominal
Mascavinhos	$360 a $400
Mascavos	$280 a $340

O XARQUE

Funccionou este mercado hontem muito frouxo, com os preços em declinio.

Durante a semana entraram 10.081 fardos e sairam 7.581, ficando em deposito 20.500 com 1.640.000 kilos.

Rio da Prata:	
Procedencias:	*Por kilos,*
Puras mantas	não ha
Fronteiras:	
Puras mantas	1$200 a 1$700
Patos e mantas	1$200 a 1$500
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$100 a 1$340
Puras mantas	1$100 a 1$340
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$000 a 1$800
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$000 a 1$300

Stock de varios generos

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã do dia 23 do corrente, os seguintes *stocks*, dos principaes generos:

Arroz	40.585 saccos
Feijão	58.650 saccos
Farinha de mandioca	49.182 saccos
Assucar	163.870 saccos
Milho	30.345 saccos
Banha	11.776 caixas
Algodão	7.211 fardos
Xarque	20.500 fardos

Dos 163.870 saccos, 141.640 eram de assucar branco, 10.702 de mascavinho, 7.851 de mascavo e 3.677 de não especificado.

Banco do Brasil

Compensação de cheques

Foi de réis 168.459:892$467, o valor dos cheques compensados durante a semana finda, sendo, no Rio, 86.006:836$032; em S. Paulo 13.691:592$940; em Santos, 61.283:241$255; em Porto Alegre, réis 3.227:799$190; na Bahia, 560:000$, e em 3.690:423$050.

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Santos, nacional *Baependy*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Rosario, inglez *Heathside*, carga ao Moinho Inglez.

De Cardiff inglez *Whitegate*, carga a Bordeaux & C.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*, carga a Lage Irmão.

Do Rio Grande e escalas, allemão *Madeira*, carga a Theodor Wille & C.

De Bremen e escalas, allemão *Gotha*, carga a Herm Stoltz & C.

De Genova e escalas, italiano *Ré Vittorio*, carga á Companhia Italia America.

Vapores em viagem:

Para Santos nacional *Santarem*.

Para Buenos Aires e escalas, italiano *Ré Vittorio*, e inglez *Dayton*.

Para Montevidéo e escalas, norueguez *F. H. Skogland*.

Para Amarração e escalas, nacional *Ibiapaba*.

Vapores esperados

Portos do norte, *Manáos*	24
Trieste e escs., *Atlanta*	24
Noruega e escs., *Bayard*	24
Nova York, *Vandyck*	24
Las Palmas, *Ouctaria*	24
Buenos Aires e escalas, *Valdivia*	25
Buenos Aires e escalas, *General San Martin*	25
Southampton e escalas, *Avon*	25
Buenos Aires, *Alba*	25
Marselha e escalas, *Mendoza*	26
Buenos Aires e escs., *Ducca Degli Abruzzi*	26
Buenos Aires e escalas, *Arlanza*	27
Portos do norte, *Campeiro*	27
Buenos Aires e escalas, *Gelria*	27
Copenhague e escs., *Jelling*	27
Portos do sul, *Itaquera*	27
Buenos Aires e escalas *Crefeld*	28
Santos, *Curvello*	28
Nova York e escs., *Southern Cross*	28
Rio da Prata, *Hammershuy*	28
Buenos Aires e escs., *Vauban*	29
Genova e escs., *Ceitano*	29
Portos do norte, *Ceará*	30
Portos do sul, *Campinas*	30
Buenos Aires e escs., *Amstelland*	30
Outubro:	
Genova e escs., *Cesare Battisti*	1

Vapores a sair:

Rio da Prata, *Gotha*	24
Buenos Aires e escs., *Atlanta*	24
Rio da Prata, *Bayard*	24
Bahia e escalas, *Caravelleiras*	24
Mossoró e escalas, *Goyaz*	24
Amsterdam e escalas, *Pocldyk*	24
Portos do sul, *Itapuhy*	24
Hamburgo e escalas, *General San Martin*	25
Portos do norte, *Mossoró*	25
Portos do norte, *Manáos*	25
Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*	25
Bordéos e escalas, *Alba*	25
Rio da Prata, *Vandyck*	25
Liverpool e escalas, *Baependy*	25
Hamburgo, *Madeira*	25
Genova e escalas, *Valdivia*	25
Buenos Aires e escalas, *Avon*	26
Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*	26
Buenos Aires e escalas, *Mendoza*	27
Southampton e escalas, *Arlanza*	27
Montevidéo, escalas *Sirio*	27
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	27
Laguna e escs., *Etha*	27
Bremen e escalas, *Crefeld*	28
Buenos Aires, *Jelling*	28
Portos do sul, *Itajubá*	28
Pelotas e escs., *Itaperuna*	28
Buenos Aires, *Altoluskai Mendi*	28
Trieste e escs., *Francesca*	29
Hamburgo e escs., *Alagoas*	29
Buenos Aires e escs., *Southern Cross*	29
Nova York e escs., *Vauban*	29
Rio da Prata *Ceitano*	29
Portos do norte, *Minas Geraes*	30
Hamburgo e escs., *Curvello*	30
Amsterdam e escs., *Amstelland*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	30
Portos do sul, *Itapacy*	30
Outubro:	
Tutoya e escs., *Piauhy*	1
Santos, *Rio de Janeiro*	1
Rio da Prata, *Cesare Battisti*	2

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuhy, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo até as 5.

Atlanta, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Ipanema, para Portos do Espirito Santo, Caravellas e Ponta da Areia, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 1|2 e com porte duplo atéas5.

Amanhã:

Valdivia, para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, e cartas para o exterior até as 13.

DIVERSÕES

Sociedade Recreativa e Carnavalesca das Filhas do Jardim.

Esta sociedade fará realizar no proximo dia 30 do corrente, no magnifico salão da S. D. C. dos Gravatas, á rua Jardim Botanico n. 448, um sumptuoso baile em beneficio dos cofres sociaes.

Será uma festa que marcará um acontecimento nos annaes desta agremiação recreativa.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Luz da Silva

Fallecida na Praia de Victoria (ilha Terceira)

Luiz Ferreira dos Reis, Maria Magdalena Reis, Guilherme Ferreira dos Reis, Luiz Ferreira Reis Filho e Adelaide Ferreira dos Reis, filho, nora e netos da pranteada **MARIA LUZ DA SILVA**, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, pelas 9 horas, e pedem o comparecimento dos seus parentes e amigos a esse acto de religião, pelo que se confessam gratos.

D. Linnie Coachman Fordham

Falleceu ás 8 horas de hontem **D. LINNIE COACHMAN FORDHAM**, esposa do Dr. J. Merrill Fordham. Sae o enterro da rua do Bispo n. 123, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 16 horas.

Coroas de um metro de circumferencia com fitas e letreiros .... 50$000
Palmas artisticas de um metro .... 30$000
Flores finas de cultura propria de Barbacena e Petropolis

ROSENVALD

183 — Avenida Rio Branco — Tel. Central, 869

(Junto ao Trianon)

A casa mais antiga e sem competidora

NÃO TEM SUCCURSAES

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Mesa conjunta

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os irmãos para se reunirem em mesa conjunta, terça-feira, 26 do corrente, ás 20 horas, para leitura e approvação da reforma do compromisso.

Rio, 22 de setembro de 1922—O 1º secretario, MANOEL DA SILVA.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA SILVA
Jorge da Silva Oliveira
BECO DO ROSARIO 11 E LARGO DO ROSARIO 23

Tendo de effectuar-se leilão das cautelas vencidas, roga-se aos Srs. mutuarios reformar ou resgatar as mesmas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
EM 27 de setembro de 1922
A. Motta & Irmão
5 Beco do Rosario 5

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora de começar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES
Em 29 de setembro de 1922
Casa Gonthier
Fundada em 1867
Henry & Armando
45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
J. Liberal
Em 30 de setembro de 1922
Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça para trabalhar como arrumadeira, em casa de casal sem filhos. Recados á rua do Cattete n. 119.

SENHORITA de familia distincta, muito instruida e educada, deseja trabalhar, durante algumas horas do dia, em escriptorio ou consultorio de medico, advogado ou dentista. Cartas a Mlle. H. S. B., para a redacção do "O Paiz".

PESSOA de meia idade, com pratica de viajante, foi empregado em uma casa de commissões em S. Paulo, conhece francez, italiano, hespanhol e portuguez, deseja collocar-se, dando boas referencias. Cartas a C. U., rua D. Julia n. 107.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por contrato, bom fiador, a casa da rua Bella de São Luiz n. 41, no centro de grande pomar, ares da Tijuca, proximo ao Portão Vermelho.

COMPRAM-SE roupas usadas; pagam-se bem; rua Senador Dantas 75, loja.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições: na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994, Central.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

PIANO Visitem ou peçam preços e catalogos a R. Ferreira & C. Tel. V. 3968, rua S. F. Xavier 388. Fabricantes e importadores. A casa que mais pianos vende. Compram ou reformam usados.

Photographia stereoscopica

Verascopios, taxiphotes e todo o material necessario a esta especialidade, trabalho para amadores, revelação de negativos e confecção de diapositivos com perfeição — G. A. Santos & C.—Rua Buenos Aires n. 93.

Contra a
ANEMIA
a Chlorose
e as Côres Pallidas

Todos os Medicos Receitam
AS GENUINAS PILULAS do Dr. BLAUD
como o melhor reconstituinte.

Cada pilula leva o nome BLAUD gravado, como aqui junto. BLAUD

Laboratoire des PILULES de BLAUD
3, Rue Kléber, BEAUCAIRE (Gard) França

Vendem-se em todas as boas Pharmacias.
Recusem as imitações.

Ao coração de ouro
5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA ::: DO SANGUE :::

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Salão de engraxate

Vendem-se o material e licença para quatro mezes; rua Maranguape n. 9, Lapa.

Camarote para o turno A

Cedem-se as dez récitas restantes de um camarote do turno A, da actual temporada lyrica do Theatro Municipal. Trata-se, domingo, á rua Menna Barreto n. 18, e, nos demais dias, á Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 13, das 10 ás 5 da tarde.

POPULAR!

O modelo "Brownie" é uma navalha Gillette verdadeira

e

As laminas — estas são laminas Gillette legitimas

O preço — apenas Rs. 10$000, por cada estojo "Brownie" completo com laminas.

Rs. 10$000 com laminas Gillette legitimas

Modelo "Brownie" **Gillette**

A' venda nas principaes casas

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 – 3º ANDAR – RIO DE JANEIRO

Não ha laminas iguaes ás Laminas Gillette Genuinas

PAT. NOV. 15, 1904 GILLETTE BLADE NOT TO BE RESHARPENED — MADE IN U.S.A. — KNOWN THE WORLD OVER — NO HONING NO STROPPING — 134

JOIAS "POR MENOS QUE EM LEILAO"

NA JOALHERIA "A TURMALINA"

Por motivo de obras, 20 % de abatimento e mais: santos de ouro de lei a 4$500; colares de ouro de lei, desde 10$000; medalhas Deus-Te-Guie, desde 4$800; collares folheados, desde 2$000; porta-retratos, a 1$500; pulseiras, a 2$000; caixas com rosario, a 6$000; despertadores, a 14$000, e tudo mais assim. — TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 6 — (proximo á rua da Carioca). Tel. Central, 4789.

SONHO DE OURO E CASA SANTA CATHARINA

TERÇA-FEIRA 26
RIO GRANDE DO SUL
200:000$000 — Inteiro 60$000

SEXTA-FEIRA 29
SANTA CATHARINA
30:000$000 — Inteiro 10$000

SABBADO — FEDERAL
100:000$000 — Inteiro 10$000

EM 9 DE NOVEMBRO
Cruz Vermelha Brazileira
5.000:000$000
Inteiro 500$000 -:- Fracção até 5$000

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA EM 10 DE NOVEMBRO
2.000:000$000
Inteiro 300$000 -:- Fracção até 6$000

BONUS DA INDEPENDENCIA
Rua do Rosario 96 -:- Galeria Cruzeiro 1
AVENIDA RIO BRANCO 158
OSCAR & COMP.

ARTIGOS DE SPORT
ROUPAS PARA BANHO
CALÇADOS FINOS
Ultimos modelos
CASA SPORTSMAN
R. OURIVES, 25 — Tel. N. 2.419

Agencias no interior

A PROPAGADORA (S. B.) COMMERCIAL aceita a proposta de agencias e de agentes, commerciantes e pessoas idoneas no interior dos Estados, para a collocação dos bonus desta sociedade, com direito a brindes, duas entradas da exposição, um centesimo da Cruz Vermelha e um anno de instrucção gratuita, mediante condições que forem préviamente tratadas. Os interessados dirijam-se á directoria, para maiores esclarecimentos, á rua do Rosario n. 72, Rio.

ESTOMAGO

O **Tridigestivo Cruz** é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsia, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azias, vomitos da prenhez e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves.

DEPOSITARIOS:
OLIVEIRA & CRUZ
Rua da Assembléa 75 — RIO

AMANTES...

...o mundo é vosso! Tomai antes de almoçar, jantar e ao deitar um calice de

JUVENTOL

preparação estimulante, aphrodisiaca e tonica — Não contem substancias toxicas

VELHOS, HOMENS ESGOTADOS E NERVOSOS não desanimeis, curai-vos

Rua dos Andradas 43, 45 e 47

TOSSE BRONCHITE ASTHMA | **COQUELUCHE ROUQUIDÃO RESFRIADOS**

E qualquer affecção da garganta e dos bronchios

Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche.

A venda em qualquer pharmacia e drogaria

Pedir e exigir sempre:

GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

A frieza intima

é causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma um homem n'um sêr inferior aos outros, e a mulher, em geniosa e irascivel.

Se esse annuncio vos interessa, enviai 450 réis em sellos do correio, ao **Dr. Beaugendre, caixa postal numero 26, Bahia, E. da Bahia,** que elle vos mandará discretamente, acompanhado de um graphico viril, o interessante livrinho intitulado **"A frieza na voluptuosidade"**, tratando desse assumpto delicado. Ahi achareis instrucções preciosas e conselhos de uma efficacia infallivel, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão recuperar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

curam-se com **JUGLANDINO**, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalháo e ás emulsões. Receitado diariamente pelas sumidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

JUVENIA
25 annos de successo

A **JUVENIA** devolve aos cabellos brancos a sua côr natural: LOURO, CASTANHO, MORENO-PRETO

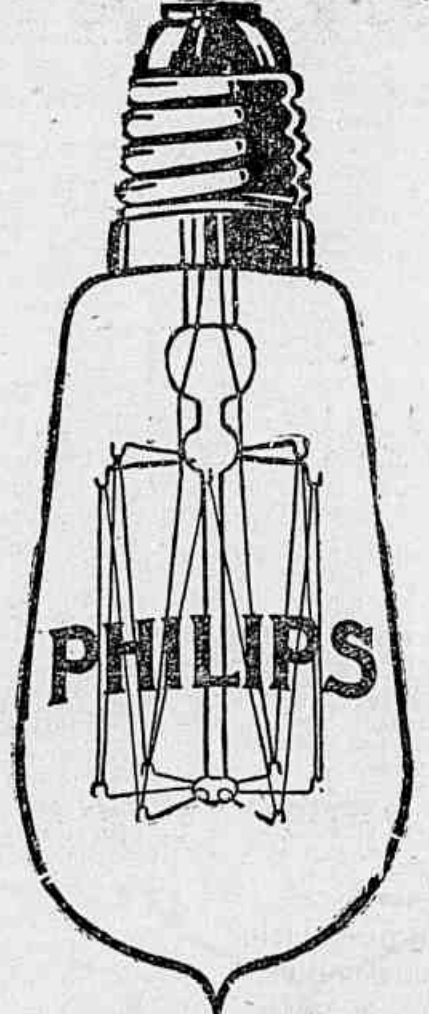
Tres côres e Tres preparações distinctas.

A JUVENIA não contem nenhum sal metallico e é completamente inoffensiva.

Atacado: GUESQUIN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS – Rue du Cherche-Midi, 112 – PARIS

De venda em todas as boas casas de perfumaria e pharmacia.

Tinturaria Guilherme Tell
79—Rua do Ouvidor—79
ANTIGO 47
Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

A LAMPADA

A MELHOR
A MAIS RESISTENTE
A MAIS ECONOMICA

A' venda em todas as casas de electricidade

-: CASA SEGURA :-

A MAIS ANTIGA E MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Oleados, linoleo, corticina, passadeiras. | **Objectos** finos de vime, junco e palha

Tapetes, Capachos, em todos os tamanhos e gostos. | **Malas,** bolsas para viagem e collegios, carteiras, pastas de couro, etc.

Cortinas, stores, cretones e mais artigos para decorações | **Baralhos** nacionaes e estrangeiros.

SEGURA CAMPOS & C.

84 RUA SETE DE SETEMBRO 84 (entre a Avenida e Gonçalves Dias)

Cine Primor

Empreza de Celestino de Abreu — Avenida Passos n. 119. Tel. 5934 N.

HOJE — Sensacional programma — HOJE

JORNAL DA FOX

A chegada ao Rio de Janeiro do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica Portugueza, film especial de Botelho.

QUEM CASA QUER CASA, só na matinée, film da Paramount, em 5 actos, interpretado por Wallace Reid.

O ultimo encontro, maravilhoso drama, em 7 actos, por Mabel Ballim. Este film não tem letreiros e é da Argentina Film.

NA QUARTA-FEIRA

o CINEMA AVENIDA

dará aos seus assiduos frequentadores a mais extraordinaria maravilha cinematographica que tem apparecido nos ultimos tempos

ENCANTOS

COM

MARION DAVIES
E FOREST STANLEY

Um film Paramount de luxuosissima montagem, de encantador enredo, de extraordinaria belleza.

QUARTA-FEIRA, no CINEMA AVENIDA

PARISIENSE

Avenida Rio Branco 179 — HOJE

MATINÉE INFANTIL

O grande comico HARRY SWEET na hilariante comedia

UMA ALDEIA SEM VIDA...

ALICE BRADY

ODIO ou AMOR ?

AMANHÃ

Qual a mulher que não apreciará

O amor de um verdadeiro homem ?

Qual a mulher que não admira **FRANK MAYO?**

Qual a mulher que deixará de vel-o amanhã ?

E mais: NOVIDADES INTERNACIONAES mostrando as mais lindas mulheres de Washington

RIALTO

AMANHÃ! SEGUNDA-FEIRA! AMANHÃ!

Só duas sessões! A's 4 1|2 horas e 8 horas e 45 minutos

NOVIDADE! SUCCESSO!

Estréa dos films mais caros do mundo, producção dos ARTISTAS UNIDOS, que o Rio não tem podido applaudir, devido ao seu alto custo! Cada film, uma fortuna! Cada artista, uma notabilidade!

1ª ESTRÉA — AMANHÃ!

Douglas Fairbanks

encarnando dois papeis estupendamente antagonicos, o de um rapaz rico e inactivo, D. DIOGO, e o do ZORRO, um paladino da justiça, que pratica inacreditaveis façanhas em favor dos fracos e dos opprimidos, em:

A MARCA DO ZORRO

Um bello e sentimental romance de amor e destemor em oito longas partes!

HORA E MEIA DE PROJECÇÃO

Todos ao **RIALTO!** Terça-feira e dias seguintes a começar de uma hora!

NINGUEM FALTE AMANHÃ!

AVISO — Estão suspensos os ingressos de favor.

Cinema Avenida

HOJE

ERA UMA VEZ UM PRINCIPE

Com os encantadores THOMAS MEIGHAM e WILDRED HARRIS

Film PARAMOUNT que é uma proveitosa e bella lição moral para os ricos ociosos.

AMANHÃ

O dinheiro de Martha

Quem ainda não admirou o talento de expressão do lindo rosto de

ETHEL CLAYTON

pódo ir apreciál-o neste formosissimo "film" Paramount, que é uma lição eloquente de boa economia domestica, que deve ser aproveitada por todas as jovens donas de casa, que ha pouco o são, ou dentro em pouco o virão a ser.

CINEMA IDEAL

O MAIOR, O MELHOR E O MAIS CONCORRIDO CINEMA DO RIO!!

HOJE

Despedida do formidavel programma que foi o successo da semana!!!

DIVIDA DE HONRA

com ALAFF FONS no protagonista. Um drama em que esse actor genial commove até ás lagrimas.

Seis actos da Goldwin

HOJE

Era uma vez um principe

Magnifico trabalho a demonstrar como o trabalho glorifica o homem! Estupenda creação do grande THOMAS MEIGHAN e MILDRED HARRIS — Seis actos da Paramount.

Extra, na "matinée":

Uma aldeia sem vida

dois actos comicos de primeira ordem, pelo rei dos comicos — HARRY SWEET.

Amanhã — Um novo exito!! — Amanhã — Uma nova victoria!!

AS GRANDES HOMENAGENS AO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Um film nacional, com as ultimas novidades desta semana: Os embaixadores estrangeiros entregam suas credenciaes, o Exmo. Sr. presidente de Portugal falando ao povo no recinto de nossa Exposição, e em todos os seus detalhes. S. Ex., no prado do Jockey Club, assiste ás grandes corridas e ao premio em sua honra; diversos aspectos do imponente espectaculo. A enorme multidão á espera de S. Ex. na praça da Republica, etc., etc. Bello trabalho da Botelho-Film.

FRANK MAYO, o millionario athleta, em toda a pujança de sua musculatura e robustez, em:

Um verdadeiro homem

A mulher, tambem se deixa tentar pela belleza do sexo adverso, esquecendo preconceitos e compromissos!! Cinco actos da UNIVERSAL.

ETHEL CLAYTON, a formosa deusa dos olhos verdes, em

O DINHEIRO DE MARTHA

Devemos aproveitar esta vida, que é dois dias, gastando tudo o que ganhamos, ou ter idéas e sonhos côr de rosa ? Seis actos da excelsa PARAMOUNT.

Extra, na "matinée":

O Internacional n. 39

novidades mundiaes, animadas.

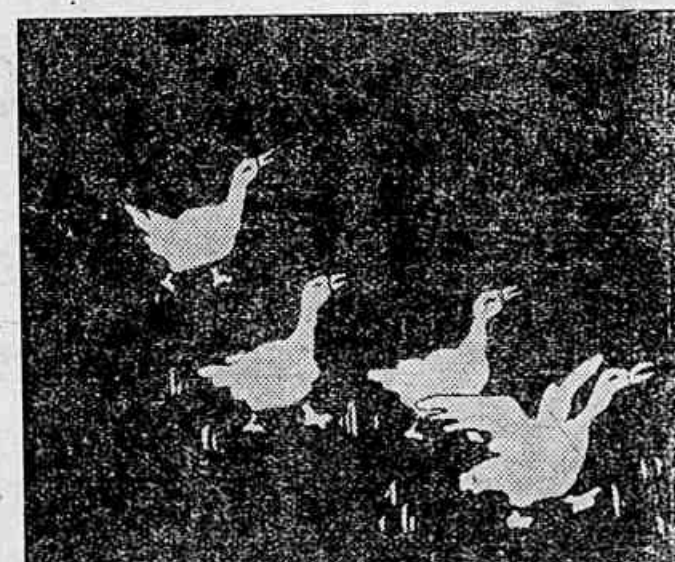
QUINTA-FEIRA — UM PROGRAMMA ENCANTADOR!! UM PROGRAMMA COMO SO' O "IDEAL" PÓDE APRESENTAR! Tres films de generos differentes!! Em primeiro logar apresentaremos o 2º film ESPECIAL da grande PARAMOUNT, *ENCANTOS*, sete actos de grande pompa e luxo nababesco, onde se exaltam o trabalho e os encantos physicos da linda estrella MARION DAVIES, sem duvida o melhor film, por ella "posado", coadjuvada por mais oito artistas de valor. — No mesmo programma um outro film, que se desenvolve no oéste americano *O BANDIDO*, cinco actos de sensação e audacia, tendo como protagonista, um rival, mas com vantagem, de Tom Mix e William Hart, que é *BILL PATTON*, o destro e arrojado cavalleiro do Far-West, e mais ainda, um film curiosissimo, pelo intelligente macaco JOE MARTIN, na hilariante comedia em dois actos, intitulada *MACACO PROFESSOR*.

JOHN GILBERT Fox Film	**PATHÉ**	PATO ESPERTO Sunshine Fox

AMANHÃ

Finalmente será lançada a extraordinaria comedia

PATO ESPERTO

Dois actos SUNSHINE FOX.

Em que dois simples patos e alguns outros intelligentes animaes realçam uma comedia integralmente, desde o inicio até o final. A jocosidade das situações, que se succede sempre com graça extrema, dão um relevo sem par, e não sabemos o que mais admirar, se o comico das scenas, ou o trabalho perfeito dos animaes.

No mesmo programma, o sympathico JOHN GILBERT em

A MANCHA DA COVARDIA

Cinco actos FOX-FILM

O elegante JOHN GILBERT, que se impoz logo desde a sua sensacional estréa, interpreta primorosamente um joven advogado, que na batalha da vida vence pela sua coragem e audacia, na defesa da honra, da dignidade e do amor.

Cinco actos, nos quaes o perpassar de scenas emotivas traz-nos á alma momentos de fina sensibilidade.